



DEPÕE JOÃO NEVES NO CASO DOS MINERAIS ESTRATÉGICOS

Quando ministro das Relações Exteriores, deu carta-branca ao almirante Álvaro Alberto na Comissão de Energia Atômica da ONU — As negociações com os Estados Unidos durante o Governo Vargas — Os debates com Dean Acheson — Gordon Dean insinua o convite para vir falar sobre métodos de prospecção do urânio — O ajuste com os Estados Unidos para a venda da monazita teve prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional, presentes Vargas, todos os ministros de Estado e os chefes de Estado-Maior das Forças Armadas — Vargas quis e aprovou o acordo militar Brasil-Estados Unidos — A vinda de Gordon Dean ao Brasil e a proposta de comprar todo o tório que conseguíssemos extrair — O embaixador João Neves está pronto a depor no inquérito



Publicamos hoje, na página 8 do 2.º caderno, a carta com que o sr. João Neves da Fontoura comenta reportagem nossa sobre os antecedentes da criação da Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos, ao tempo de sua gestão no Itamarati. O documento é absolutamente oportuno e sensacional, pois esclarece fatos ainda contritórios, noticia detalhes importantes, aponta rumos à investigação que, sobre o assunto, se faz na Câmara.

As mesmas coisas que demonstram a lealdade e o patriotismo com que agiu no Itamarati, na questão dos minerais atômicos, o sr. João Neves deixa, com a simples narrativa dos fatos, confirmada totalmente nossa reportagem. Na dissemos que Gordon Dean viera ao Brasil convidando-se a si mesmo para a visita. Mostra o sr. João Neves que, estando nos Estados Unidos, Dean lhe insinuava a visita, pedindo-lhe o convite do governo brasileiro para tal.

Mostramos, também, que a comissão de Exportação de Materiais Atômicos servia para retirar do Estado-Maior Geral o controle sobre a exportação de mineral atômico. Mostra, agora, o sr. João Neves, que o seu intuito ao criá-lo foi a defesa dos interesses brasileiros, o que é verdade. O resultado, porém, foi que, posteriormente e sob outras gestões, esta Comissão serviu para fins contrários a isto, pois, integrada apenas por um representante do Estado-Maior Geral e por leigos no assunto, passou a deliberar sem a preponderância do Estado-Maior, de cujas mãos, portanto, escapou o controle da política atômica, que lhe cumpria de acordo com a lei 1.310.



Embaixador João Neves da Fontoura

Importante detalhe deste documento é aquele onde o sr. João Neves mostra que o primeiro convênio, firmado em sua gestão, para exportar determinada quantidade de material atômico, deixou de ser cumprido pelo governo dos Estados Unidos, sendo, posteriormente, alterado, por novo convênio, com condições inadequadas e não interessantes para o Brasil.

A carta do sr. João Neves é um grande subsídio para a investigação que está sendo precedida pela Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara dos Deputados. (Ver na página 8 do caderno 2)

Queriam assaltar a TRIBUNA DA IMPRENSA

A denúncia antecipada dos preparativos fez com que os assaltantes adiassem o empastelamento

Na madrugada da segunda-feira, fomos avisados de que se preparava, nos subterrâneos do "Movimento de Retorno", um assalto a este jornal durante as comemorações de 1.º de maio. Mercenários disfarçados em trabalhadores promoveriam, de surpresa, o empastelamento da TRIBUNA DA IMPRENSA. A informação merecia absoluta fé, por isso, providenciamos sobre ela, anunciando-a, para frustrá-la.

A carta que escrevemos ao sr. Juscelino, denunciando os preparativos, teve este intuito de dar publicidade ao fato, de

denunciar os preparativos à consciência nacional e de responsabilizar, pelo que ia acontecer, as autoridades públicas. Sabíamos que, com a simples publicidade, evitávamos o premeditado assalto.

A voz do sr. Prado Kelly deu, na Câmara, a divulgação que o fato requeria. As providências do governo foram efetivadas com dois guardas que permaneceram à porta da TRIBUNA durante o dia de ontem.

A CARTA

A carta do deputado Aluizio Alves foi a seguinte:

Rio, 30 de abril de 1956.

Exma. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek

Palácio do Catete

Não são de hoje os rumores de que se articula um plano para assaltar, pela violência, a TRIBUNA DA IMPRENSA. A nítida posição deste jornal contra todas as formas de corrupção e prepotência é o incômodo permanente de certos grupos que, agarrados aos seus sonhos obscuros de poder, querem a todo custo destruí-lo e eliminá-lo.

Em várias oportunidades, temos dito que não nos intimidamos os arrogantes desses falsos poderosos, nem qualquer violência nos afastará do cumprimento do nosso dever, porque, para falar a uma nação cujas resistências parecem ceder ao artifício e à acomodação.

Dispostos, pois, a correr todos os riscos pessoais, sentimo-nos todavia na obrigação moral de defender o patrimônio que mais de 6.000 acionistas, inclusive V. Exa., nos confiaram. É esta a razão pela qual vimos trazer ao conhecimento do Chefe do Governo que, entre numerosas ameaças que nos chegam diariamente, há uma cuja inspiração e circunstâncias não nos permitem desprezá-la: a de que se planeja depredar a TRIBUNA DA IMPRENSA, amanhã, dia 1.º de maio, para atribuir-se o crime ao operário brasileiro, na vã tentativa de intimidar-nos com os trabalhadores, cujos direitos e aspirações temos defendido sem fadiga contra as distorções e as fraudes da demagogia irresponsável e impudente.

Faz-nos admitir que, depois de submeter o Poder Legislativo a todas as humilhações, de obrigar o Judiciário a tréguas compulsórias na vigilância da Justiça, esses grupos ainda não estejam satisfeitos na sua sede de poder, e queiram emudecer vozes que procuram exprimir a inconformidade do povo às distorções de regime democrático.

Não tememos essas bras e fúrias interiores, e a eles enfrentamos, a toda hora, enquanto tivermos energia para o nosso protesto de brasileiros. Não poderíamos, entretanto, deixar de comunicar ao Governo da República, para fixar responsabilidades, o plano hediondo e covarde, que atinge a liberdade de imprensa e a própria dignidade da nação.

Levando esta denúncia ao conhecimento de V. Exa., estamos também obrigados a levá-la igualmente à opinião pública, e que faremos divulgando imediatamente o texto desta carta.

Com a convicção de que cumprimos o nosso dever e de que o cumprirmos sob quaisquer riscos, subscritores-nos,

a) ALUIZIO ALVES

Diretor Substituto da TRIBUNA DA IMPRENSA

O ANIVERSÁRIO DE CARLOS LACERDA

Os nomes de Carlos Lacerda, Otávio Mangabeira e Alomar Baleeiro foram evocados, ontem, após a missa em ação de graças, homenagem de um grupo de amigos do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, por motivo do seu aniversário natalício. A missa foi celebrada na Igreja da Candelária pelo padre Jaime Mascarenhas, com o templo literalmente lotado. Entre outras personalidades presentes, anotamos os nomes do sr. ministro Raul Fernandes, deputados Alomar Baleeiro, Frota Aguiar, Rafael Correia de Oliveira, Luis Viana e Otávio Mangabeira; ministro Etelvino Lima, almirante Braz Veloso, comandante Silvio Heck, ministro Gomes Carrazzo, sr. Carlos Brandão de Oliveira, ex-presidente da Associação Comercial, senador Raul Brinati. Publicaremos amanhã a relação completa das pessoas presentes à missa. Na foto, o sr. Otávio Mangabeira cumprimenta D. Olga Lacerda, mãe de Carlos Lacerda, a cujo lado se vêem D. Vera Lacerda Paiva e srta. Lígia Lacerda Paiva, irmã e sobrinha do diretor da TRIBUNA.

UDN: VOTAÇÃO IMEDIATA DO PARLAMENTARISMO

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Preços astronômicos no telegrama urbano

UM repórter da TRIBUNA foi a primeira pessoa no Rio a passar telegrama pagando as novas e astronômicas tarifas postais (majoradas em 600%) em vigor desde ontem. O telegrama foi registrado precisamente a zero hora e um minuto no guichê da agência central da praça 15 de Novembro, a única que fica aberta de madrugada.

Custou Cr\$ 15. Sessenta segundos antes custaria apenas Cr\$ 2,50.

O ÚLTIMO DA VELHA TARIFA

Quando o repórter chegou

ao DCT, alguém gritou lá de dentro: "Faltam 3 minutos". O relógio marcava 23,57 horas do dia 30 de abril. Um senhor de óculos muito apressado entrou também, tropeçando na soleira da porta. Pediu o formulário e, rápido, escreveu a mensagem. Pagou Cr\$ 34. Se demorasse um pouco mais teria de gastar uns Cr\$ 200. A portaria do ministro da Viação determinando o aumento de 600% ia vigorar a partir de zero hora no dia 1.º de maio.

O TEXTO DO PRIMEIRO
Enquanto isso, pensávamos a frase do nosso telegrama,

que seria endereçado ao chefe da reportagem deste jornal, Lúcio Nunes. Arriscamos: "Lúcio Nunes — rua Otto de Alencar, 12, apto. 201 Maracanã. Con s u m o u - s e mais um assalto bôlsa povo". Era o primeiro telegrama passado no Dia do Trabalhador e o primeiro a ser cobrado ao gosto do governo de JK.

NERVOSISMO E ENGUIÇO

O funcionário do DCT estava nervoso. Apanhou o telegrama, adaptou-o à máquina registradora e mexeu com um dispositivo. A máquina ficou muda. Nova tentativa, em vão.

Só na terceira é que a máquina funcionou. O relógio marcava zero hora e um minuto. O funcionário ficou mais nervoso quando leu o texto. Ficou, entretanto, sem compreender. O recibo, já em nossas mãos, trazia as seguintes indicações: "O.D.C. 17 15,00 001 - 1 Mai -56". E este aumento escorçante que a população de todo o Brasil já está pagando desde ontem.

DISTRIBUIÇÃO, HOJE, DO MANDADO

O mandado de segurança requerido ao Tribunal Federal de Recursos, pelo procurador da UDN, advogado Jorge Alberto Vinhais, ainda não surtiu o efeito desejado. Só hoje é que ele será distribuído ao relator.

Pede o advogado, como medida liminar, sejam suspensas as novas tabelas do DCT. O mandado de segurança baseia-se em que o aumento é inconstitucional, porque não decorreu de lei própria do Legislativo.

GENTE ATONITA

Por ser feriado, o movimento durante o dia de ontem, nas agências dos Correios, foi reduzido. Mas os que tiveram necessidade de procurá-las ficaram atônitos. Muitos, ignorando a manobra do governo, tiveram de voltar para casa e pegar mais dinheiro. Outros discutiram, protestaram, sem que com isso pudessem evitar a extorsão.

O COMÉRCIO ESTUDA

O ministro da Viação não recebeu a delegação da Associação Comercial que o procurou para reafirmar apelo contido em telegrama endereçado a ele, e em outro dirigido ao sr. Kubitschek.

Allegou que só na próxima segunda-feira é que poderá receber aqueles representantes.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação, recomendou à Consultoria Jurídica que procedesse a um estudo da matéria, com base na inconstitucionalidade que está sendo apontada.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: LARANJEIROS — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ANTONIO RIBEIRO JR.



Ao lado de "Black-Out" e Jorge Veiga, o sr. Juscelino Kubitschek ouve, no estádio do Vasco da Gama, o discurso de Holanda Cavalcanti, que dizendo representar 10 mil industriários, sugeriu ao governo um programa de dez pontos, para atender às reivindicações dos trabalhadores

Polícia recebida a bala em Acari

"DEDAO", um "gangster" que vem assaltando comerciantes, ferindo-os ou matando-os quando não lhe dão dinheiro para garantirem a própria "segurança", reagiu à Polícia, ontem, quando uma turma chefiada pelo investigador Malta o procurava na estrada do Acari, esquina da avenida Automóvel Clube.

Os policiais (Malta, Napoleão e Xavier) foram atacados a bala ao desembarcarem de um automóvel, quando tentavam localizar o bando de "Dedão", para uma "batida" policial mais ampla.

FERIDO NO PEITO

No tiroteio que se travou, o investigador Euripedes Malta (Seção de Vigilância do DFSP) sentiu-se ferido, no peito. Deixando o local, ainda respondendo aos tiros, seus companheiros transportaram-no até o Posto de Assistência do Méier, onde se verificou que o ferimento era de natureza leve, embora tivesse o projétil passado a pouca distância do coração do investigador. Malta não quis ficar no Posto, preferindo recolher-se à sua casa.

POLICIAL N.º 1

O investigador Malta é o mais destacado policial nas capturas de criminosos. É o responsável, entre outras, pela prisão de "China Preto" e dos irmãos Rocha Ferreira, os matadores dos patrulheiros, na "Maloca de Viçoso Geral". Na prisão de "China Preto", ocorrida no morro do Tuiuti, o investigador foi alvejado a tiros pelo facinoroso, ao qual feriu levemente na testa, desarmando-o.

QUEM É "DEDAO"

"Dedão", domingo último, disparou seis tiros contra o comerciante Fernando Monteiro, que havia recusado continuar a pagar as "contribuições". Como "Dedão", em represália, disparasse contra o portão de seu casarão, no morro do Encontro, rua Raul Cardoso, o comerciante foi queixar-se à Rádio Patrulha. "Dedão", do alto do morro, com duas armas à cintura, esperava que o comerciante voltasse. E quando ele subia a escadinha, foi recebido a tiros. Uma bala pegou-o na orelha esquerda, e a vítima só não foi assassinada porque sua esposa, que viu a aproximação dos bandidos, gritou-lhe para que fugisse. Mesmo assim foi ferido.

Operários cobram de Juscelino compromissos vencidos

Flamengo e banda de música para atrair os trabalhadores ao estádio do Vasco — Industriários a apresentam um programa de reivindicações em 10 pontos — Comunistas no desfile das organizações sindicais — A maior ovação do dia foi reservada ao Flamengo — JK prometeu novo salário-mínimo "em bases justas" — O 1.º de Maio em S. Paulo — (Noticiário na página 6)



Os comunistas não faltaram à festa de JK no Estádio do Vasco. Roberto Moreira desfilou (foto) à frente da delegação dos marceneiros

HYDROLITOL

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa: à venda em postos, drogas, etc.

PREZADO LEITOR:

DE UBERABA, rica cidade mineira do Triângulo, muito se tem dito até hoje. Um "slôgan", sobretudo, correu o Brasil e ganhou o mundo, atestando a fama da cidade: "Uberaba é a capital do zebu".

Pois bem, Uberaba faz, hoje, 100 anos de vida. E em sua homenagem, TRIBUNA DA IMPRENSA publica, nesta edição, um suplemento de oito páginas. Que mostra, em detalhes, o que Uberaba tem de bom — a sua pecuária, a sua indústria, o seu progresso — o que tem de pitoresco e aquilo que é muito pouco conhecido e que você encontrará, nas oito páginas, com o título ou antetítulo de "A outra Uberaba".

Os nossos parabéns à cidade, aos de Uberaba e a Minas Gerais.

O REDATOR DE PLANTÃO



Incêndio destruiu a buate "Night And Day"

PREJUÍZO DE CR\$ 10 MILHÕES — (TEXTO NA PÁGINA 6)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
CINCO DIAS, CINCO ANOS

PELA primeira vez, em toda esta luta que sustenta a sua vida, denunciando a situação de ameaça contra este jornal. A carta de Aluizio Alves a Juscelino não representa empáfia nem temor. Apenas certeza. Foi também um gesto preventivo, como quem dá aspirina a quem vai apanhar um resfriado, para ver se o analgésico atua como calmante do temperamento desses loucos que querem levar este país à desgraça maior que todas as que já lhe entraram a triste vida a que o amaram pobres homens sem sentido, cheios de ambição. Era preciso escrevê-la. Um dia, na sexta-feira que antecedeu ao carnaval, pelo meio da noite recebíamos informação idêntica. A fonte era boa, o intuito da informação, mais que amigo, era patriótico, cívico. Tentava evitar que a ambição pequena e o ódio à palavra livre, que verroua uma puna às consciências culpadas, desencadeassem, no país, a onda de violência que o poderia submeter a sangue e morte.

Era quase idêntica à de agora, a denúncia. Nos dias de carnaval, vestidos a caráter, bandos mercenários entrariam, cantando, pela rua de Lavradio e atacariam, como que de surpresa, nossa redação, quebrando tudo.

Que província tomar? Sentar no chão, de pernas cruzadas como Buda e esperar que viesse a montanha, a grande montanha de ódio, despenhar-se sobre nós. Era a tática. E foi o que fizemos durante o carnaval. Antes, porém, arrumamos um cúmplice para os assal-

fontes, informamos. De fonte em que poderíamos acreditar, mas não poderíamos declarar. Por isto, nada nos cumpria fazer senão informar a alguns amigos e esperar. Estávamos contando também a ele, irmão de Nereu, ministro da Justiça. Ele seria nossa testemunha depois do assalto. E como dele tivera conhecimento por antecipação, seria também uma espécie de cúmplice, duma cumplicidade suígenera.

Pela madrugada, Joaquim Ramos nos telefonava por sua vez. Que dormíssemos em paz, que em paz brinçassemos nosso carnaval. Apurara a sem-razão do alarme. Era natural que se descesse. Providências, porém, já haviam sido tomadas àquela hora da noite para garantir o prédio e as instalações do jornal.

Segunda-feira, nova denúncia absolutamente credenciada chegou a um de nós. De estado — onde o Fundo Sindical já pagou um jogo de futebol para que houvesse assistência a um discurso de Juscelino — sairiam grupos de homens que viriam, no fim de uma comemoração ao primeiro de maio, depredar o jornal. A divulgação, e não propriamente a carta de Aluizio, fez abortar, ainda desta vez, o preparativo. Estamos convencidos disto e muitas autoridades públicas, embora nunca o confessassem, estão pensando da mesma forma.

Na noite de segunda-feira, já depois da divulgação da carta, telefonamos de pessoa a pessoa a alguns de nós que passáramos fora do Rio pelo menos um cinco dias, enquanto a tensão contra nós afluía um pouco.

Cinco dias, cinco anos. Fôsemos entrar em recolhimento, por uns dias, enquanto as ameaças contra nós se diluíssem, e teríamos, mesmo, de entrar em recesso durante cinco anos seguidos, que tantos são os do período governamental de Juscelino, governo que se dilui, dia a dia, na indecisão e na fraqueza, na levandade e na inoperosidade, governo sem conteúdo, sombra de governo, simulacro de governo, governo lútere, sem consistência e sem consciência.

A loucura melo contida, melo à solta, o vante e de armas na mão, ameaça, todo dia, a instituição democrática no Brasil. Armam-se, realmente, no campo do governo da República e golpe e a traição à democracia. Já não se sabe se amanhã acordaremos sob a crise que uma paranóia quase generalizada prepara para desencadear a qualquer momento, ou impulso do primeiro motivo que aparecer. E não é só a liberdade da imprensa opcionista que está ameaçada. E toda a liberdade, toda a democracia, todo o regime. O terceiro retorno é um dispositivo montado já, esperando apenas que, num momento de maior nervosismo, de maior confiança, se calcule um botão para que o dispositivo funcione.

E o melhor de tudo é que todos sabem disto, com detalhes e com certeza. Sabem-no e enfiam a cabeça na areia, para não ver a realidade, acovardados diante dela. E a nós, que a vemos e a proclamamos, tentam atirar-nos uma onda de ridículo, quando denunciamos o que estamos vendo.

Mas não. Cinco dias ou cinco anos de ameaça ou perigo não fazem medo, não provocam temor. Aqui estamos, aqui continuaremos.

Urgência especial para o projeto dos "Cadillacs"

O SR. Filinto Muller, líder da maioria do Senado, vai requerer, hoje, urgência especial para o projeto do deputado Oliveira Brito, que visa conjurar as ações punitivas impostas pelos contrabandistas de automóveis, a fim de retirá-los do Cais do Fôrto.

O projeto já tem parecer favorável da Comissão de Justiça, tendo o relator, sr. Daniel Krieger, concluído pela sua conveniência.

O sr. Viraçqua, naquela Comissão, pediu vista do processo.

Aprovada a urgência especial, o projeto será discutido e votado na sessão de hoje.

Também figura hoje, em regime de urgência, o projeto do sr. Carlos Sabóia, que proíbe a venda de bens de imigrantes. Esse projeto visa também fechar a outra porta de entrada de carros: a dos "imigrantes" que trazem automóveis.

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITORA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
SENADOR REGINALDO FERNANDES

DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
ALOMAR BALEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
CELMO DE SOUZA
ALBERTO TÓRRES

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITORA REFORMA S. A.

Direção de Amaral Netto

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303
SÃO PAULO: R. B. de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj. 4-
tel.: 36-1951; 37-8946
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América, a. 701-2
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373;
29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R. México, 111, 13.º a., a. 1.303, detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento: a vista; ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas.

UDN: votação imediata do parlamentarismo

Decisão do Diretório Nacional reunido esta manhã — Declarações do deputado João Agripino à TRIBUNA DA IMPRENSA

O DIRETÓRIO Nacional da UDN estava reunido no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, debatendo a posição a tomar ante o recuo do PSD e PTB em face da emenda parlamentarista, considerada inoportuna por aqueles dois partidos depois do veto do general Lott.

A tendência nítida da UDN é para não aceitar qualquer acordo baseado no acatamento da discussão e votação da emenda do sr. Raul Pilla. A UDN, valendo-se dos dispositivos regimentais, insistirá para que a emenda seja votada no menor tempo possível e cumprirá os compromissos assumidos. Não fechará a questão em favor da emenda parlamentarista, apenas recomendará a sua aprovação. Quase a totalidade da bancada udenista subscreveu a emenda.

REFORMA

Informou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN, que na reunião desta manhã seria ainda examinada pelo Diretório a linha partidária ante a reforma constitucional.

A maioria, segundo declarações do sr. Vieira de Melo, insistirá na reforma, embora "em termos restritos".

Na UDN, porém, já agora, é total o desinteresse por uma reforma que não consegue ser proposta em termos objetivos e que, para cada emenda, necessita da aprovação do general Lott.

A UDN deverá continuar numa posição de expectativa, aguardando que a maioria reate os entendimentos reformistas, interrompidos desde que o ministro da Guerra transmitiu a JK ordens para a rejeição do parlamentarismo.

trabalho que vem sendo realizado pela Comissão de Juristas, organizada sob os auspícios do governo, apresentará emenda à Constituição, visando a definir a parte reformável e a irreformável pelo Legislativo ordinário.

Através dessa emenda — que abrangerá o art. 217 e seus parágrafos — pretende o representante cearense estabelecer o que diz ser a tradição do nosso Direito Constitucional e interrompida, pela atual Constituição: distinção expressa entre o que pode e o que não pode ser mudado.

Assim, está concluindo estudos,

que consubstanciará em uma emenda. Antes de apresentá-la, lider Vieira de Melo, no que diz respeito à distinção entre Reformas pontos de vista, alguns dos quais em discordância com os de

ROMPE O PR A ALIANÇA COM O PSD

NATAL, 2 (Correspondente) — Concluíram-se os entendimentos para o apoio do Partido Republicano ao governo Dinarte Mariz. O PR era aliado do PSD desde 1956, tendo saído dos seus quadros, naquele ano, a candidatura Dixieit Rosado, apoiada pelo PSD. Agora, rompeu-se com a aliança, que tem profundo reflexo na política do Estado. O PR conta com um deputado federal, sr. Dixieit Rosado, e detém a principal Prefeitura do interior, no município de Mossoró, cujo titular é o sr. Vingt Rosado. Também está sendo objeto de especulação, nos meios políticos, a possibilidade de forte ala do PSD de compor-se com a UDN, no apoio administrativo ao sr. Dinarte Mariz.

O AMOR VOLTA SEMPRE

eletrizante história vivida

A MINHA PIOR INIMIGA — POR QUE É QUE ELAS AGRAVAM?
O QUE "ELE" NÃO SUPORTA — VOCÊ ORGANIZOU BEM SUA VIDA?
POR QUE SE PREOCUPA? — ESCRAVIDÃO POR AMOR — MILAGRE DE AMOR —
DOÇURA DE ESTAR SO — AUDREY HEPBURN — GUIA DA BELEZA FEMININA —
SABER VIVER — HUMORISMO, etc., etc.

Leia o n.º 458 de

GRANDE HOTEL SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA BOMTE NESTA SEMANA Crs 6,00 — NAS BANCAS



2.º Domingo de Maio, dia 13 - DIA DAS MÃES

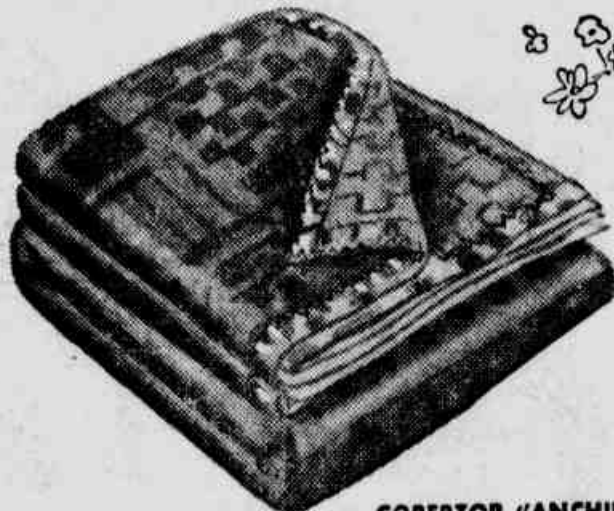
SUGESTÕES de CAMA e MESA

d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Copacabana

DIA DAS MÃES!

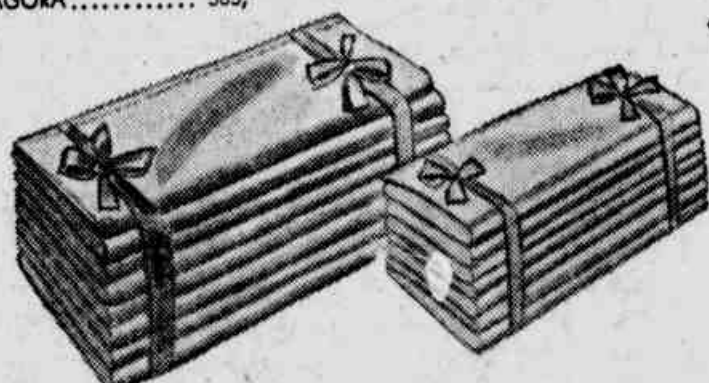
Ela merece uma lembrança carinhosa!

Drásticas remarcações de preços em todos os artigos de cama e mesa! Escolha agora os mais lindos presentes de cama e mesa, para você oferecer à sua querida mãezinha nesta data festiva!

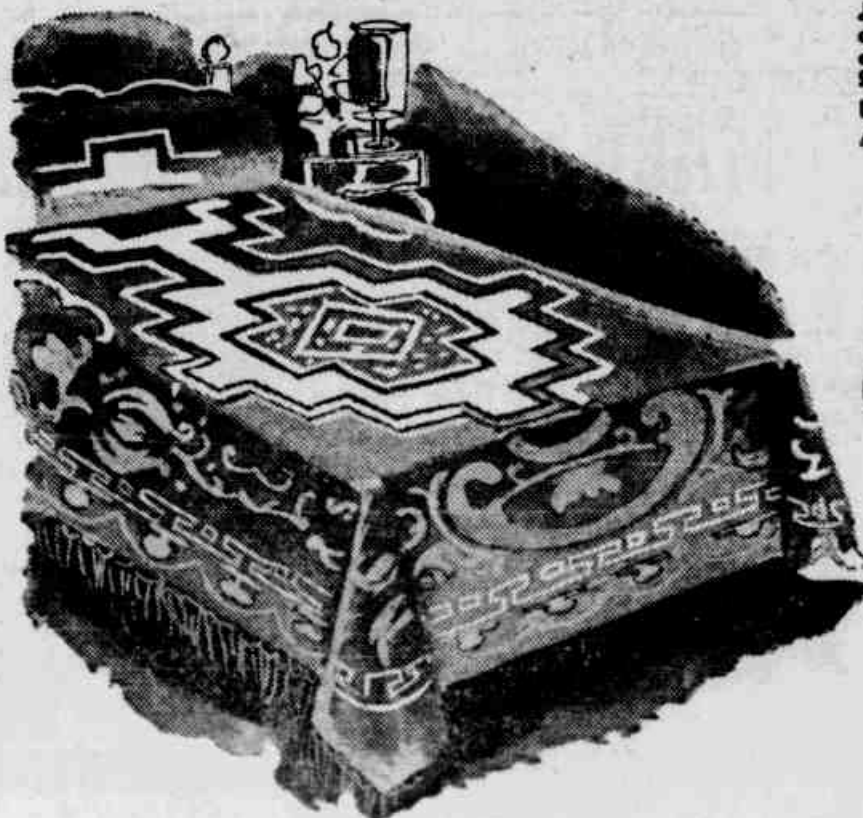


COBERTOR "CAMEL".
Pura lã australiana. Bege com barra listrada.
Solt. 190 x 140. De 495,
AGORA **458,**
Casal 210 x 170. De... 650,
AGORA..... 585,

COBERTOR "ANCHIETA"
Superior qualidade em Rayon e Coton muito macio e quente. Solt. De 225,
AGORA **208,**
Casal. De 395,
AGORA..... 348,



LENÇÓIS E FRONHAS "LUXO". Cretone branco de superior qualidade.
Lençóis solt. 250 x 140. DE 125, AGORA **114,**
Lençóis casal 250 x 200 DE 172, AGORA 156,
Fronhas 60 x 40. DE 39, AGORA.... **35,80**



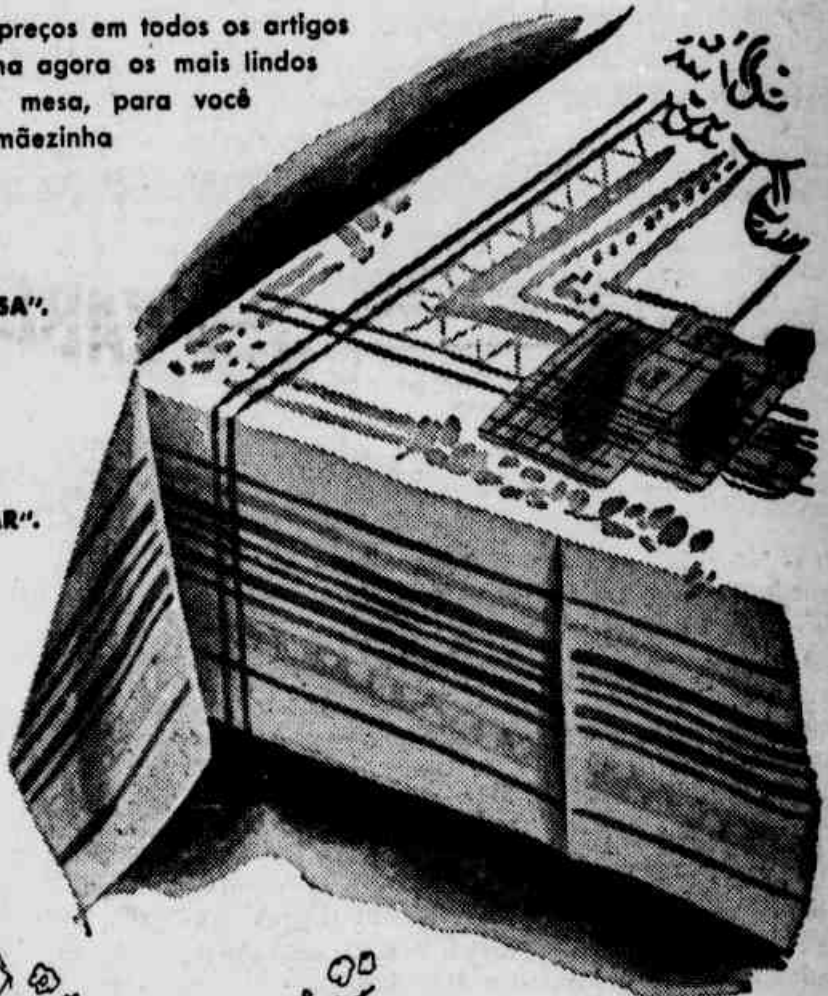
GUARNIÇÃO "JAPONESA".
Toalha e 8 guard-napos.
Tecido adomado com barra de cor firme.
Tam. 190 x 140.
DE 590,
AGORA **499,**

GUARNIÇÃO "EMINGAR".
Atalhado branco adomado. Tam. 260 x 160 e 12 guard-napos.
DE 650,
AGORA **585,**

COLCHA "DARCY". Superior Rayon e lã. Lindo desenho e rica franja. Todas as cores.
Solt. 190 x 140. DE 225,
AGORA..... **208,**

COLCHA "AMERICANA". Para casal, em superior fustão branco, de melhor qualidade. Tam. 220 x 180.
DE 650,
AGORA..... **585,**

JOGO DE CAMA E MESA. Para casal. Em cretone branco com barra e bordado de cores firmes. 1 lençol 250 x 200 e 2 fronhas 60 x 40.
DE 590,
AGORA..... **548,**



TOALHA "COMBATE".
Felpudas e absorventes. Cores firmes.
Rôto 80 x 50. DE 32,
AGORA..... **28,50**
Benho 140 x 80 DE 78, AGORA 69,80

TOALHA "ARTEX". Felpuda e super absorvente. Cores firmes com barra branca.
Rôto 90 x 50 **50,**
Benho 150 x 100 165,



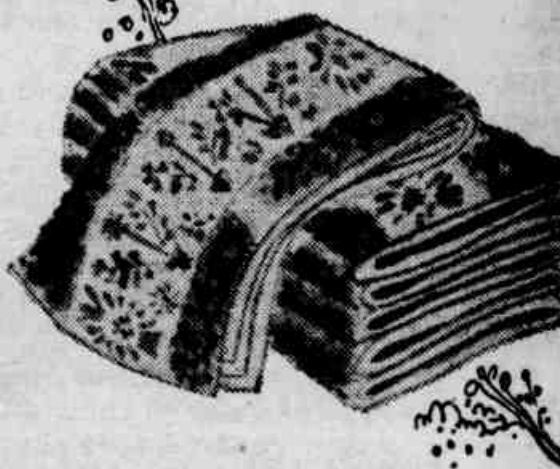
54 para Senhoras

aExposição
CARIOCA

L. Carioca - esq. G. Dias

aExposição
COPACABANA

Av. Copacabana 827
Aberta até às 10 horas da noite



ATENÇÃO CLIENTE DA ZONA SUL
Visite o novo Depto. de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, onde a Sra. encontra os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade!

USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... E COMPRA MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

A "TRIBUNA" E OS SABIDOS

O JORNAL "Correio da Manhã" mete a ridiculo a TRIBUNA DA IMPRENSA pela carta com que denunciou ao pais a ameaça que sobre ela se armava no ensejo das comemorações de Primeiro de Maio. Para o "Correio da Manhã", numa proteçao destinada a suggestionar os tolos, estavamos, com a denuncia, armando uma espantosa promoção de venda e publicidade. E o jornal, rico, portentosamente rico, aceitou, como matéria paga, a carta enviada ao sr. Juscelino Kubitschek mas desdenhou o dinheirinho de pobre com que a pagamos em seu balcão. Mandará o cheque a obras de caridade.

SO por este detalhe se verá a diferença que existe em ficar com os tolos ou com os sabidos. Quem fica com os sabidos pode até desdenhar dinheiro, aquele dinheiro honesto que normalmente entra pelo balcão da casa. Este não serve, pois não chega para os gastos diários ou noturnos.

QUEM não vê, quem não sente que há, realmente, no pais, um pesado clima de ameaças para todos quantos se destinaram, mercê de todo e qualquer sacrificio, a dizer a verdade, a propugnar pela limpeza da vida pública brasileira? O próprio "Correio da Manhã", na mesma edição em que tenta motejar nossa denuncia, reconhece, em artigo de fundo, que nos falta, no momento, "um clima limpo de apreensões, sem mancha de turbulências".

E reconhece isto, depois de fixar o aspecto geral do governo, um governo que não exerce liderança, que vive de apresentar engodos.

Há, realmente, um governo que não governa porque não pode, porque tem medo de tomar qualquer iniciativa, não vá o inimigo intimo desdizê-lo ou desfazê-lo logo depois, em ato público.

A luta que se trava entre o governo de fato instalado no Catete e o governo da Regência instalado no Ministério da Guerra e no Ministério da Justiça é um fato banal, de todos conhecido, inclusive dos tolos que os denunciam de público e dos sabidos que dos dois governos se aproveitam para seus negócios, cortejando-os, beneficiando-se de ambos na duplicidade própria dos sabidos.

Esta luta chegou a ser monótona, com pequeninos embates de reconhecimento, até que ultimamente as duas partes resolveram se hostilizar com mais força. Ao ataque do sr. Juscelino, querendo desmoralizar seus tutores governamentais com a obra de "sabotage" à reforma constitucional Nereu-Lott, correspondeu, imediatamente, violenta contra-ofensiva que foi o prato do dia durante a última quinzena.

Os preparativos militares foram feitos quase a luz do dia. E era como detalhe desses preparativos que se programava, meticulosamente, o assalto e a depredação a este jornal.

Os personagens de agora são aqueles mesmos de 11 de novembro. Naquela madrugada, enquanto se jogava, nos edifícios de comando militar, a sorte do regime, houve cuidado e tempo para vinganças pequeninas e para o tratamento de questões particulares: um trôço de soldados invadiu a Prefeitura e outro colheu "Rosa Branca" que quase perde a vida.

O assalto à TRIBUNA DA IMPRENSA programado para o dia de ontem, era um preparativo meticuloso que abortou justamente porque denunciamos antecipadamente. Era um detalhe do plano geral de subversão e de golpe que cada dia toma aspecto mais acentuado e mais premente.

DENUNCIANDO o preparativo de nossa própria depredação, sabíamos bem que tentaríamos meter-nos a ridiculo, como fez o "Correio da Manhã". Felizmente que o jornal, com seu riso escarninho, disse, sobre nós, uma verdade. Sim, realmente, é aos tolos que nos dirigimos sempre; aos tolos que acreditam na tradição dos grandes órgãos da imprensa brasileira; aos tolos que esperam uma democracia restaurada e limpa; aos tolos que lutam e estimulam os que lutam; aos tolos que não se rendem.

Nunca nos dirigiríamos, para uma denuncia desta ordem, aos sabidos que se encostam no Poder por via de empregos rendosos e prestigiosos; aos sabidos que defendem os interesses da "Disco" das comidas e dos que exploram, contra o Brasil, os minerais atômicos. Não, a estes nunca se dirigirá a TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela serve aos tolos, que acreditam na parte boa e nobre das coisas, e não aos sabidos que só crêem no interesse pessoal e no valor material.

A TRIBUNA DA IMPRENSA se distancia muito do "Correio da Manhã". Ela não forma entre os sabidos.

Cartas dos leitores

Inquérito administrativo

Do sr. Antônio Teixeira Riscado, Rio, recebemos uma carta, propósito de publicações feitas por nós, a 19 e 20 de abril, em que aparece seu nome. Diz ele, em resumo, pois que a carta é demasiado extensa:

1 — "Em 31-12-54, o ministro Alencastro Guimarães determinou abertura de inquérito no Fundo Sindical, para apurar irregularidades na aplicação de verbas. O inquérito abrangia 1951-1954 e as pessoas que tiveram relações nesse período com o Fundo Sindical, inclusive ministros. Um dos processos em que funcionei como chefe de Serviço de Estudos Pedagógicos do SAE, foi arrolado pela comissão de inquérito, que comitêou as prestações de contas que formulei carceradas de 'formalidades administrativas e contábeis diversas' (Proc. CIS 2363/54)".

2 — "O processo foi ao ministro, que não proferiu despacho conclusivo. Transcrevo, para prova, trecho da certidão que me foi fornecida pela 2ª Vara Criminal: 'O inquérito administrativo não está concluído pela autoridade que o mandou instaurar, e não consta dos autos a efetivação da medida solicitada, de demissão a bem do serviço público'".

3 — "Nota-se que o jornal aceitou boas informações de pessoas que se dizem bem a par da situação da CIS. A isto se antepõe a própria Justiça, pela certidão que acima transcrevi".

4 — "O informante se revoltou contra minha redação, que teria sido uma anulação do despacho do ex-ministro Alencastro, quando essa mesma autoridade preferiu não decidir o processo, deixando a questão aberta na esfera administrativa e enviando o processo ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal".

5 — "Assim sendo, o atual ministro não poderia ter outra atitude, em face do meu requerimento de readmissão, se não despatchou favoravelmente. E o fez sem me promover, como diz erradamente a publicação, porque, em novembro de 54, eu já era da referência 27, na qual fui novamente admitido. Também não é verdade que minha esposa e meu filho tenham sido nomeados por mim para a quadra de servidores da CIS, o que pode ser provado por certidão".

6 — "Não houve e devia de que me acusam. Ele o que informa a referida comissão: 'Indiciado Antônio Teixeira Riscado — A Comissão não julgou regular a sua prestação de contas de adiantamentos diversos, pela ausência de cumprimento de formalidades administrativas e contábeis diversas, nos documentos de prestação de contas, tais como falta de atestados de prestação de serviços, etc.'".

7 — "Houve, portanto, prestação de contas, dentro do prazo do Cód. de Contabilidade da União, pois os adiantamentos que foram feitos a partir de 12-5-54 em 3 de novembro do mesmo ano estavam comprovados, com restituição dos saídos em dinheiro aos cofres da CIS, conforme recibos em meu poder. O parecer da Comissão, quanto às formalidades, é discutível, na CIS, onde jamais foram observadas rigorosamente as disposições do Cód. de Contabilidade Pública. A Comissão, que fazemos documentos, mas não impomos a documentação. Exigiu cumprimento de formalidades administrativas e contábeis, que eu mesmo poderia solucionar, se o processo me fosse enviado e não à Justiça".

8 — "O promotor que funciona na 2ª Vara Criminal já aceitou a falta de culpa de minha defesa, propondo diligência para verificar se



(Desenho de HILDE)

O Plenário da CIS examinara e se manifestara contra minhas prestações de contas, que, por injunções políticas, foram, em vez de encaminhadas ao Plenário, diretamente a uma comissão de inquérito, sem eu ter oportunidade de corrigir qualquer falta de caráter administrativo, que numa simples diligência poderia ser sanada".

9 — "O ministro Pádua Barroso é um homem de bem, olhando com especial atenção o fato discutido. Fundo Sindical, jamais praticaria um ato por simples injunções políticas, se esse ato não estivesse fundado em lei e em processo regular. Não lhe cabia se não despatchar favoravelmente o que requeri, em vista dos documentos que juntei, inclusive a certidão fornecida pela Justiça, provando que o processo administrativo a mim referente não tivera despacho conclusivo do seu antecessor".

Pecado e arrependimento

Do sr. Antônio Dias de Almeida, Rio:

"Como católico, apostólico, romano, a resposta de D. Heider Câmara à carta do deputado Carlos Lacerda despertou no meu espírito terrível dilema. Sempre julguei que um pecador, para ser absolvido de seus pecados, tinha de se arrepender primeiro. Só então poderia receber a absolvição de um padre. Foi justamente do que D. Heider, em sua carta, pareceu discordar.

Se não, vejamos. Os getulistas, que levaram o presidente Getúlio Vargas ao suicídio, são os mesmos que formaram a onça da crista da qual o sr.

Kubitschek chegou ao Catete. Quem governa de fato são eles. Ora, os getulistas nunca se arrependem dos crimes que praticaram contra Deus e a pátria e nada querem com a justiça. Não honram ninguém, porque até a pátria tentaram desmoralizar. E é essa gente, jamais arrependida, que D. Heider defende e cuja volta ao poder aplaude."

Manutenção da Cruzada

Do sr. Wandekolk Wanderley, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista em Pernambuco:

"Achamos ridículas e protestamos veementemente contra as despropositadas acusações feitas à Câmara Federal pelo jornal 'Última Hora' a respeito dos fundos de manutenção da Cruzada Brasileira Anticomunista."

O almirante Penna Botto, com razão, não deverá dar explicações, pois a Cruzada vive das mensalidades dos seus sócios-contribuintes, patriotas contrários ao bolchevismo russo. Só eles poderão pedir contas ao almirante."

Recepções

ESTESSE muito agradável a recepção que o casal Alexandrino-Beatriz Moscoso ofereceram, sábado, em sua residência, na av. Rui Barbosa, para festejar o aniversário de sua filha, Ana Maria que, nesse dia, foi muito cumprimentada por todos os amigos.

Votará novamente

DO SENHOR Renato Souza Lima, (Rio), dirigindo-se ao jornalista Murilo Melo Filho:

"Li sua reportagem sobre Jurez e não concordei, quando V. S. diz que 'hoje está convencido de que jamais será presidente' (Jurez). Acho que ele, se quiser, será. Votai n'ele e votarei novamente. Digo mais: será eleito."

Com a experiência que adquiriu na campanha passada, agirá um pouquinho mais "politicamente". Quanto a sua carreira, não importa nada, pois "concurso" não é para "Mister" Brasil. Assisti a todos os seus comícios no Rio e observei que a assistência espontânea (não havia clique organizado, como as de outros candidatos) não o achava tão carrancudo.

Costumo sonhar. Dormindo e acordado também. Sonhei acordado o seguinte: em 1960, teremos uma nova dupla JJ. Jurez será presidente e Jânio Quadros será vice."

Notas fiscais

Do sr. Heraldo Antônio de Faria, 1.º secretário da Associação Comercial e Industrial de S. João de Meriti:

"Tenho a nobre honra de comunicar a V. S. que esta Associação promoveu ontem (12) uma reunião geral extraordinária de comércio deste município, sendo nela unanimemente aprovado um voto de luto por esse combativo jornal, por gratidão ao modo por que vem dando publicidade aos protestos de comércio fluminenses a regulamentação do art. 45 da lei 2735: 'notas fiscais'."

OPINIÃO

O preço do discurso

O SR. Kubitschek fez ontem um discurso caro. Muito caro. Custou pelo menos Cr\$ 800 mil do Fundo Sindical. Fora, naturalmente, as verbas que permaneceram ocultas, talvez do SESI, do SESC e da Federação das Indústrias.

O Flamengo, em jôgo custeado por Cr\$ 500 mil, encarregou-se, com sua imensa popularidade, de garantir a audiência para a oração.

Continua prometendo coisas, como no tempo da campanha, este eterno candidato que, três meses depois da posse, ainda não assumiu, ainda não pôde assumir, realmente, o governo da República a que se candidatara com tanto otimismo. Prometeu uma breve elevação do salário mínimo e outras coisas.

Apesar de continuar prometendo, o sr. Juscelino começa a mesclar seus discursos com desculpas lamuriantes e demonstrações de sacrificio para governar o pais. Queixou-se abertamente dos sabotadores e disse que já começa a perder o sono.

O caríssimo discurso revelou, mais uma vez, a acefalia do governo. De tão inocuo, ineficiente e leviano o sr. Juscelino começa a procurar responsáveis pelo próprio fracasso. São os sabotadores. De onde nascem, porém, os sabotadores do governo? Nascem de sua incapacidade e de sua fraqueza. Ao tomar posse o sr. Juscelino teve medo de constituir seu próprio governo. Aceitou as imposições que lhe fizeram e, principalmente, a grande imposição do 11 de novembro. Não somente os homens, mas os compromissos, os odios, as divisões irremovíveis do 11 de novembro.

Não tendo tido coragem de fazer-se, efetivamente, presidente da República a 31 de janeiro, como pretendia o sr. Juscelino encontrar, no pais, ambiente propício para suas levandadas, suas viagens inocuas, seus caríssimos discursos pagos pelo Fundo Sindical?

Um pelo outro

O PRINCIPAL beneficiário, entre os que se autodenham herdeiros de determinado discurso, é o sr. Juscelino. Seu principal era o ataque aos tristes estrangeiros, deu um amê-lo logo ao 1.º de Maio e foi banqueteado-se com os referidos tristes.

Não é possível que, ainda desta vez, o operário brasileiro deixe de ver a brutal indiferença pelos seus destinos que ostentam os que falam em seu nome, agem em seu nome e, principalmente, enriquecem e pagam posições a seus custos. Seria cegueira demasiada não notar, afinal, que o lugar do estrangeiro milionário não é a parca mesa do trabalhador espolhado pelos tubarões, mas é mesa dos próprios tubarões, aliados, cúmplices e socios.

Coerência

O MINISTRO Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, ao costume distribuir os mandados de segurança às terças-feiras, dia normal de distribuição. Sexta-feira, deu entrada no Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança impetrado pelo advogado Jorge Vinhalis, contra o aumento das tarifas postais-telegráficas.

Nesse mandado, era pedida a medida liminar de suspensão da execução das novas tarifas, que entrariam em vigor ontem, terça-feira.

Assim, só hoje será o mandado distribuído.

Esquecimentos

SE o sr. Raul Pilla não fosse um homem absolutamente convicto da certeza de seus ideais, o parlamentarismo, depois do golpe que lhe assessorou o general Lott, ficaria para ser examinado depois, acabando por morrer num suave e doce esquecimento. Tudo aqui acaba por esquecer-se. Dos maiores crimes aos atos mais heróicos.

Esqueçamos dois exemplos: a quase incoerência série de delitos cometidos pela quadrilha Walner e a rebelião patriótica do major Veloso. Os crimes da gente do Mangue encontraram os braços de Morfeu da Justiça brasileira. Ali dormirão em eterna paz.

A prisão do major Veloso deixou de ser comentada. Acabará por se processar em segredo, sem que o povo se intente do que estiver acontecendo ao bravo aviador. E o que desejamos os interessados em acobertar crimes e faser, as escondidas, o que chamam justiça: uma justiça de sabor político, nasce.

Preços

SE o governo tivesse moral para alguma coisa, perdê-la-ia agora, com a brutal contradição entre as recomendações que faz para que os preços não subam e a declaração de um aumento sem precedentes nas tarifas postais e telegráficas. As recomendações, re-se, são hipócritas, pois o governo não está interessado em coisa alguma que beneficie o povo.

DA PROPAGANDA



— Vamo! Vamo! Onde encontrar coisa melhor?

MORDOMO IRREPREENSÍVEL



— Perdão, madame, o senhor duque janta em casa, hoje?

FILHA DO PRASER e do amor. Isto é, de certa

área espousalícia e por isto mesmo obscuro, a criação literária terá sempre sua raiz de mistério. E sua linguagem, exigindo um mínimo de produção de artifícios e encontros, haverá de ser fiel a um ritual que a obscurece.

Os críticos, proclamando o renêto dos métodos e padrões, garantirão que um soneto de amor e uma devotação do por-do-sol cairam, bichinhos desprevenidos, na monstruosa rede de análise que eles armaram, para as análises espectrais do texto. E, armados de crônicas vestidas de pesquisa, recorrendo à sociologia e à estatística, agarrando-se à filologia e à economia política, eles vão prestado seus serviços. Ora procuram no texto o mistério do autor, ora procuram no autor o mistério do texto, e assim se passam os séculos, nessa viagem de ida-e-volta entre a criação e o criador, a página e a mão.

Dão eles, os críticos, a impressão de serem como o escanfandriado que, atingindo o fundo do mar, rise os seus pés sobre um novo oceano.

E assim, por mais formaldeído que seja a ciência literária, e mais agueridos os métodos de pesquisa e domínio, a criação pura haverá de rir-se, maliciosamente, de seu poder e de suas ameaças, divertindo-se diante desse valvê entre o Humano e a Forma que só ela sabe encerrar em si, indistricavelmente.

Lembrar-vos de Faulkner. Um carismático crítico tencu as mais engenhosas e diversas teorias para explicar porque ele escreveu "Luz em Agosto". E o romancista simplificou o con-

MACHADO DE ASSIS OBSCURO

Junto de suposições e de astúcias enciclopédicas, numa resposta modesta e fulminante: "Exerçei-o para comprar um cavalo".

Diante da frase obscura, os exegetas, mobilizam seus recursos, numa gama de interpretações. As vêres, para que o mistério se desvaneça, bastará um telefonema para o autor, caso ele resida na mesma cidade. Mas o crítico, coerente com a sua técnica profissional, tenta em decifrar o enigma, e o verso hermético será uma mulher, um complexo de infância, uma paisagem. Deus, um ato sexual frustrado, a paródia a um verso de Dante, uma situação nos regimes ditatoriais.

E a proclamação das decifrações. Fosse o autor meridiano, e não haveria necessidade de tal rumor de exegese, nem de tão bulhosa ninhada de críticos. Entretanto, a maior parte da ação literária se faz em torno de enigmas e escludida a área razoável dos que ajustaram a linguagem às exigências de clareza do grande público, inicia-se o trabalho das elucidações. O veridinho de Mallarmé, aboli bibelot d'instante sonoro, paralisa multidões de críticos e leitores, como um sinal vermelho na capital das letras. O Cão da "Divina Comédia" intriga séculos. Que Bouvard e Pécuchet são dois imbecis, não há dúvida, mas é preciso investigar a intenção de Flaubert, ao criar a própria intima desses dois pobres-diabos, e quais as fronteiras exatas dessa imbecilidade, mesmo porque eles dão a impressão de não ser tão imbecis quanto parecem, ou vice-versa. E a perseguição a "Moby Dick"? A baleia de Melville é uma baleia, no diro, ou é o espírito do Mal botando sobre as águas?

De uma palavra até a obra inteira, a criação literária exige sempre sua sombra, sua utilidade, seu mistério.

E mesmo aquelas que escreveram para um público definido, e tiveram uma consciência nítida de sua função de fornecedores, não são tão claros como parecem. Vêde Machado de Assis — nem tudo é claro em sua obra, a começar pela linguagem que, embora cotidiana e parca, não vacila em utilizar-se das palavras mais famillares para os abruptos choques de imagens e as contorções maliciosas. Nem tudo é claro nesse autor que mudou o gosto do público de seu tempo e deve a atualidade de sua obra não apenas à sua arte de escrever como também à sua visão dos seres e das coisas, a esse "enjoio dos humanos" a que alude, magistralmente, Graça Aranha.

Machado de Assis é claro em suas linhas e obscuro nas entrelinhas. Refutando, de outro modo, o reparo que fez fortuna, podemos assegurar que sua casa tem um grande quintal, para crítica social e humana e os mistérios das criaturas, e o borbulhar do inconsciente

cuja exploração é a grande mina do romance

e do teatro do século XX. Machado de Assis prossegue Pirandello e os existencialistas — apenas ele narra e se narra na linguagem do seu tempo, em sua volúpia contida, na reticente melodia do estilo que soube construir para o pudor de sua época. Lembrando-nos do mistério que banha "Um abraço" de uma luz furtiva e duvidosa, num contexto em que a zona de sombra aparece em sua inteireza de luz às avessas, e recordando sua corte de personagens que, examinados até o muro do texto, acusados por um exame metódico, de modo acurado parecem dar uma idéia consoladora da condição humana, somos forçados a reconhecer que, para poder formular a sua linguagem romanesca, para poder dizer o que queria dizer, Machado de Assis fez um bom uso da obscuridade. Presidente da Academia Brasileira de Letras, cidadão exemplar, funcionário modelo, ele não foi apenas o maior escritor do seu tempo; foi também o mais revolucionário escritor de seu tempo, aquele dessa revolução, cujo objetivo é que a criação literária perdure. E um poeta da seiva que nutre a permanência machadiana, errar na sutil zona de obscuridade que a percorre.

Ele não usou todas as lâmpadas da sala, não se utilizou de todas as palavras a seu dispor — e essa economia, de luz e de lexicão, oferece ao leitor uma zona de sombra. Suas obras são metaforas e assim devem ser lidas e decifradas.

Lêdo Ivo

O 1º DE MAIO NO MUNDO

PARIS, 2 (AFP) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao Tse Tung, cercado de personalidades oficiais.

Na praça em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lenin e Stalin.

SUMIRAM OS RETRATOS DE STALIN

Em Moscou, nenhum retrato de Stalin figurava na Praça Vermelha. Ao começar a cerimônia militar, todos os dirigentes do Partido e do governo estavam presentes na tribuna.

O marechal Zukov, ministro da Defesa Nacional, depois de passar revista às tropas, subiu também à tribuna, e felicitou as Forças Armadas em nome do governo e do partido.

Em seu discurso, o marechal salientou que o povo soviético obtivera novos sucessos na construção do comunismo e, referindo-se às discutidas decisões do 20.º Congresso do Partido Comunista, estendeu-se longamente sobre sua importância. "Essas decisões, disse ele, são a expressão da sabedoria coletiva". No Vietnã houve parada de soldados e

universalmente, a nova festividade de São José Operário.

A caridade de Pio XII quis engrandecer e espiritualizar esta festa colocando-a sob o augúrio patrocínio do Santo Carpinteiro de Nazaré. Fiel aos desejos da Igreja, o Estado espanhol introduziu esta festa no calendário da organização sindical.

EXERCITO ALEMAO

Em Berlim-Leste, foi pela primeira vez que as novas forças armadas da República Democrática Alemã desfilaram na praça Marx Engels.

SÓ LENINE

Em Praga, foi sob o signo de Lenin, e não de Lenin, que se realizou, pela manhã, a tradicional manifestação de 1.º de Maio. Com tempo frio e abafado, a multidão desfilou em corridos fileiras ante a tribuna oficial, levando retratos de Marx, Engels, Lenin, do presi-

dente Gottwald e dos membros do atual governo tcheco-slovaco, com exceção de Cepek.

SAO JOSE

No Vaticano, pela primeira vez celebra-se a festa, sob a invocação de São José Operário, cuja festa foi instituída há alguns meses. Nessa ocasião, o Papa, recebendo em São Pedro cerca de trinta mil fiéis, dirigiu-se, pelo rádio, aos trabalhadores italianos e estrangeiros reunidos na Praça da Catedral, em Milão, por iniciativa das Associações Italianas de Trabalhadores Cristãos.

Mons. Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, celebrou missa campal para a assistência, ante a qual, após a mensagem papal, levantou-se um helicóptero que levava ao Santo Padre uma estátua do Redentor, em bronze dourado, destinada à Igreja do Cristo Redentor, a ser construída num dos mais populosos bairros de Roma. Aparelhos de televisão instalados na praça da Catedral permitiram aos trabalhadores ver o Papa quando lhes falava pelo rádio, na Basílica do Vaticano. Por concessão da Congregação dos Religiosos, os monges dos conventos de Ordens contemplativas rezaram esta manhã, às 9.30 horas, no mundo inteiro, com seus irmãos trabalhadores, pelas intenções do Soberano Pontífice.

ALEMANHA OCIDENTAL

Na Berlim Ocidental, esta festividade se realizou ante a sede da Municipalidade. No início da manifestação, de que participavam dele-

gações sindicais e vários milhares de berlineses, um líder sindicalista alemão procedeu à leitura de um telegrama do presidente da República Federal, declarando que o sentido desta festa era o augeamento das condições sociais e humanas dos trabalhadores e o desejo de entendimento pacífico entre os povos, no espírito da democracia. A cerimônia terminou ao som dos hinos da liberdade.

TUMULTOS NA FRANÇA

Na França, a Festa do Trabalho — celebrada invariavelmente desde a libertação — realizou-se em todo o país. Paris e quase todas as grandes cidades industriais tiveram o tradicional programa de comícios e discursos, por ocasião das manifestações organizadas pelas grandes centrais sindicais. Corridos e desfiles foram geralmente proibidos.

Os esforços tentados em alguns centros, por elementos norte-africanos, para unirem-se a desfiles na via pública foram crimes de breves escaramuças com a polícia. Em Marselha, por exemplo, houve um rápido conflito provocado pela chegada ao comício organizado pela central comunista CGT de um grupo de 200 norte-africanos, desfilando atrás do emblema verde e branco dos "Bel-lachas". Em St. Etienne, um tumulto análogo opôs as forças da polícia a cerca de 500 norte-africanos reunidos. Em Lyon, a polícia dispersou uma reunião de algumas dezenas de norte-africanos que pretendiam desfilarem pelo centro da cidade.

TRUJILLADA

ESTAMOS vivendo, nesta triste América, um trágico momento. Rafael Leonides Trujillo Molina, que, além de "generalissimo", é também "donator" da pátria nova, e muita coisa ainda, está ocupando o cartaz, e suas façanhas vão do ridículo ao trágico, da farsa ao crime, numa variação que além de ser pitoresca, não deixa de ser espantosa.

Na República Dominicana, vive-se, oficialmente, na "era de Trujillo", mas, se repararmos o que está acontecendo num plano mais amplo, na vida de outros países, não será difícil reparar que a era de Trujillo ameaça estender-se como uma praga. É que a liberdade, a democracia, a dignidade, tudo que a América tem de bom e de sadio, está sendo ameaçado, pela onda do trujillismo.

Em pleno coração de Nova York, o professor espanhol Jesus de Golland foi sequestrado por terroristas pagos pelo "benefactor", e apressado de algumas diligências, o

eficiente FBI não conseguiu, até hoje, desvendar o mistério. Enquanto isto, o filho do ex-presidente Roosevelt, e contratado como jurista, consulto de Trujillo...

De outro lado, o senador Eusebio Mujal, secretário geral da CGT cubana, anuncia que possui provas de que nos aeródromos da República Dominicana se encontram bombardeiros do mesmo tipo que os que Cuba possui, pintados da mesma cor, com as insignias da força aérea cubana, prontos para lançar "um ataque devastador contra a ilha de Cuba". Mujal exigiu, durante uma reunião da CGT, o boicote dos trabalhadores de toda América contra o regime trujillista. Já está na hora...

De outro lado, a mulher do "benefactor", dona Maria Martinez de Trujillo, foi pro-

clamada, por uma "Sociedade Pan-Americana da República Dominicana", "Mulher das Américas". Isto porque as "Menas-Rodondas Pan-Americanas" costumam conceder este título a uma senhora das repúblicas do Continente, em cada ano, sem ter, ainda, pensado em dona Maria.

A família Trujillo deve ser uma família feliz: O pai, generalissimo e benefactor, o filho dileto, jurista e chefe de aviação militar, o netinho, aos cinco anos de idade, maior do Exército, a filha, rainha da Feira da Paz, a mãe, sogra e avó, mulher das Américas, o irmão Hector (El Negro), presidente da República. Infelizmente é o povo dominicano, que tem que ouvir tudo isto, e muito mais.

S. B.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTOR NOTAS FISCAL

PREÇOS DE 1947

Uma CAMISA MAFRA por Cr\$ 98,00

é uma Lembrança do passado!...

para V. S. que já usou MAFRA
agora repetimos os preços de 1947

CAMISAS de Tricoline	de	315,	por	178,00
SHORTS	"	150,	"	98,00
CUECAS de Tricoline	"	78,	"	58,00
PIJAMAS de Cambraia	"	198,	"	158,00
CAMISAS Esporte	"	325,	"	258,00
ALBENS	"	325,	"	258,00
PALETO Esporte	"	1.350,	"	1.180,00
LINHO	"	1.350,	"	1.180,00
CALÇAS Esporte	"	498,	"	380,00
TROPICAL	"	498,	"	380,00
MEIAS de Algodão	"	35,	"	22,00
em CORES	"	35,	"	22,00
SUSPENSORIO Elástico	"	75,	"	48,00

Por motivo de mudança da nossa
Filial à Galeria dos Empregados
no Comércio, n. 28 para a Matriz
à rua Santa Luzia, 795

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE

ABRIL
NNT
SUF
NTU
YJC
WCQ
TXR
NGQ
YMB

SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO



lua de mel... PROMENADE HOTEL

em Bonclima, pertinho do Petrópolis
Clima de terra. Belos passeios a cavalo e
churrasco. Banhos de piscina e cascata.
Onibus de Petrópolis à porta do hotel.

Reservas:
Rio 42-1498 ou Correios 90 em Bonclima.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE

Abril de 1956

VNZ
OON
TAA
MFD
JKL
UJG

O pagamento aos portadores dos títulos comtemplados, será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. OUTANOA
EDIFÍCIO SULCAP - RIO DE JANEIRO



Margaret esteve em perigo

LONDRES, 2 (AFP) — A princesa Margaret escapou por um triz a um grave acidente. Quando o seu possante Rolls-Royce atravessava em grande velocidade a aldeia de Stanborough, no Hertfordshire, ela se viu frente a frente com outro carro. O "cheval-fleur" para evitar um acidente, teve que frear bruscamente; mas não pôde impedir que seu carro arrancasse o parabrisa do outro nem que o seu parachoques fosse inteiramente amassado.

Depois de ter sido lavrado o auto policial competente, a princesa, que não externara nenhuma emoção, prosseguiu seu caminho.

Grace e Rainier

PALMA DE MAIORÇA, 2 (AFP) — O príncipe Rainier e a princesa Grace, de Mônaco, esbarra-ram, nesta cidade, a uma tourada, organizada especialmente em sua honra e que fora adiada, no último domingo, em virtude do mau tempo.

A "placa de toros" de Palma foi abundantemente ornamentada, para a ocasião, com as cores espanholas e monégacas. Num gancho especial, erigido para o casal, foram colocadas as armas do Principado.

O príncipe e a princesa seguiram atenciosamente as "exatas" dos toureiros Pao Mendes, Português, e Damascio Gomes e Joaquim Bernardes, espanhóis, que lhes ofereceram a morte de seu primeiro touro. No intervalo, foram servidos refrescos no camarote, cheio de flores e as três matadoras compareceram para apresentar aos príncipes suas homenagens.

Os russos não gostam de vermelho

PARIS, 2 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que "a praça Vermelha de Moscou deverá mudar de nome próximamente" e que "existe um projeto em vista de lhe conceder o nome de Imortal Lenin". O rádio soviético recorda que a praça Vermelha tem este nome desde a idade média russa.

Novo embaixador dos EE. UU. no Brasil

WASHINGTON, 2 (U.P.) — A nomeação de Ellis O. Briggs para o cargo de novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, será enviada brevemente ao Senado, para ali ser confirmada, segundo informação dada por fontes responsáveis.

Briggs, atualmente no Peru, será substituído nesse país por Theodore C. Achilles, atualmente ministro na embaixada norte-americana em Paris.

Briggs substituirá no Rio de Janeiro a James C. Dunn, que se retirará do serviço diplomático ao fim de uma longa e brilhante carreira. Dunn, que completou 65 anos, idade limite, foi transferido de Madri para o Rio de Janeiro em princípios de 1955. Nessa época, constatou que desejava retirar-se a vida privada, mas foi persuadido a continuar prestando serviços, ocupando o importante cargo na capital brasileira.

Briggs e Achilles também são diplomatas de carreira.

Face irritada com o barbear diário?

Use Gilder, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!

Glíder

outro
fino produto
WILLIAMS

LOUCURAS DE MAIO 1956!

a festa da Cidade!



© CAMIZEIRO ©

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 e 38

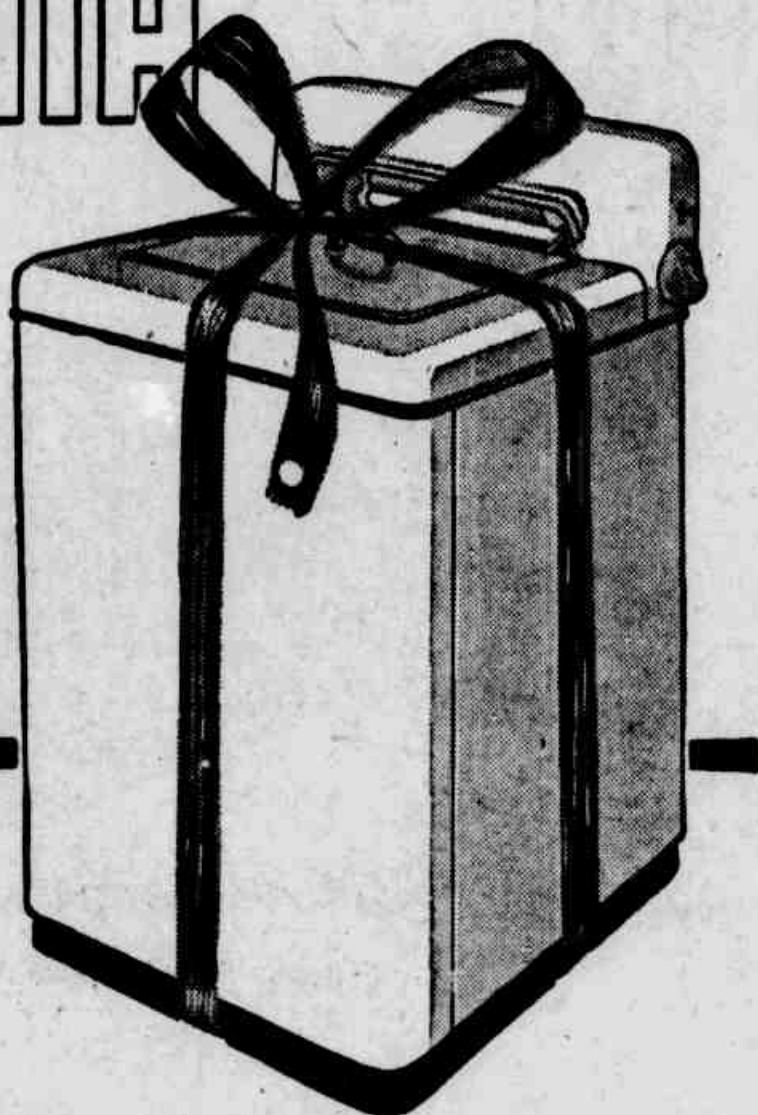
apresenta
violentas
remarcações
de preços
em todo o
estoque

O "habeas-corpus" de Ademar hoje no STF

ATAHUALPA GUIMARÃES

DR. RUY GOYANNA
Assessorista, 51 — 11.º andar —
Tel. 32-4908 — De segunda
sexta-feira, das 15 às 19 horas
Hora marcada

Uruguaiana 134/144 - Marechal Floriano, 93
S. dos Passos 109 (Sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



2000

FÁCIL VITÓRIA DE L'INCONNU NA PROVA "JUSTIÇA DO TRABALHO"

APROVEITANDO o feriado do dia de ontem, o Jockey Club Brasileiro fez realizar uma reunião turfística composta de oito parcos, tendo como atração principal o "Handicap Especial" denominado Prêmio "Justiça do Trabalho".

Francisco favorito da prova com mais de 120 mil "pontos", o cavalo L'Inconnu confirmou plenamente, vencendo com muita facilidade.

BOM TEMPO

O tempo assinalado pelo cavalo L'Inconnu pode ser considerado muito bom se levarmos em conta o estado impraticável da pista e a facilidade com que ele derrotou os seus adversários.

Para a distância da prova, 1.600 metros, o piloto de A. G. Silva marcou 99" 4/5.

Abaixo, apresentamos os resultados gerais da reunião de ontem:

1.º PARCO — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00.

1.º Admirável, C. Carvalho Ap. 55/53
2.º Irônico, J. Martins ... 50
Não correu: Ivoa.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 78" 2/3. Vencedor: (1) 50,00 — Dupla: (12) 46,00 — Piacé: (3) 18,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.899.810,00.

2.º PARCO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º Blackland, E. Castilho ... 54/53
2.º Eka, A. Araújo ... 54
Não correu: Ivoa.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 81" 2/3. Vencedor: (3) 50,00 — Dupla: (12) 46,00 — Piacé: (3) 18,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.731.800,00.

3.º PARCO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00.

1.º Rigoletto, O. Ulló ... 53
2.º Saful, A. G. Silva ... 55
Não correram: Histórico, Jerônimo e Tolete.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 85" 2/3. Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.022.950,00.

4.º PARCO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º Golden Gate, A. G. Silva ... 54
2.º Garrancha, S. Freitas ... 58
Não correram: Meteoro, Mon Ami, Olin Piss e Moroto.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 80" 2/3. Vencedor: (9) 20,00 — Dupla: (34) 21,00 — Piacé: (9) 18,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.009.800,00.

5.º PARCO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º L'Inconnu, A. G. Silva ... 56
2.º Bomba, H. E. Castilho ... 57
Não correram: Homero e Romar.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89" 4/5. Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 40,00 — Piacé: (1) 11,00 e (6) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.773.800,00.

6.º PARCO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º Dourando, J. Marinho Ap. 55/54
2.º Fairy Tale, J. Fortinho ... 54
3.º Dark Boy, L. Acuña ... 56/57
Não correu: Lapacho.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88". Vencedor: (1) 65,00 — Dupla: (13) 73,00 — Piacé: (1) 38,00, (6) 31,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.815.300,00.

7.º PARCO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º Dourando, J. Marinho Ap. 55/54
2.º Fairy Tale, J. Fortinho ... 54
3.º Dark Boy, L. Acuña ... 56/57
Não correu: Lapacho.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88". Vencedor: (1) 65,00 — Dupla: (13) 73,00 — Piacé: (1) 38,00, (6) 31,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.815.300,00.

8.º PARCO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00.

1.º Dourando, J. Marinho Ap. 55/54
2.º Fairy Tale, J. Fortinho ... 54
3.º Dark Boy, L. Acuña ... 56/57
Não correu: Lapacho.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88". Vencedor: (1) 65,00 — Dupla: (13) 73,00 — Piacé: (1) 38,00, (6) 31,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.815.300,00.

Movimento de apostas: 22.207.100,00
Concursos: 721.870,00
Movimento Geral: 22.928.730,00



CAPA EPSOM

Em superior gabardine. Impermeável. Modelo americano. Acabamento esmerado. Garantida pela etiqueta "Epsom".

Cr\$ 1.350,

A Casa José Silva a casa da boa roupa...

apresenta:

NOVIDADES de INVERNO

roupas e agasalhos de qualidade na nova linha de elegância

EPSOM e RENNER

...e tudo à vista e a crédito...

COM TÔDAS AS FACILIDADES!



Artefatos de Latex S. A. Relatório

Em atendimento às disposições legais e aos nossos Estatutos, vimos apresentar à apreciação e julgamento dos Srs. acionistas o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955.

Malgrado o infausto acontecimento da perda do nosso Fundador e Presidente, de quem tivemos a mais completa dedicação, aliada a um raro tino e ampla visão comercial, continua a Sociedade desenvolvendo francamente suas atividades, verificando-se a expansão cada vez maior do mercado consumidor da espuma de latex, onde nossos artigos gozam de uma aceitação que para nós é motivo de justo orgulho.

Para quaisquer outros esclarecimentos, estamos à disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1956.

Jesus de Bonfim Mário de Medeiros
Diretor-Gerente

Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1955

ATIVO		
	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO		
Edifício da Fábrica	410.071,20	
Máquinas e Acessórios	1.987.770,80	
Marcas, Registros e Patentes	5.448,00	
Móveis e Utensílios	87.490,00	
Veículos	320.000,00	3.810.770,00
DISPONÍVEL		450.333,70
Caixas e Bancos		
REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	2.887.245,00	
Matérias Primas	750.000,00	
Produtos para Fabricação	103.804,00	
Produtos Manufaturados	217.458,00	
Devedores Diversos	2.683,20	3.690.290,20
COMPENSAÇÃO		
Bancos C/Causão	1.980.973,00	
Depósitos e Cauções	300.000,00	2.190.973,00
		9.072.363,90

PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$
NAO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	309.728,00	
Provisão para Devedores Duvidosos	258.724,50	
Reserva Legal	36.518,40	
Lucros Suspensos	672.774,70	4.266.745,60
EXIGÍVEL		
Bancos Diversos C/Garantidas	2.184.776,10	
Duplicatas a Pagar	308.401,20	
Credores Diversos	136.500,00	2.629.677,30
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas Cauções	1.980.973,00	
Caução da Diretoria	300.000,00	2.190.973,00
		9.072.363,90

Jesus Medeiros

Moyda Peres Walsburg
Contador C.R.C. 5432

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1955

DEBITO		
	Cr\$	Cr\$
MATERIAS PRIMAS	1.822.000,00	
PRODUTOS PARA FABRICAÇÃO	907.721,80	
ALMOXARIFADO	279.888,70	
DESPESAS GERAIS	2.733.332,80	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	207.336,00	
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	105.724,50	
RESERVA LEGAL	12.124,50	
LUCROS SUSPENSOS	230.373,80	6.418.899,30

CREDITO		
	Cr\$	Cr\$
PRODUTOS MANUFATURADOS		6.418.899,30

Jesus Medeiros

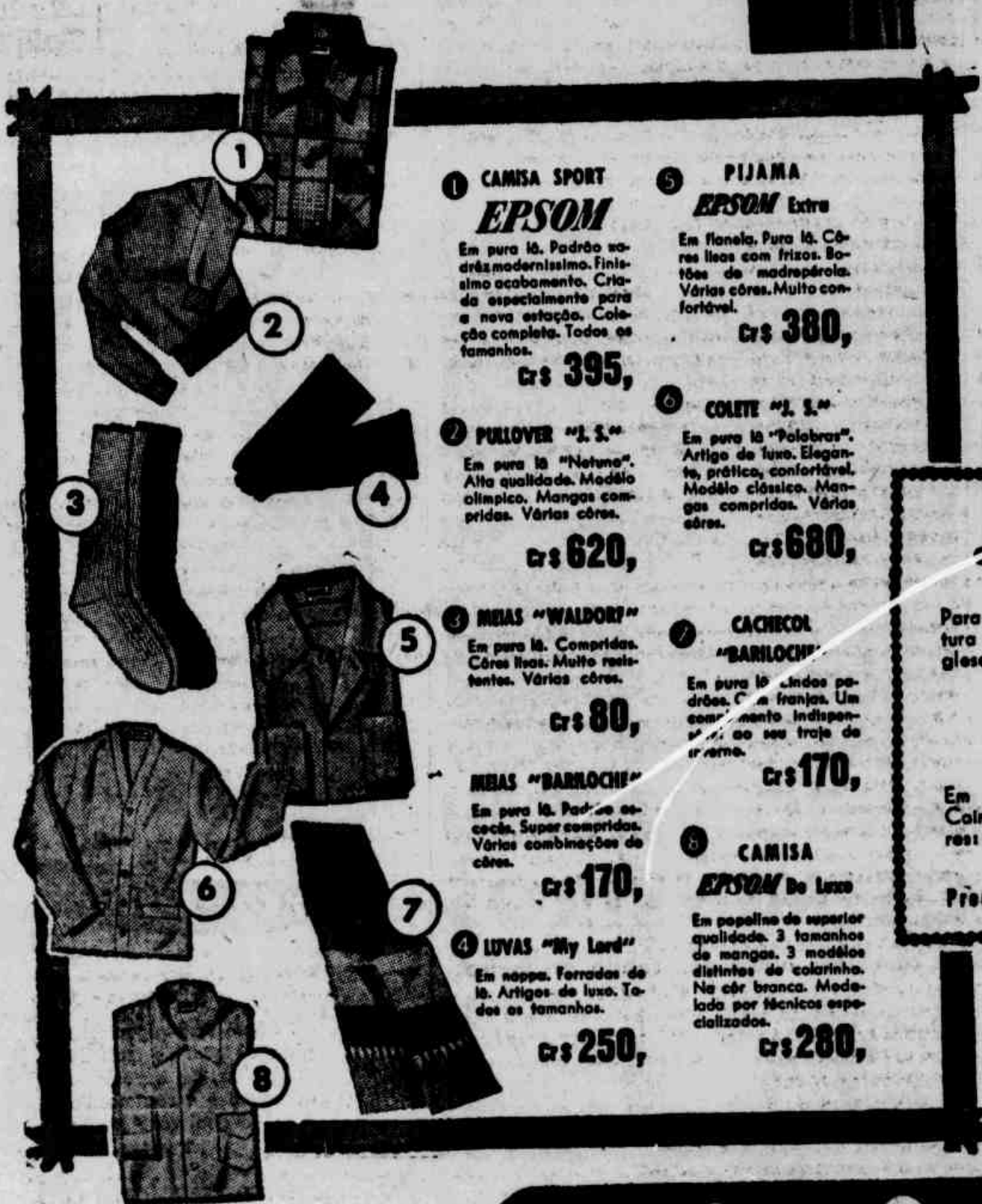
Moyda Peres Walsburg
Contador C.R.C. 5432

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Artefatos de Latex S/A abaixo assinados, tendo procedido à verificação dos livros, balanço e documentos relativos ao Exercício de 1955, bem como da conta de Lucros e Perdas, constataram sua exatidão e conformidade, pelo que são de parecer que sejam aprovadas sem restrições todas as contas e atos da Diretoria pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1956.

Renato Fábio de Araújo
João Aguiar Ribeiro
Nelson Dias Lopes



1 CAMISA SPORT EPSOM

Em pura lã. Padrão moderno. Acabamento. Criação especialmente para a nova estação. Coleção completa. Todos os tamanhos.

Cr\$ 395,

5 PIJAMA EPSOM Extra

Em flanela. Pura lã. Cotes lisos com frisos. Botões de madrepérola. Várias cores. Muito confortável.

Cr\$ 380,

2 PULLOVER "L. S."

Em pura lã. "Netuno". Alta qualidade. Modelo clássico. Mangas compridas. Várias cores.

Cr\$ 620,

6 COLETE "L. S."

Em pura lã. "Polabris". Artigo de luxo. Elegante, prática, confortável. Modelo clássico. Mangas compridas. Várias cores.

Cr\$ 680,

3 MEIAS "WALDORY"

Em pura lã. Compridas. Cotes lisos. Muito resistentes. Várias cores.

Cr\$ 80,

7 CACHECOL "BARROCHI"

Em pura lã. Lindos padrões. Cotes lisos. Um complemento indispensável ao seu traje de inverno.

Cr\$ 170,

4 MEIAS "BARROCHI"

Em pura lã. Padrão moderno. Super compridas. Várias combinações de cores.

Cr\$ 170,

8 CAMISA EPSOM De Luxo

Em papeline de superior qualidade. 3 tamanhos de mangas. 3 modelos distintos de colarinho. Na cor branca. Modelado por técnicos especializados.

Cr\$ 280,

Conjunto EPSOM inver Paletó "Sportsman"

Para trabalho... passeio e sport. Com abertura atrás. Grande variedade de padrões ingleses, clássicos e fantasia. Tecidos de pura lã.

Cr\$ 1.750,

calça EPSOM inver

Em mescla de pura lã. Corte excepcional. Calceio incomparável. Fino acabamento. Cotes cinza-claro e cinza-escuro.

Cr\$ 650,

Preço para o conjunto Cr\$ 2.400,

Venha conhecer, também, o nosso completo sortimento de roupas em tecidos apropriados à nova estação — casimira, tricotina, cambrá, gabardine, tudo de pura lã.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AVENIDA COPACABANA, 828

Em Istambul, também, a seleção brasileira não convenceu

A defesa teve de fazer "goal" para ganhar o jogo

ISTAMBUL. (Noticiário Especial) — Um centro quase sem ângulo e totalmente desprestigiado de Djalma Santos, transformou-se no tento com que o Brasil derrotou ontem a Turquia, nesta capital.

Outra vez atuando com um ataque bem inferior à defesa, os brasileiros não puderam transformar em números um trabalho técnico bem superior ao de adversário, limitando-se ao 1x0 que lhes dá justiça como vitória mas que não traduziu o seu melhor futebol.

A Seleção da Turquia demonstrou que não tem ainda um futebol de grande categoria. Seu trabalho foi sempre na base de velocidade, procurando seus jogadores (todos de bom físico) usar com inteligência e corpo, claro que aplicando legalmente e tranco. Sua defesa, com jogadores de bom porte e com o auxílio de dois ou três atacantes, trabalha bem num sistema defensivo semelhante ao "ferrolho" enquanto a ofensiva age sempre na base de contra-ataques.

Pode-se dizer, no entanto, que o futebol turco está em ascensão, pois seus homens trabalham com boa noção de conjunto, havendo alguma eficiência no entendimento entre suas linhas. Há valores destacados, como por exemplo e saguero Barzi, aliás, tido como a grande figura dos locais. De forma geral, faltou aos turcos, um sentido tático mais eficiente, principalmente para aproveitar a boa velocidade dos seus homens nos ataques, embora o trabalho da defesa seja bem melhor, inclusive agindo muito bem na marcação.

Des brasileiros pôde-se dizer que tudo foi muito igual, pelo menos, muito parecido com as experiências anteriores.

Firme outra vez o trabalho da retaguarda, com Gilmar excelente nas poucas vezes em que foi chamado. A linha de jogadores, embora Djalma Santos e Milton Santos em plano superior a Pavão, que atuou bem. Zémar e Dequinha, bons, mas atuando com mais proveito no apoio aos atacantes.

O que foi a campanha do Pôrto de Yustrich campeão português

ISBOA, 2 (Especial para a Sport Press) — Terminou domingo com a vitória do P. C. de Pôrto, o campeão português, sobre o Sporting de Lisboa, 2x0. Como os anteriores, teve um desfecho dos mais renhidos, sendo decidido pelo "goal-average", pois tanto a equipe campeã como o Benfica terminaram o campeonato com idêntico número de pontos perdidos.

A vitória do clube do norte, no certame português foi das mais merecidas e tal se poderá comprovar, dando uma vista d'olhos pelos números que constituíram o triunfo final dos portuenses.

Terminaram 31 jogos com 77 tentos anistados, contra somente 20 dos adversários, o que equivale a uma média de 3,5, das mais elevadas. Também o índice de tentos por partida foi elevado, pois marcaram, como já dissemos, 77 tentos em 31 jogos, o que fornece uma média de 3,2 tentos por partida. Pode-se assim verificar quanto foi positivo o ataque do Pôrto no transcurso do campeonato e também, a segurança de sua defesa, a menos vazada do certame, com a média de 0,67 tentos por partida.

O avanço brasileiro Jahuru foi o goleador do Pôrto, anistando 18 tentos, seguido de Teixeira, com 14 e Hernani com 10 tentos.

AS DEMAIS COLOCAÇÕES DO CAMPEONATO — Como dissemos, o Benfica terminou o certame em igualdade de condições com o Pôrto, mas com média de "goals" inferior àquela da equipe, ou seja, 2,65 tentos, com a média de 2,43 por partida. Em terceiro e quarto lugares colocaram-se respectivamente o Boavista com 21, e o Sporting, com 24 pontos. Nas demais colocações ficaram: Covilhã, 23; Barreirense, 23; Torrense e Lusitano com 21; C. U. F. e Setubal, com 20; Caldas, Atlético e Académica, com 19; vindo em último lugar o Braga, com 13 pontos. Este último deverá descer para a segunda divisão, enquanto o Académico jogará com o segundo colocado da segunda divisão para saber-se qual subirá para a primeira divisão, além do primeiro colocado, promovido automaticamente.

NÚMERO DOS DEMAIS COLOCADOS — No total foram anistados 77 tentos em 31 jogos disputados, sendo o ataque mais positivo o do Pôrto com 77 tentos, e o menos positivo o do Sporting de Lisboa, com 20. A defesa menos vazada também foi a do Pôrto com 20 tentos contra, e a mais vazada a do Sporting de Braga com 34 "goals" contra. O quarto dos mais vazados ataque foi o Benfica com 18, e o menos vazado o Boavista com 2.



Café BRASIL

uma delícia em cada gole!

Peça ao seu fornecedor ou pelo telefone 30-8880, que indicaremos o local mais próximo de sua residência, onde esteja à venda este delicioso café.

Finalmente na ZONA SUL, o café que V. S. tanto apreciava, quando do seu fim de semana em Petrópolis, Teresopolis e Friburgo. Se V. S. ainda não o tomou, prove-o e verá que isto, é realmente um bom café. Os mais exigentes pedintes o preferem.

Recomende aos seus amigos o gostoso...

Café BRASIL

Peruanos deram dólares ao Mengo
O tricampeão jogará em Lima quando voltar da Europa

“Já está nas mãos do Flamengo o cheque de dez mil dólares que os peruanos não queriam pagar”: esta é a informação que tinha para TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Flamengo, José Alves de Moraes. O cheque já se encontra com o sr. Irineu Chaves, emissário do Flamengo a Lima, que se encontra viajando de regresso ao Rio.

JOGARÁ EM LIMA
Houve ainda uma solução esportiva para a temporada do Flamengo em Lima, cancelada pelo Conselho Nacional de Desportos do ditador Odría.

O Flamengo jogará em Lima — está decidido também — quando voltar da Europa, para onde embarcará ainda este mês.

O FLAMENGO VENCEU FÁCIL OS MINEIROS

4x0 sem muito esforço, com Dida outra vez sendo artilheiro

GANHOU o Flamengo o amistoso interestadual de ontem, realizado no Estádio de S. Januário, marcando 4x0, frente ao América Mineiro.

Não se julgue, porém, que esse marcador define, exatamente, o que foram os 40 minutos de luta, pois ele não faz jus nem ao vencedor nem ao vencido.

A AÇÃO DE BARBATO
O primeiro aspecto do jogo, durou até aos 25 minutos da fase inicial, quando o técnico Alton Moreira resolveu substituir o arquirrivo Barbato pelo veterano Tonho.

Realmente, nesse período, o Flamengo envolveu totalmente a defesa mineira, tendo Duca e Dida como pontos altos de seu trabalho de ataque. Logo aos 13 minutos, Zagalo dava um chute violento e enfiado; Barbato mergulhou mas fez a defesa parcialmente. Dida que acompanhava o lance fez o primeiro "goal". Aos 20 minutos, era a vez de Joel cruzar a bola, pelo alto, para dentro da área. Dida pulou bem, cabeceou me-

lhor e Barbato falou no tentar desviar para escanteio, indo a bola para o fundo das redes no segundo tento do Flamengo. Mais dois minutos e houve uma penalidade fora da área. Duca cobrou a penalidade por cima da barreira, Barbato fez "golpe de vista" e surgiu o terceiro "goal" dos rubro-negros, assim terminando a fase inicial.

AÇÕES EQUILIBRADAS
Depois do 3.º "goal", coube a Tonho defender o arco do América Mineiro, tornando-se então a partida bem equilibrada, pois Tonho teve imediatamente chance de fazer três boas intervenções, incluindo confiança a seus companheiros.

No período final, saíram Duca e Henrique para que entrassem Rubens e Benitez, caindo um pouco o ímpeto de ataque do Flamengo e havendo mais equilíbrio nas ações. Havia realmente maior classe no trabalho de Rubens, do que no de Duca, mas muito inferior o sentido de penetração e da visão de "goal", que ficou restrito a Zagalo e Dida.

Melhorou sensivelmente o América Mineiro e se deixou passar mais um tento por questão de chance. Realmente, aos 33', Jadir lançou em profundidade. Estouraram Benitez e Tonho e a bola sobrevoou Gilson que vinha na corrida chute contra seu próprio arco: o quarto tento do Flamengo.

PORMENORES
Jogo — Flamengo x América Mineiro
Local — São Januário
Renda — Os portões foram franqueados ao público.
Juiz — Antônio Viug — bom
FLAMENGO: Ari, Tomires e Servílio; Jadir, Luis Roberto (Milton) e Jordan; Joel, Duca (Rubens), Henrique (Benitez), Dida e Zagalo.
AMÉRICA MINEIRO: Barbato (Tonho), Gaia e Gilson; Canzua, Wilson e Moacir (Telles); Hernani, Osevaldo (Milton), Gunga, Geraldo e Dodô.
Primeiro tempo — Flamengo 3x0 tentos de Dida aos 13' e 20'; e Duca aos 22'.
Final — Flamengo 4x0 tento de Gilson, contra, aos 33'.

Jogos do 1.º de Maio pelos Estados

CAMPEONATO GOIANO
Goias 2 x Villa Nova 0
Goiana 4 x São Luis 0

EM SÃO PAULO

Portuguesa de Desportos 3 x Juventus 3

NO INTERIOR PAULISTA
Em Mirassol — América do Rio Preto 3 x Mirassol 2

Em Jaboticabal — Ponte Preta 1 x Jaboticabal 1

EM MINAS GERAIS
Araguari — Barroto 1 x Operário 1

Em Sabará — Siderúrgica 3 x Madureira 0

Em Vitória — Mistão do Fluminense 2 x Rio Branco 1

Em Petrópolis — Serrano 2 x Canto do Rio 1

Em Piracicaba — 15 de Novembro 2 x Sport Clube do Recife 1

Em Três Rios — Mistão do Flamengo 2 x Três Rios 2

Em Curitiba — Grêmio Portlandense 6 x Ferroviário 1

Em Recife — Aspirantes do Náutico 3 x Santa Cruz 1

Em Fortaleza — Santa Cruz 1 x Calouros do Ar 1

Em Salvador — Devido ao mau tempo, foi transferido para sábado o encontro entre Bahia x Ypiranga. (Noticiário fornecido pela "Sport Press").

Empatou a Portuguesa Vitorioso o S. Cristóvão

Vasco e Botafogo voltaram a perder

NAO foi feliz o futebol brasileiro nas experiências realizadas pelos clubes, ontem, em gramados do exterior. Assim, em quatro jogos efetivados, os clubes nacionais conseguiram apenas uma vitória (S. Cristóvão), e um empate (Portuguesa), perdendo os dois outros compromissos (Vasco da Gama e Botafogo).

EMPATOU A PORTUGUESA
SANTA CRUZ DE TENERIFE, Ilhas Canárias 3 (De Araújo Júnior, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em partida "revanche" contra o quadro do Tenerife, a Portuguesa conseguiu reabilitar-se, obtendo um honroso empate (1x1). A primeira fase do encontro apresentou a superioridade dos jogadores brasileiros dentro do gramado. Logo aos primeiros minutos de luta, o atacante Perinho abriu a contagem para a Portuguesa, e com 1x0 no marcador, terminou o primeiro tempo.

Na fase final, os locais operaram modificações no seu ataque, deslocando seus avanços. Com isto, ganhou maior agressividade o quadro do Tenerife que conseguiu igualar o marcador aos 29 minutos, por intermédio do ponta Tosco. Daí para a frente as duas representações tentaram em vão conseguir o "goal" da vitória mas a partida terminou mesmo com o marcador igualado em um tento. Os quadros jogaram assim: PORTUGUESA: Antoni-

nho, Valtier e Lúcio; Mário Faria, Haroldo e Joe; Renato, Perinho, Guilherme, Neca e Cesar. TENERIFE: Garcia, Chico e Pantaleon; Manes, Vilar e Oscar; Tomas, Julio, Ramon, Marroig e Tosco.

VITÓRIA DO S. CRISTÓVÃO
O quadro do S. Cristóvão (Brasil) derrotou ontem à tarde, nesta cidade, o Gallia Sports, por 2x1. Ao se findar o primeiro tempo, o Gallia vencida por 1x0.

EDIMBURGO, 3 (Noticiário especial) — Não foi feliz o quadro brasileiro do Vasco da Gama, sendo novamente derrotado nas Ilhas Britânicas, desta feita pelo forte conjunto do Hibernian, pela contagem de 3x1. Já ao terminar a fase inicial, o quadro escocês venceu por 2x1. Ressalte-se ter sido esta a oitava derrota do quadro brasileiro em doze jogos realizados. Nas quatro partidas restantes, o Vasco conseguiu três vitórias (todas na Turquia) e um empate, tendo atuado em oito países da Europa.

DERROTADO O BOTAFOGO

VALENCIA, 2 (Noticiário especial) — Em partida amistosa ontem, nesta cidade, o Botafogo (Rio de Janeiro) foi derrotado pelo conjunto local do Valencia, pela contagem mínima. O marcador foi movimentado em favor dos espanhóis na fase complementar. — (Do noticiário da AFP).

O ataque tira o sono do técnico brasileiro

ISTAMBUL, 1 (Noticiário Especial) — A preocupação estampada no rosto de Flávio Costa após o encontro de ontem frente aos turcos, chamou a atenção de todos. Sobre o derradeiro compromisso do Brasil nesta sua excursão pela Europa (Inglaterra), o treinador afirmou que pretende realizar dois treinos coletivos em Londres.

Com isto, espera Flávio encontrar um bom entrosamento para o ataque brasileiro, que vem decepcionando nos últimos três encontros, sem marcar um "goal" sequer.

A delegação brasileira viaja hoje em avião da Suíça para a capital inglesa, onde deverá chegar entre 17 e 20 horas.

Em Londres, os brasileiros ficarão hospedados no Kensington Palace. O sr. Silvío Pacheco dedicou que pretende mandar o treinador Flávio Costa como observador oficial da CBD junto aos selecionados da Itália e Tchecoslováquia, quando estes dois conjuntos europeus visitarem a América do Sul. (Argentina e Uruguai). (Do noticiário da S. P.)

Grandiosa AVANT-“PREMIÈRE”

Sob o alto patrocínio da Exma. Sra.

Sarah Lemos Kubitschek

e em benefício da Obra das Pioneiras Sociais

A INCOMPARÁVEL

DIA 5 DE MAIO às 21 horas

SONJA HENIE



Sobre uma gigantesca pista de gelo de mais de 1.000 m2, um espetáculo de sonho e encantamento do qual você jamais se esquecerá!

MAGNÍFICO ESPETÁCULO COM

INGRESSOS à venda, das 8 às 21 horas, nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL — lado de Av. Rio Branco
TV-200 (Antigo Casino Atlântico) em Copacabana
OMÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho)
— venda de ingressos e ingressos numerados, nos dias de espetáculos, a partir de 19 horas.
TODOS OS DIAS — ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS
DOMINGO DIA 6 — ESPETÁCULO ÀS 20 HORAS

PREÇOS E LOCALIDADES:
(a partir de 2.º espetáculo)

ARQUIBANCOS	Cr\$	120,00
CABEIRAS	Cr\$	120,00 a 150,00
CABEIRAS DE PÉTIM	Cr\$	120,00 a 200,00
TRINQUEIS ESPECIAIS	Cr\$	250,00 a 300,00
CAMAROTES (4 lugares)	Cr\$	800,00 a 1.000,00

INGRESSOS PARA A ESTRÉIA:

Numeração: "Quitandinha" — Edifício São Borja

Arquibancos: "Maracanzinho", a partir de 19 horas de sábado

LOCAL - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANAZINHO)

Casadas e solteiras vestem o modelo-TRIBUNA

GANHAR um vestido prontinho, criado exclusivamente para ela, feito por um costureiro de bom gosto, é um desejo de qualquer mulher. E é justamente o presente que a TRIBUNA DA IMPRENSA e Roland vêm distribuindo há cinco meses. Iniciado em dezembro do ano passado, o vestido modelo-TRIBUNA já passou por vários bailes, em vários clubes e veste atualmente várias mulheres bonitas e elegantes.

Cada vestido uma história

Realmente é assim. Em cada vestido, em cada chapinha batida por Ernesto Santos, surge uma história diferente. Já mostramos aqui personalidades diferentes.

histórias que surgem quando a moça sai pela primeira vez numa página de jornal. Não encontramos ainda duas pessoas com a mesma personalidade, com as mesmas preferências e com os mesmos gostos. Mas encontramos, sim, uma atitude igual em todas as ganhadoras do modelo-TRIBUNA. E essa atitude tem todas as mulheres quando se vêem diante de um vestido novo. Nesse momento desaparece a artista, a intelectual ou a estudiosa. Surge apenas a mulher, que se olha no espelho com agrado, que desfilha diante das pessoas presentes sem nenhum constrangimento. Querem apenas mostrar que estão contentes e que aquele vestido lhe dá uma grande satisfação.

noite nosso fotógrafo viu-se obrigado a pedir a colaboração de uma repórter, pois a escolha era muito difícil. Tanta mulher bonita reunida numa festa — era trabalho demasiado para uma só pessoa. E fotógrafo e repórter levaram um tempo enorme para decidir. Afinal foi escolhida a sra. Olga Pires Ajuz, bonita e elegante.

Primeira senhora

A senhora Olga Ajuz foi a primeira mulher casada a receber o vestido. Ficou emocionada, mas acreditou no bom gosto dos repórteres da TRIBUNA. Dias depois ela contava para os nossos leitores a emoção que sentira ao ser contemplada com a escolha, — emoção só igualada pela que sentiu ao dançar um samba na República Dominicana.

A senhora Ajuz já esteve no "atelier" de Roland e escolheu para seu vestido um elegante modelo, que será executado em seda pura e servirá para um casamento de uma amiga.

Loura e elegante

A senhora Léila Lomba foi outra madame a receber o vestido. É uma loura bonita, elegante e que já tendo viajado muito, considera a mulher brasileira como a mais elegante do mundo.

A senhora Léila excepcionalmente escolheu uma bonita capa para festas. Ao visitar o "atelier" de

Roland e os modelos

Roland é um espanhol que adora o Brasil e vive aqui para ajudar as brasileiras a se tornarem mais belas. Não esconde seu entusiasmo diante das moças para quem ele cria e executa modelos exclusivos. Acha-as bonitas, elegantes e, sobretudo, muito interessantes. É também de opinião que a mulher brasileira é uma das mais elegantes do mundo.

Mas Roland não cria apenas para as ganhadoras dos modelos-TRIBUNA. Em seu "atelier" da rua Figueiredo de Magalhães, 26 apt. 201, as visitas são

frequentes. A carloca já o descobriu e vê em seus modelos uma criação puramente pessoal. Seus modelos não são tirados de outros costureiros. Ele os cria e os executa de acordo com o clima e a tendência da mulher brasileira.

Roland é também pintor e sabe, por isso, escolher as cores que ficam melhor com o tipo de cada mulher. Nenhuma das vencedoras do modelo-TRIBUNA saiu do "atelier" de Roland sem levar dele uma agradável impressão e uma certeza de seu absoluto conhecimento do assunto a que se dedica com entusiasmo e prazer. Seus modelos, depois de executados, tornam-se ainda mais bonitos, mais chiques e tornam as mulheres que os vestem mais atraentes.



A senhora Olga Pires Ajuz foi a primeira madame a receber o modelo-TRIBUNA. Escolheu um vestido seda pura para usá-lo no casamento de uma amiga.



Roland, o espanhol que gosta do Brasil, cria e executa modelos exclusivos para as mulheres cariocas.

Na Hípica escolha do modelo-TRIBUNA

TERÇA-FEIRA próxima, nos salões da Sociedade Hípica Brasileira será escolhida, mais uma vez, pelo chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, a carloca que irá ganhar o modelo-TRIBUNA.

Criação exclusiva do figurinista Roland — que é também o executor do vestido — o modelo-TRIBUNA vem despertando grande interesse entre as senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Semanalmente este jornal distribui um vestido completo para suas leitoras — e é bastante ler a reportagem que publicamos hoje, nesta página, para ver o sucesso alcançado não só pela iniciativa da TRIBUNA como também do modelo de Roland.

Amanhã publicaremos mais detalhes a respeito da festa da Hípica.

“MAIS UMA PROVA DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA BRASILEIRA”

D. Dinah Silveira de Queiroz fala sobre o concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o Dia das Mães

— “O concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o “Dia das Mães” veio dar mais uma prova maravilhosa da vitalidade e da inteligência da criança brasileira” — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA a senhora Dinah Silveira de Queiroz, que pela segunda vez irá fazer parte do júri que apontará os vencedores do concurso.

D. Dinah sorri recordando as cartas do ano passado. A todo momento cita uma ou outra frase que lhe ficou na memória. E diz:

— “Pelas cartas que selecionamos, percebemos que as professoras são bem sucedidas na sua missão de moldar o caráter da criança sem apagar-lhe a personalidade. Porque não se pode negar que aquelas que foram premiadas denotam forte individualidade e personalidade.

E tudo isso tem um grande mérito, porque sabemos que a falta de escolas determinou a formação de classes muito grandes, obrigando a professora a um esforço muito grande para que a criança possa manter a sua individualidade, ao mesmo tempo que

recebe a instrução necessária.

— Ensinar é dar a cada um a oportunidade de desenvolver a própria personalidade sem prejudicar o aprendizado. Muitas vezes, em concursos como esses, descobrem-se talentos. No ano passado, mesmo, foram muitas as cartas que deixavam supor a existência de uma inclinação acentuada para as letras.

E por isso que não tenho dúvidas em aplaudir, sem restrições o concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA.”



Modelo-TRIBUNA



O **CASACO** tipo bolero é a última palavra em elegância para a estação que se aproxima. Em todos os lugares vemos esses modelos desfilando como as últimas criações de Paris, da Itália e Inglaterra. Roland também lança em sua linha a nova criação. Inteiramente original, ele criou para esta semana este elegante modelo. Trata-se de um conjunto completo, composto de vestido com bolero “flamengu”. O bolero tem franjas e fica muito bem com o vestido, inteiramente liso. É inteiro, com cortes no corpo. Decote arredondado. É uma novidade para quem for escolhida esta semana para ganhar o modelo-TRIBUNA.



em deixar a luz acesa. Esse inesperado medo do escuro, sua relutância em ir para a cama deixaram-me desconcertada.

Depois que todos tinham ido dormir, fui ao quarto de Jádía e supondo que também estivesse dormindo, apaguei a luz. Imediatamente ela acordou gritando de terror. Jogou-se nos meus braços, falando incoerentemente a respeito de um “homem horrível” que existia na casa da Lúcia e que sem dúvida devia estar escondido em alguma sombra.

À espera de uma ocasião para agarrá-la. Não pude nem imaginar o que teria acontecido tanto a menina.

vam acostumados às atitudes do avô. Ninguém explicou coisa nenhuma para Jádía — e talvez as explicações de nada servissem, mesmo. Se eu estivesse presente ela sem dúvida teria feito perguntas — mas sozinha, e assustada, ela não pôde resistir ao impacto. A mãe de Lúcia deveria ter me avisado da presença do avô para que eu decidisse sobre a visita e pudesse preparar espiritualmente minha filha para enfrentar esse novo conhecimento.

Será possível preparar uma criança de 7 anos para entender o que é uma doença mental? — pergunto.

Não inteiramente, mas até um certo ponto, sim. Uma criança de 7 anos sabe a diferença entre as coisas reais e as imaginárias. Baseados nisso, podemos dizer que a pessoa mentalmente doente não sabe diferenciar o real do imaginário. Isso não explica tudo, mas poderá ser acrescentar a ideia de que a doença mental é uma doença cruel, que não deve ser ridicularizada — que é tão cruel como a cegueira, a paralisia, etc. É responsabilidade dos pais fazer a criança compreender e aceitar tais experiências.

MARGARET TAVARES DE SA

Boa-tarde, beleza

OS TIPOS DE PELE

DIZ-SE há muito tempo que a epiderme — e principalmente a epiderme feminina, apresenta diferenças consideráveis de uma pessoa para outra. Podemos dividir a pele em cinco grupos distintos. Acho que será muito fácil reconhecer a que categoria pertence a sua pele.

PELE SECA, SENSÍVEL E MUITO SECA — Em realidade, dois grupos, mas que se diferenciam bem pouco um do outro, tanto no aspecto como no tratamento. O segundo tipo é um pouco mais desidratado do que o primeiro, mas esses dois tipos são delicados e sujeitos às rugas precoces e devem ser tratados com precauções infinitas. A sua superfície é seca e apresenta, frequentemente, um aspecto esbranquiçado; em outros casos, a pele desidratada apresenta um aspecto escumado.

PELE OLEOSA — Ligeiramente alcalina, sofre quase sempre de poros dilatados e de cravos. Essas peles são as mais resistentes.

PELE ACNEA E MUITO GORDUROSA — Infeciona-se com grande facilidade. A acne vulgar começa por uma mancha avermelhada, com um ponto negro no centro e é sensível à pressão. Essa pele pode apresentar desde esta infecção vermelha até os pequenos abcessos.

PELE MISTA — Gordurosa na testa, no nariz e no queixo, seca na face, e ao redor dos olhos. Apresenta os inconvenientes de cada uma dessas naturezas de pele.

Mas antes de falar na maneira de como se deve tratar os diferentes tipos de pele, convém insistir sobre a necessidade de um cuidado diário da pele, para prepará-la à absorção dos cremes de tratamento e começar por responder a esta pergunta: é preciso usar um creme à noite?

Para aquelas que estão incluídas na categoria das epidermes jovens, não é preciso pensar no assunto. Para as que têm pele oleosa: não use nada durante a noite, deixe os poros respirarem livremente toda a noite para permitir a absorção do oxigênio. An-

(Seção semanal de GENEVIÈVE GUILLARD)

tes de deitar, lave o rosto e o pescoço com sabão ligeiramente ácido, fazendo uma ducha escoeça (água quente e fria intercaladas).

Se a sua pele tem tendência a ser seca: dê toda a noite a ela uma quantidade moderada de produtos vitalizantes... creme à base de clorofila, por exemplo. Faça-o penetrar com massagem leve.

Para aquelas cuja pele começa a enrugurar ou que já estão enrugadas: é conveniente fazer três ou quatro vezes por ano, um tratamento de Sérium Embrioplacentário. À base de placenta humana e de extratos embrionários, garante um rejuvenescimento profundo da pele. Cada tratamento compreende oito ampolas, acompanhadas de uma base penetrante adaptada a cada tipo de pele. Um dia sim outro não, aplique sobre o rosto e no pescoço uma ampola de “sérium”, sem fazer pressão. Entre esse tratamento, aplique sobre os lugares mais afetados e ressecados, ao redor dos olhos principalmente, um creme à base de hormônios e de vitaminas, para devolver à pele seu equilíbrio e vitalidade.





Viva a Mamãe!

ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!

PARA MAMÃE... A RAINHA DO LAR OS MELHORES PRE- SENTES PARA O LAR

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR •
N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

Faça uma homenagem condigna à sua querida
mãezinha, oferecendo-lhe o melhor presente no
Dia das Mães — um presente útil d'A Exposição
Ouvidor e d'A Exposição Copacabana!

- | | | | |
|---|---|--------|------------------------------|
| A | MÁQUINA DE SECREVER "ZETA" Fabricação Tcheca. Modelo portátil. | 1.380, | mensal |
| B | TAPETE "BIAL" Moderno e decorativo. Lindos padrões. Cêra a sua escolha. | 200, | de entrada |
| C | APARELHO PARA CHÁ — 10 PEÇAS. Em porcelana. Modelo original. | 650, | |
| D | RÁDIO "MULLARD" 2 faixas de ondas. Ótima sonoridade. | 200, | de entrada |
| E | RADIOFONE "MULLARD" 4 faixas de ondas. 6 válvulas. Contrôles de som. | 1.230, | mensal |
| F | APARELHO PARA WAFFLES — ELÉTRICO "ELCO". 1 ano de garantia. Com tomada conjugada e duas resistências. | 790, | |
| G | MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI" PORTÁTIL. 15 anos de garantia com motor e pedal. Mala de fibra. Assistência técnica gratuita. | 300, | de entrada ou à vista 9.900. |
| H | APARELHO DE JANTAR — 45 PEÇAS Pintadas à mão com formato original. | 200, | de entrada ou à vista 2.900. |
| I | TORRADERA "ELCO" ELÉTRICA. Niquelada. Para duas torradas. 1 ano de garantia. | 290, | |
| J | FOGO COSMOPOLITA A GÁS DA LIGHT. 4 bocas e forno-estufa. Modelo comercial "NOVO". | 200, | de entrada ou à vista 4.990. |
| K | SERVIÇO PARA REFRESCO. 7 peças. Em cristal decorado e filetado a ouro. | 275, | |
| L | GRILL-SPAM DE LUXE. Grelha - Assa e frita. 1 ano de garantia. Espeto giratório para churrasco, frangos, etc. e tabuleiro para frituras, torradas etc. | 200, | de entrada |
| M | ABAT-JOUR — COM FLOREIRA. Luz indireta. Pintura a óleo. Com porta flores. | 750, | à vista |
| N | APARELHO PARA CHÁ — 42 PEÇAS. Decorada à mão com barras em 3 diferentes cores. | 200, | de entrada ou à vista 1.450. |
| O | CANISTRO ELÉTRICO "ELCO". Automático. Cremoso. | 200, | de entrada |
| P | CONJUNTO DE 3 CAÇAROLAS MARMÍCOG. Tampas indeformáveis em alumínio anodizado. 1 Caçarola N.º 18. 1 Caçarola N.º 20. 1 Caçarola N.º 22. | 200, | de entrada ou à vista 1.630. |

aExposição

OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

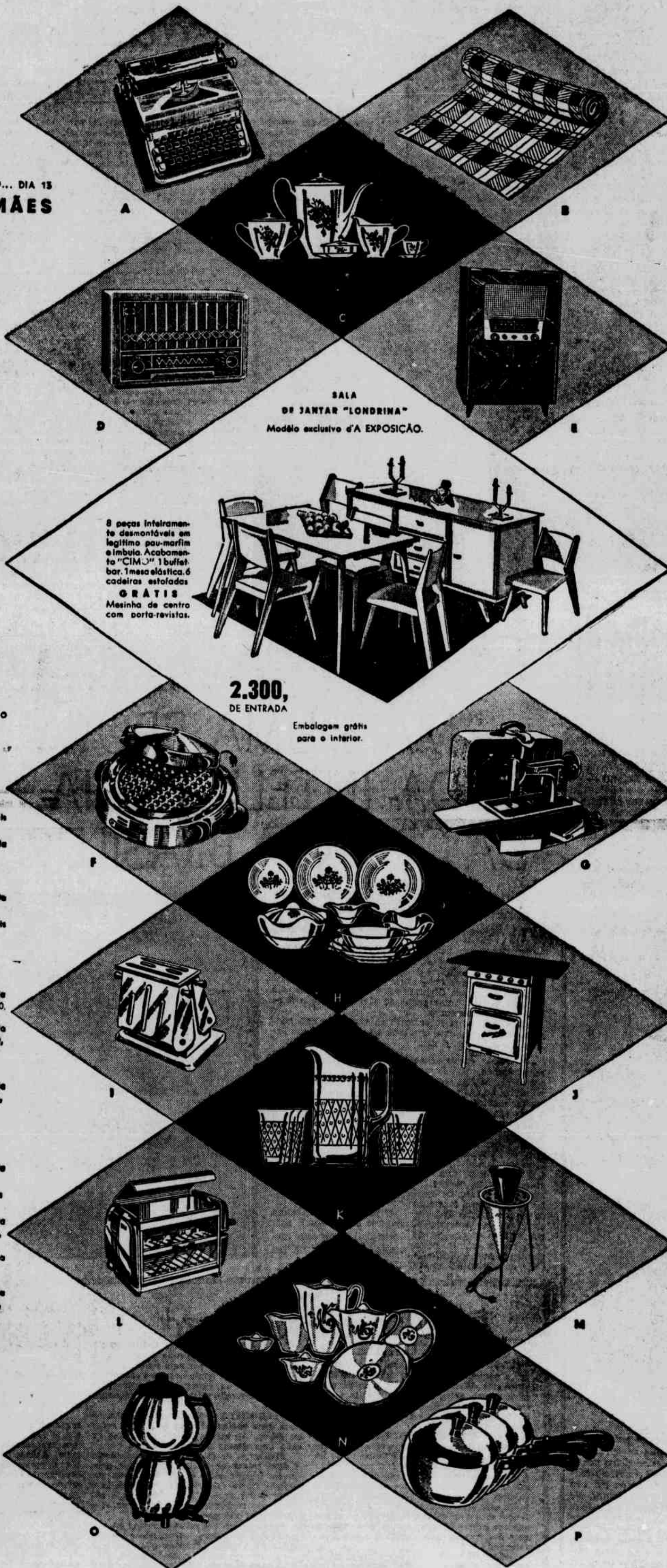
aExposição

COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... E COMPRA MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!



2.300,
DE ENTRADA

Embalagem grátis
para o interior.

Sociais

Noivados

FICARAM noivos, Edly Saraiva Leão, filha do sr. e sra. Luis Saraiva Leão, e José Odair Montelro, filho do sr. Otávio Montelro e sra. Maria Madalena Montelro.

Casamentos

CASAM-SE, dia 4, às 17.30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Olga, filha do sr. e sra. Archimedes de Lima Câmara, e Luiz Carlos de Mello Coimbra, filha do sr. e sra. Jerônimo Antônio Coimbra.

NA Igreja de Nossa Senhora da Paz, realizarse-á, dia 8, o casamento da srta. Celina-Amélia, filha do sr. e sra. Gabriel de Lucena, com José Ismar, filho da sra. Raul de Assumpção Medeiros (viúva).

ÀS 18 horas do dia 12, realizarse-á, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Silvia Maria, filha do general Silvestre Vianna e sra. Zair Vianna, com o sr. Roberto Milward de Andrade, filho do sr. Pedro Brandão de Andrade e sra. Edith Milward de Andrade.

Nascimentos

MARTA Maria, filha do sr. Valtér Junqueira e sra. Dircs Ieno Junqueira.

MÔNICA, filha do sr. e sra. Elbruz Moreira de Carvalho.

Novo presidente da Congregação do Pedro II

DIA 30, o professor Clóvis Monteiro, tomou posse no cargo de presidente da Congregação do Externato Pedro II.

Recital

de declamação

MARIA Kelton, declamadora argentina, ora no Rio, em "tournée", realizará um recital de declamação, dia 7, às 21 horas, no Teatro Serrador. Ela dirá Garcia Lorca, Gabriela Mistral, Pablo Neruda, Dolor Alfonsine Storni, Rafael de Leon, Guaman Cruchagum Salvador Rueda e Juana Ibarboroa.

Banquete

EM homenagem ao sr. Paulo Baeta Neves, será realizado um banquete, dia 17, às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Coronel

Mário Carneiro

O CORONEL Mário Carneiro, completa, hoje, 80 anos de vida militar. Benquista entre seus colegas de armas, contando com um círculo numeroso de relações — ele receberá, hoje, de todos os seus amigos, uma homenagem: um churrasco.

A festa será na Ilha do Governador — Rua Nambi, praia das Pianqueiras — e ela comparecerá, além dos amigos do homenageado, seus filhos, netos e bisnetos.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia

e renova a cutis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

TECELAGEM

Compre-se uma Tecelagem de Tecidos bem organizada nesta Capital ou em Petrópolis. Cartas com detalhes para o Sr. Guimarães — Rua do Lavradio, 98 — Rio.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

BEM DIVIDIDA A LIDERANÇA DO CAMPEONATO "TRIBUNA"

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Série "W. LOPES" TABELA DO TURNO

13-5 — União Manufatura Anchieta I. Goulart	x Nacional x Diana x Oposição x Royal	17-5 — Manufatura I. Goulart Diana Royal	x União x Anchieta x Nacional x Oposição	10-6 — Manufatura I. Goulart Royal União	x Oposição x Diana x Nacional x Anchieta
6-1 — Diana Oposição Anchieta Nacional	x Royal x União x Manufatura x I. Goulart	8-6 — Anchieta União Oposição Nacional	x Diana x Manufatura x I. Goulart x Anchieta	17-6 — Royal Diana Manufatura Oposição	x União x Anchieta x I. Goulart x Nacional

Um representante de cada setor no pôsto de honra, faltando apenas um líder na zona do centro — Sporting, Saican e Alvorada, os vanguardeiros

COM o empate do Sporting (frente ao Rio-São Paulo) e a derrota do Monte Carlo (5 x 3 para o As de Ouro) o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA tem desde domingo três líderes, cada um de ponto diferente da cidade: o Sporting (Zona Sul), o Alvorada (Engenho de Dentro) e o Saican (Praça do Carmo), todos com 10 pontos ganhos.

Sobe o número de inscritos

O número de clubes inscritos no campeonato subiu para 71.

com as inscrições do A.A. Inhamã, Atlanta F.C., Bras Cubas F.C., Ipiranga F.C. e Continental F.C., devendo ultrapassar dentro de poucas semanas a uma centena de con-

correntes, como estava previsto. Alguns clubes, não inscritos no campeonato, têm tratado jogos com clubes inscritos, alegando terem enviado ofício para nossa redação. Para evitar mal-entendidos, publicamos semanalmente, a relação de todos os clubes que de fato estão disputando o certame.

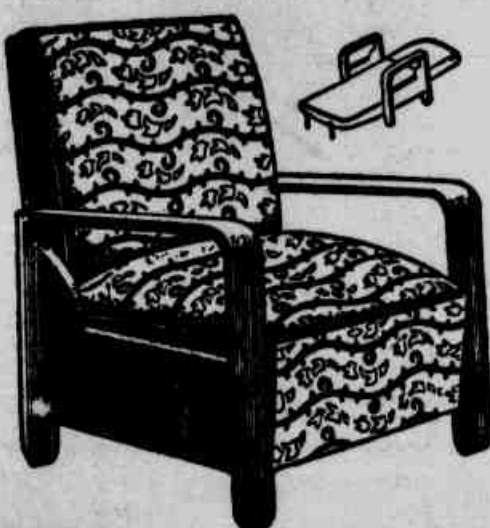
Clubes inscritos

Estão oficialmente inscritos no campeonato, os seguintes clubes:

- 1 — E.C. Rio-São Paulo (Campanhã).
- 2 — Milionários dos Piores F.C. (Piares).
- 3 — E.C. Saican (Praça do Carmo).
- 4 — Vila F.C. (Monte Gurgel).
- 5 — Monte Carlo F.C. (Gávea).
- 6 — Libertade F.C. (Leblon).
- 7 — Acre F.C. (Centro).
- 8 — As de Ouro F.C. (Inhamã).
- 9 — O.E. Oswaldo Cruz (O. Cruz).
- 10 — E.C. São Martinho (Cidade Nova).
- 11 — E.C. Mocidade (Rio Comprido).
- 12 — Progresso F.C. (Engenho de Dentro).
- 13 — Acadêmico F.C. (Vila Isabel).
- 14 — E.C. Bom Jesus (Vila Isabel).
- 15 — Curupaiti F.C. (Engenho de Dentro).
- 16 — Milionários F.C. (V. Penha).
- 17 — Ipiranga F.C. (Rio Comprido).
- 18 — S.C. Star (Máier).
- 19 — S.C. Centenário (Centro).
- 20 — Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copa Cabana).
- 21 — União Desportiva Coelho Neto (Coelho Neto).
- 22 — S.C. Al-Negro (Quintino Bocaiuva).
- 23 — Estrela Nova F.C. (Ipanema).
- 24 — Maracanã E.C. (Tijuca).
- 25 — Atlético F.C. (Leblon).
- 26 — Navarrinho A.C. (Catumbi).
- 27 — E.C. Cruzeiro (Madureira).
- 28 — São Agostinho F.C. (Andaraí).
- 29 — E.C. Unidos do Sindicato (Andaraí).
- 30 — E.C. Vitória (Centro).
- 31 — S.C. (Maravilha) (Quintino Bocaiuva).
- 32 — E.C. "15" (Rio Comprido).
- 33 — Conselheiro F.C. (V. Penha).
- 34 — Colombo F.C. (Rio Comprido).
- 35 — S.C. Brasileiro (Praça Carmo).
- 36 — S.C. Liberdade (Copa Cabana).
- 37 — A.A. Universal (Eng. Novo).
- 38 — Tamoi de Ramos F.C. (Ita-moa).
- 39 — Sete de Setembro F.C. (Leblon).
- 40 — Paula Freitas F.C. (Copa Cabana).
- 41 — E.C. Alvorada (Emmentado).
- 42 — A.S. Rodoviária (Alto da Boa Vista).
- 43 — Trator F.C. (Piedade).
- 44 — Mocidade F.C. (Anchieta).
- 45 — Cruz Verde F.C. (H. Gurgel).
- 46 — E.C. Juventus (M. da Graça).
- 47 — E.C. Boa Vista (S. Cristóvão).
- 48 — Europeu F.C. (Centro).
- 49 — Anajutuba A.C. (Andaraí).
- 50 — Society F.C. (Catumbi).
- 51 — E.C. Libertade (C. Barro).
- 52 — O.B. Cruzada do Leme (Leblon).
- 53 — E.C. Bandeirantes (Pedregulho).
- 54 — A.A. Estrela (Estrela).
- 55 — E.C. (Luz).
- 56 — E.C. Miramar (Todos os Santos).
- 57 — E.C. Guará (Centro).
- 58 — Palestrino F.C. (Luz).
- 59 — O.E. Filhos de São Jorge (Monte Gurgel).
- 60 — Onze Unidos F.C. (Rio Comprido).
- 61 — Instituto Martinho Guterres F.C. (Centro).
- 62 — Cruzeiro F.C. (Andaraí).
- 63 — Everest A.C. (Inhamã).
- 64 — O.E. Joaquim Nabuco (Botafogo).
- 65 — Expressinho F.C. (Leblon).
- 66 — A.A. Inhamã (Inhamã).
- 67 — Bras Cubas F.C. (Inhamã).
- 68 — Atlanta F.C. (Copa Cabana).
- 69 — E.C. Engenheiro Leal (Eng. Leal).
- 70 — Ipiranga F.C. (Praça Carmo).
- 71 — Continental F.C. (Jardim Botânico).

MÓVEIS DRAGO

CUSTAM MENOS
porque
SE VENDEM MAIS!



MOD. DRAGO 914.

Módulo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento e em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.

Desde Cr\$ 188, por mês ou Cr\$ 1.888, à vista



MOD. DRAGO 951,

com estrado metálico.

Fech. de, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma confortável cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, as travessalhas e a rede de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.

Desde Cr\$ 367, por mês ou Cr\$ 3.670, à vista



MOD. DRAGO 924 "FLUPEI O".

Assento, encosto e braços estofados. Quando usada como sofá, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger e cuidar. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.

Desde Cr\$ 227, por mês ou Cr\$ 2.270, à vista



MOD. DRAGO 958 "NO. LIDAY".

D'acordo acusticamente moderna, com braços de madeira envernizada. Seu dia estofado automático "tic-tac" torna muito fácil e a transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.

Desde Cr\$ 188, por mês ou Cr\$ 1.888, à vista



MOD. DRAGO 974 "NOVELTY".

Leve e gracioso modelo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou sofá como abrir um livro.

Desde Cr\$ 188, por mês ou Cr\$ 1.888, à vista



MOD. DRAGO "CENTENÁRIO".

Poltrona, sofá e espreguiçadeira, reunidos num só móvel, em bela combinação de conforto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.

Desde Cr\$ 282,50 por mês ou Cr\$ 2.825, à vista



MOD. DRAGO 925 "ELEGÂNCIA".

Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transforma-se em chaise-longue ou sofá de solteiro. E é feita em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.

Desde Cr\$ 258, por mês ou Cr\$ 2.580, à vista



MOD. DRAGO 922 "MEXICANA".

No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abr-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.

Desde Cr\$ 188, por mês ou Cr\$ 1.888, à vista



MOD. DRAGO 925 "ELASTIC-TAC".

Uma chaise de elegância e comodidade. Tir, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como sofá. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

Desde Cr\$ 157, por mês ou Cr\$ 1.570, à vista

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 93-3439
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8764
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 93-5818
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A - FONE: 37-1533
(aberto diariamente até às 22 horas)



NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

TIJUCA - PRAÇA SAENZ PERA, 45 - FONE: 44-1678
CASCADURA - AVENIDA ERMANI CARDOSO, 58
(As 2as. e 6as. f/rias, abertas até às 22 horas)
NITERÓI - AVENIDA AMARAL FRIKOTO, 96
(As 2as. f/rias, abertas 16 às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Permanentes recebidos

RECEBEMOS permanentes para as atividades sociais e desportivas do corrente ano, dos seguintes clubes:

- 1 — A. A. Méier.
- 2 — S. C. Primeiro de Maio.
- 3 — Adélia F. C.

MAIS UM TÍTULO PARA

O S. G. ESPORTIVO
GANHOU O TORNEIO DO 30
DE MAIO — NO VOLEIBOL
O TÍTULO ALCANÇADO

O SOCIAL Grêmio Esportivo, da Penha Circular, conseguiu mais um título de campeão ao vencer o Torneio, promovido pela Associação Atlética Trinta de Maio, na comemoração de seu aniversário.

TECNICO E EQUIPE
O técnico da equipe de volei do Social Grêmio Esportivo, é o sr. Rubens Lopes Mendes e os jogadores são: Jaime Aldemar, Pinheiro, Cleber, Raul, Novo e Luis Carlos. Todos campeões e que conseguiram, para o seu clube, mais um troféu.

QUER JOGAR
Informa a direção de esportes (futebol), do Social Grêmio Esportivo, que, desafiando a sua equipe de futebol, realizar jogos amistosos e estando com seu calendário vago está aceitando ofícios, que devem ser enviados para a rua Flora Lobo, 102 — Penha Circular. Os ofícios devem ser dirigidos ao clube, porém com a designação do nome do sr. Rubens Lopes Mendes, que responde, também, pelo futebol.

PAULISTAS

ESTREIA no Museu de Arte Moderna, "Em busca de Amor", filme austríaco de Kurt Steinwender, que inaugura as atividades de distribuidora Geraldes.

Ponto de modestia e parte, as paulistas anunciam de um filme de uma capital de Gino Lollobrigida (para a estreia beneficente do "A Mais Bela Mulher do Mundo", dirigido por Gino Lollobrigida) e "Sophie Loren (esta provavelmente em agosto).

SELEÇÃO

ENTRE AS ESTREIAS: — "Ladrão de Casaca" (To Catch a Thief) e "O Pecado Mora ao Lado" (comentário de hoje): vide "Cartaz".

OUTROS FILMES: — "Um Fio de Esperança" (The High and the Mighty), drama de Wellman, com John Wayne, Elyse, "Vera Cruz", aventura, de Robert Aldrich, com Gary Cooper, Ryan e Odeon-Niterói. "Geleiras do Inferno" (Island in the Sky), drama de Wellman, com John Wayne, Bento Ribeiro, "Milagre em Milão", a obra-prima de De Sica & Zavattini, com Francesco Gullisano, Coelho Neto. "O Preço de um Homem", western com James Stewart: Palácio-Higienópolis.

CINEMA

ELY AZEREDO

"O Pecado Mora ao Lado" ("The Seven Year Itch")

COM Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn K. McKel, Marguerite Chapman, Victor Moor, Butch Bernard, Dora Merande, Dorothy Ford, produções, distribuído pela Fox. Produzido por "Screenplay" de Wilder e George Axelrod, nas cores "DeLuxe".

"The Seven Year Itch" é o primeiro trabalho de Billy Wilder no domínio das "novelas técnicas". Seu "cinemascope" não pretende soluções para o problema da imagem super-retangular — e, assim, fica a questão adiada para os que, como nós, têm em alta conta o cinema de "Sunset Boulevard" (O Crepusculo das Deuses) e dele esperavam uma palavra nova. A comédia é uma das mais divertidas dos últimos meses, mas nada acrescenta ao crédito de Wilder na arte do filme, onde, após "The Big Carnival" (A Montanha dos Sete Abutres) que ele vem fazendo sem fazer novos depósitos, "Stalag 17" (O Inferno N.º 17), "Sabrina" e "The Seven Year Itch" evidenciam excessiva preocupação com o sucesso de bilheteria, em um cinema cujas obras maiores sempre conciliaram, sem sacrifício, o grande público e a grande crítica. Aliás, esses três filmes nasceram de sucessos teatrais — incidência coincidência na carreira de um diretor que começou como argumentista e cenarizador, e cujas maiores realizações não precisaram de pena extraordinária (cinematográfica) de "Sunset Boulevard", "The Big Carnival" ou dela só lançaram não como ponto de partida para um vigoroso trabalho de recriação ("The Lost Weekend").

Mas, se uma das missões do cinema é divertir, "The Seven Year Itch" é excelente. Começa a cumprir essa missão nos primeiros de apresentação citados por Saul Bass (de "Carmen Jones") e, sem sacrificar o bom gosto a gargalhada, continua a fazê-lo até o fim. Muito do crédito vai para Tom Ewell, que, sob a crôsta de estilização cinematográfica de Axelrod & Wilder — este operando na linha americana da comédia sofisticada — consegue preservar a realidade essencial, de seu tipo: o marido de meia-idade que enfrenta a solidão em um verão novaiorquino, mas não é capaz de trair a mulher (Evelyn Keyes) em férias no campo; nem quando a vizinha é uma Marilyn Monroe com todas as características de conquista fácil.

O que empresta especial sabor a Richard Sherman (Tom Ewell), é o contraste entre seu tipo de marido fiel protegido por uma esposa, e o tipo de marido infiel, como o de Resnais, Donald McBride, Carolyn Jones.

"Escreva sobre cinema"

PUBLICAREMOS amanhã, o artigo de Flávio Maresca Vieira, "Da sensibilidade e estética superior de Ella Kazan", selecionado entre os que estão respondendo ao nosso convite "Escreva sobre cinema e ganhe Cr\$ 500,00". A iniciativa continua aberta, com o limite de quatro laudas datilografadas, espaço dois.

Filmes da Shell

HOJE, às 18 horas, na ABI, a Shell exhibe pela primeira vez no Rio os filmes "Transformação da Terra", "Pesquisando Petróleo", "Poco Pioneiro" que vão integrar sua filmoteca.

Calendário de estréias

DIAS 2 e 3 — às 12 horas — "Jean de la lune" — Na Casa de França.
Dias 3, 4 e 5 — às 21 h — "Pigmalião" — Theatre Guild-Golden Room do Cop.
Dias 4 e 5 — "A Casa de chã do luar de agosto" — Teatro Municipal.



MARILYN MONROE no verão novaiorquino: recurso inédito de refrigerado. Enquanto sua fotografia chegava aos jornais americanos, Di Maggio anunciava o "divórcio do ano". Como recurso publicitário, a estonteante Marilyn foi reproduzida em tamanho gigantesco no Times Square.



ESPELHO MÁGICO:

JAYME COSTA

"ESTREIA crucificada. Foi em 1921, no "Mártir do Calvário". Até então não tinha minha experiência no palco. E nessa ocasião, como amador, tive contato com o público, que se me fez encorajar e estimular. Tendo-me sobressaído no espetáculo, num conjunto já experimentado em cena, obtive as graças da crítica da época. Daí, só fiz prosseguir trabalhando e procurando sempre agradar às nossas platéias, a quem tanto estimo.

A nossa profissão é, sem dúvida, uma profissão de sacrifícios e, em mais do que ninguém, posso dizer isso. Durante 14 anos andei feito judeu errante por este Brasil, com uma cota de categoria. Houve, mesmo, quem me cognominasse e à minha cota, de "Coluna Prestes do Teatro Brasileiro". Foi um período de verdadeira luta. Perdendo numa cidade, perdendo também em outra, tirando de uma terceira alguma coisa para aliviar os prejuízos anteriores, foi aquele um período de lutas incessantes. Nessa época, pude-se dizer que existiam duas companhias permanentes no país: a minha, nas peregrinações a a de Procopio, em São Paulo e no Rio. Sob esse aspecto, o Teatro Brasileiro, muito me deve. Salindo do "Triunfo", percorri o Brasil de norte a sul. Faço o teatro que o povo pede. Queiram ou não certos intelectuais, aqui no Brasil, tem que se dar ao público o que ele exige. Por isso sou às vezes combatido. Mas esses que assim a fazem, esquecem-se de que em todas as minhas temporadas, de permissão às peças para fazer rir, tenho encenado outras séries, para um público de elite. Estou satisfeitos com a profissão. Sempre desejei ser artista, pois sentia ser essa minha vocação.

SE VOCÊ NÃO ACREDITA EM SEREIA...

É CACOETE da maioria dos patrocinadores insistirem no argumento de que quem compra seus produtos são os pais, preferindo então, anunciá-los através de musicais bisonhos ou entrevistas com diversos apellidos. Eles se esquecem de que a maior audiência de televisão é de crianças.

Outra coisa que escapa à compreensão dos patrocinadores é que os programas infantis realmente originais e de bom nível, prendem a atenção de todos os adultos, como aconteceu quinta-feira passada com os deliciosos marionetes do "Teatrinho do Malazarte", na Tupi, levando a história "No Fundo do Mar", escrita por Carlos Thiré. Um enredo simples, impregnado de poesia direta e acessível. Bonecos e figuras pitorescamente recortadas (frutos da arte de Gerson Siqueira) contavam a história do fundo do mar antes e depois de a sereia ser inventada por um menino grego e desaparecer daquelas paragens porque as pessoas da terra "deixaram de acreditar nessas coisas".

Peixinhos, caravelas e submarinos — numa realização assaz completa e "funcionando" para televisão — nos convenceram de que as sereias voltam,

como voltou a dessa história, quando o menino de escafrando pergunta ao peixinho velho onde mora a lendária encantadora dos marinheiros, na qual ele teima em acreditar, apesar das contestações "dos grandes". Os peixinhos de papelão passando "para lá e para cá..." e a sereia com cabelos de linha de bordar — cantando com a voz macia de Neide — foram

um tocante apelo às nossas recordadas infâncias. Parabéns a Edna Gama, Gerson Siqueira, Heleida, Geraldo Sidney e Cesar Casé (componentes do Teatrinho do Malazarte) que merecem ser citados nominalmente, posto que nunca apareceram no vídeo, deixando com modestia que a arte das suas vozes e de seus bonecos nos façam outra vez acreditar em sereias.

TELEVISÃO

OSWALDO WADDINGTON

ENCONTRO COM LIDIA

HOJE é dia de mais um "Encontro Entre Amigos", o programa em que Lidia Mattos vem há mais de um ano realizando uma obra de grande alcance social, mostrando aos telespectadores diversas

realizações filantrópicas ou prestígio figura que se destacam em estudos e empreendimentos que muitas vezes passaríamos despercebidos dentro do ritmo acelerado da nossa vida cotidiana.

OS MELHORES EM CARTAZ

OTHELLO — Teatro Dulcina — Cia. TCA — Trágédia — Shakespeare.
VOLPONE — Teatro Ginástico — Cia. TBC — Comédia satírica — Ben Jonson.
MADEMOISELLE — Teatro Copacabana Cia. Artistas Unidos — Comédia.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

VOLPONE

Comédia em 3 atos e 6 quadros, de Ben Jonson, numa adaptação de Stefan Zweig. Tradução de Brutus Pedreira e Mário da Silva. Direção de Zieminski. Cenários de Mauro Francini. Figurinos de Michel Weber. Maquiagem, Arquimedes Ribeiro. Elétrica, Adelar Lillas. Diretor de cena, Pedro Petersen. Estréia em 25 de abril no Teatro Ginástico pelo T.B.C.

ANTES de comentarmos o espetáculo de "Volpone" queremos esclarecer certos pontos, entrar em algumas considerações para — já que raramente estamos presentes quando nos acusam — sermos mais bem entendidos. Ingrato e incomodado é o exercício da crítica. A maneira de se escrever, de tratar os assuntos — já dizia Fernando Pessoa — é como o tom de voz em que se fala: "tanto se po-

de dizer a verdade em voz baixa como em voz alta". Se em certas críticas somos violentos (nunca desrespeitosos ou injustos) em outras seremos menos. Tudo depende da maneira que nos falam. Respondemos sempre no tom em que nos perguntam. Temos o direito de protestar quando somos agredidos. Infelizmente, nem sempre nos tratam com carinho. Nem sempre meigo o tom com que somos,

na platéia, inquiridos. Certas restrições que, por ofício, fazemos, tomam, assim, diante dos outros, um significado de censura ou desaprovção mais acentuados, às vezes mais rudes, do que o ideal que pretendemos. Tudo isto é dito em previsão de que se estranha que não ponhamos em nossa crítica de "Volpone" o tom habitual, o mesmo ar combativo que já (precipitadamente) nos atribuem; uma preocupação; outra, em respeito. O tom será diferente, pois diferente é o nível.

Qualquer que sejam as restrições que façamos ao espetáculo que o TBC nos apresenta no momento, elas estarão, evidentemente, dentro de nível mais elevado possível. Pois não podemos igualar com o mesmo padrão o que de melhor temos entre nós, desprestigiando um espetáculo que nos tem dado mostras de trabalho e honestidade artística, de consideração ao público e de incessantes preocupações. Antes de qualquer análise, por todos esses motivos, recomendamos a nossos leitores, o espetáculo que o Teatro Ginástico está apresentando. "Volpone", sejam quais forem as críticas, é um espetáculo que deve ser prestigiado e visto. A presença de um clássico para o público é uma oportunidade rara que deve ser aproveitada, um conhecimento sempre devido. Contato imprescindível para sua formação e para sua cultura. "Volpone" é, está e será o público. Não importa que a maneira como ele nos recebe não seja tão ideal como esperávamos, nem tão fascinante como desejávamos.

Fazendo carreira

"Os filhos da biruta" — Teatro Rival — Cia. Alda Garrido.

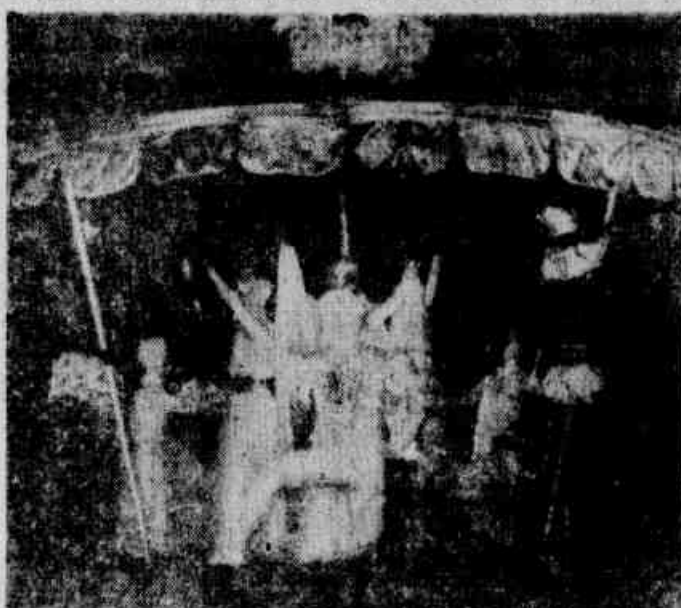
"Othello" — A caminho do centenário.

"Cupido nas fúrnas" — Teatro Tijuca-revista.

"Três à meia luz" — Teatro de Bolso — Comédia moderna.

"Aperta o cinto" — Teatro Carlos Gomes — Revista.

"Anastasia" — Teatro Serenador — Eva Todor — Fantasia.



Continua em cartaz no Teatro Tijuca — "Cupido nas fúrnas", que a nossa foto ilustra. A revista que Chianca de Garcia dirigiu tem sido muito aplaudida pelo público.



O Leste com a Lili são dois dos muitos e encantadores bonecos do "Teatrinho do Malazarte", que além de apresentarem-se às segundas, quintas-feiras e domingos na TV Tupi, dão espetáculos inteiramente gratuitos todo terceiro domingo de cada mês, em sua sede ao ar livre na rua Farani 46, em Botafogo.

PARA AS CRIANÇAS

NA Tupi, Canal 6:
CIRCO BOM BRIL — O maior e mais popular programa infantil do vídeo carioca, apresentando variedades e atrações circenses. Hoje, às 19,30.
Na Rio, Canal 12:
BOLSA DE BRINQUEDOS — A criança, trocando seus brinquedos por outros, no auditório do posto 6. Hoje, às 18,30.
TEATRINHO 1/3 ENTRADA — As aventuras de Don Gato, interpretadas por Edgard Vasconcelos, com direção de TV de Carlos Alberto. Hoje, às 19,00.
ZOO NA TV — Apresentação de exemplares do Jardim Zoológico da cidade. Hoje às 19,35.

FILMES E HORÁRIOS

Anunciados pelos cinemas (anunciadores):

CACADORES DE URÂNIO ("Cannon Crossroads") (Cine-Clube), dirigida por Alfred Werker, com Richard Basehart e Phyllis Kirk. Preço: 2,50 — 3,50 — 4,50 — 10,00. Improprio. Proibido até 16 anos.

COVIL DE FÉRIAS ("Robbers' Road") (A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com George Montgomery, Richard Boone e Sylvia Fendley. Cines "De Luxe". Cines Odeon, Alaska, Botafogo, Tijuca, Mem de Sá, Medeiros, Ipiranga e Capitão-Petropolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 16 anos.

DELIA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled") (Scope/A), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leoni, com Anna Easter e Steve Forrest. Em "estranheira". Terça-feira, nos Cines Metro.

GAROTA APIMENTADA ("Viva Terça") (A), comédia dirigida por Mario Mattoli, com Lili Silvi e Roberto Villa. Preço: 2,50 — 3,50 — 4,50 — 10,00. Improprio até 16 anos.

O LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief") (Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock, com Ava Gardner e Cary Grant. Cines Plaza (mesadito), Astoria, Olinda, Cometa e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief") (Scope/A), espionagem dirigida por Robert E. Leonard, com Ann Blyth, Edmund Purdom e David River. Em "estranheira". Último dia, nos Cines Metro: Metro-dia (Paseo) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (clulito). Proibido até 16 anos.

O MAGNÍFICO MATADOR ("The Magnificent Matador") (Scope/A), de Budd Boetticher, drama de touros, em cores "Pathé". Com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Cines São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carlos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch") (Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe e Tom Ewell. Cines "DeLuxe", Cines Palácio, Rios e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 16 anos.

SOMBRA VERDE (M), melodrama romântico dirigido por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban e Ariadne Welter. Preço: 2,50 — 3,50 — 4,50 — 10,00. Improprio até 16 anos.

UM HOMEM SOLITÁRIO ("A Man Alone") (A), "western" dirigido por Ray Milland, com Ray Milland e Mary Murphy. "Truque". Cines Tijuca, Copacabana, Miramar, Piratê, Anitânia, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também Leocóides.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

CINEMA TRIANON (42-9034) — Sessões Passatempo. OLIMPIA (42-9215) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision). FLORIANO (42-9074) — "Um Homem Solitário" (A). IDEAL (42-1318) — "Uma Noite no Rio" (A). MEM DE SA (42-9523) — "Covil de Férias" (A). PRESIDENTE (42-7128) — "Sombra Verde" (M). PRIMOR (42-6981) — "Panfins la Tulipe" (F) e "O Último Bravo" (A). RIO BRANCO (42-1659) — "Meu Amor Brasileiro" (A). SAO JOSE (42-9089) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).	UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("A Strange Lady in Town") (Scope/A), dirigido por Mervyn LeRoy, com Orson Welles e Dana Andrews. "Vermelha". Cines Pathé (mesadito) 2 — 4 — 6 — 8 — 10; Asteca e Imperador (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Caruso e Paz (1,15 — 2,30 — 3,45 — 5 — 10,15); São José 1,30 — 2,30 — 3,40 — 7,30 — 10; e São Pedro (2,30 — 4,40 — 7 — 9,30). Proibido até 16 anos.	COPACABANA (37-8194) — "Um Homem Solitário" (A). GUANABARA (36-9379) — "O Manto Sagrado" (Scope/A). IPANEMA (37-3806) — "Uma Vida para Dois" (A). LEBLON (37-1203) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). LEBLON (37-0413) — "A Máscara de Ouro" (A). METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Deixa Guardar um Beijo" (Scope/A). MIRAMAR (37-6021) — "Um Homem Solitário" (A). PAX (37-6021) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). PIRAJA (37-2908) — "Um Homem Solitário" (A). POLITEAMA (38-1163) — "O Primo do Cangaceiro" (N). RIAN (37-1144) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). ROXY (37-8243) — "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A). ROYAL — Sessões Passatempo. SAO LUIZ (37-9797) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).	REXIE (32-5513) — "Um Fio de Esperança" (Scope/A). ESTACIO DE SA (32-3923) — "Caminhos para Leste" (A). NADDOCK LOBO (42-9610) — "Rumo ao Pacífico" (A) e "Os Três Cordeiros" (I). MADRID (42-1124) — "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A). METRO-TIJUCA (42-9970) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Deixa Guardar um Beijo" (Scope/A). OLINDA (42-1032) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). TIJUCA (42-4518) — "Covil de Férias" (A).	OUTROS BAIRROS BANDEIRA (38-7578) — "Tira a mão daí" (N). BEIMAR — "Simão, o Calho" (N). CATUMBI (32-3631) — "Antro da Perdido" e "A Maldição do Gato" (A). COELHO NETO — "Casta e Feiticeira" (M) e "Tormentas de Vingança" (A). FLUMINENSE (35-1406) — "Montana, Terra do Odió" (A). MARACANA (42-1910) — "Perdido de Amor" (N). NATAL (42-1490) — "Maior que o Odió" (A). PALACIO VITORIA (42-1971) — "Bomba de Fogo" (M). SANTA ALICE (38-9993) — "Um Homem Solitário" (A). VILA ISABEL (38-1210) — "Tira a mão daí" (N).
CAPITULO (22-6468) — Sessões Passatempo. DIPIRIO (22-9348) — "Cacadores de Urânio" (A). METRO-PASSEIO (32-6400) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Deixa Guardar um Beijo" (Scope/A). ODRON (32-1508) — "Covil de Férias" (A). PATHE (22-3765) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). PALACIO (22-0838) — "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A). PLAZA (22-1097) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). REX (32-6321) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). VITORIA (42-9039) — "Um Homem Solitário" (A).	ALASKA — "Covil de Férias" (A). ALVORADA (37-2926) — "Sombra Verde" (M). ART PALACIO (37-7175) — "Garota Apimentada" (I). ASTORIA (47-0468) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). ATZICA (42-6313) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). BOYFOLGO — "Covil de Férias" (A). CARUSO — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).	ZONA SUL ALASKA — "Covil de Férias" (A). ALVORADA (37-2926) — "Sombra Verde" (M). ART PALACIO (37-7175) — "Garota Apimentada" (I). ASTORIA (47-0468) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). ATZICA (42-6313) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). BOYFOLGO — "Covil de Férias" (A). CARUSO — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).	ABOLICAO — "Barnabé tu és Meu" (N). ALFA (32-3915) — "A Trágédia Conduz o Espetáculo" (I). BARONESSA (JFA 623) — "A Infâmia" (M). BENTO RIBEIRO — "Pátrias da Maldição" (M) e "A Outra Face do Homem" (N). CACHAMARI — "Pantera Negra" (A). CAMPO GRANDE (COE 258) — "Anjo de Carvão" (N) e "A Ronda da Vingança" (A). COLISEU (32-8733) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). DEMPERATOR — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A). IRAJA (32-3230) — "A Infâmia" (M). MADUREIRA (32-3723) — "Covil de Férias" (A). MASCOTE (32-0411) — "O Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). METER (32-1222) — "Os Irmãos Ousados" (A). MOCA BONITA — "A Carne é o Diabo" (N). MODERNO (BNG 842) — "Canibal em Marte" (N). MONTI CASTELO (32-8250) — "Um Homem Solitário" (A). PALACIO SANTA CRUZ — "Dinastia do Terror" e "O Rei da Confusão" (A). PARA TODOS (32-5191) — "Sombra Verde" (M). REAL (32-3467) — "A Princesa do Nilo" e "Homens Indomáveis" (A).	SUBURBIOS DA CENTRAL BOULIEN (42-5691) — "Um Leão está nas Ruas" (A). RYDAN (42-1638) — "Pátrias sem Rastros" e "Uma Noite no Rio" (A). TODOS OS SANTOS (42-0300) — "Fúria contra as Bess" (A). VAZ LOBO (JFA 242) — "Instituição da Índia" (Indiano). SUBURBIOS DA LEOPOLDINA BONSUCESCO — "Perdidos de Amor" (N). LEOPOLDINA — "Um Homem Solitário" e "Retem do Passado" (A). MAUA — "Sombra Verde" (M). ORIENTE (32-1131) — "O Último Mergulho" e "Guerra no Sertão" (A). PALACIO-HIGIENOPOLIS — "O Preço de um Homem" (A). PARAISO (32-1060) — "Fúria contra as Bess" (A) e "Jerdônio" (A). PENHA (32-1121) — "Jornadas Heróicas" (A) e "Marujos por Acaso" (N). RAMOS (32-1064) — "Ligas Encantadas" e "A Selva do Terror" (A). ROSARIO (32-1195) — "A Última vez que vi Paris" (A). SANTA CECILIA (32-2666) — "Diabos do Céu" e "Era uma Vez Dois Valentes" (A). SANTA HELENA — "Mãos Sangrentas" (N). SÃO GERALDO (32-0222) — "Crônica de Bess" e "Amadinda Silvestre" (A). SÃO PEDRO (32-4121) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

SONJA HENIE, A 1ª DAMA DO GÊLO

Fantasia em azul nos 800 metros quadrados de gelo do Maracanãzinho — Ganhou o primeiro par de patins aos 5 anos de idade — Artista e mulher de negócios

SONJA HENIE, ex-campeã mundial de patinação sobre o gelo e saltos ornamentais, estrará no Rio, no próximo dia 5, com a sua "Holiday Ice Revue de 1956", em excursão pelos países sul-americanos, dançando numa pista de 800 metros quadrados, a ser preparada no Maracanãzinho.

A companhia, composta de 110 pessoas, das quais 83 "girls", chegará a esta capital em três etapas e ocupará 5 aviões: um, trazendo o elemento humano, inclusive Sonja Henie, e os quatro outros, com o riquíssimo guarda-roupa e a complicada maquinaria. A máquina de fabricação do gelo chegou quarta-feira última, por navio, juntamente com um jipe especial que é constantemente usado sobre a pista para que a superfície seja conservada sempre lisa.

Fantasia em Azul

Sonja é a atração do espetáculo — duas horas e meia — que é o mesmo apresentado em Nova York. Nenhum número foi cortado. Acrobacias e patinadores cômicos aparecem ao lado de balados grandiosos, como o da "Fantasia em Azul".

A orquestra, com arranjos do maestro P. seu diretor, terá apenas 8 músicos norte-americanos. Outros 13 serão escolhidos entre profissionais brasileiros.

São imprescindíveis e a acompanham em qualquer circunstância os elementos que cuidam de Sonja: sua mãe, uma cozinheira, uma arrumadeira, uma penteadeira, um secretário e uma secretária.

O primeiro "show"

Foi no dia em que Sonja recebeu seu primeiro par de patins de lâmina, quando tinha cinco anos de idade, que ela decidiu tornar-se uma verdadeira patinadora.

A razão do sucesso de Sonja Henie não é somente a qualidade de desempenho que tornou P. T. Barnum famoso, mas também uma grande habilidade para dirigir negócios. Na infância ela teve negócios particulares e tem inúmeros recursos. E mesmo sendo atleta e mulher de negócios, Sonja soube manter a sua feminilidade e sua beleza.

Quando Sonja Henie começou a ter papéis em filmes de Hollywood, todos diziam que o seu sucesso não duraria muito. Espetáculo no gelo devia interessar para um ou dois filmes, porque depois o público ficaria cansado.

Os prognósticos foram errados e os onze filmes que ela fez, têm sido todos de grande sucesso. As suas temporadas de patinação sobre gelo, feitas pelos Estados Unidos afora, vão se tornando cada vez mais bem sucedidas.

A maneira como Sonja conseguiu entrar no cinema nos dá um bom exemplo do que afirmamos. Depois de ter ganhado o seu primeiro título de campeã olímpica, decidiu tornar-se profissional. Deu um "show" no Madison Square Garden, em Nova York, e a Paramount decidiu testar as suas possibilidades cinematográficas.

Quando Sonja foi para Hollywood, fazer os testes, a Paramount estava numa fase de reorganização, envolvida em grandes movimentos de dinheiro e, portanto, numa fase de economia. Uma forma da Paramount economizar foi o cancelamento do teste de Sonja, dizendo não acreditar que uma grande patinadora pudesse também ser uma grande atriz.

Esta decisão não a perturbou. Alugou o "Palácio Polar", de Hollywood, e com a ajuda do gerente, reuniu um pequeno grupo de patinadores, conseguindo montar o seu próprio

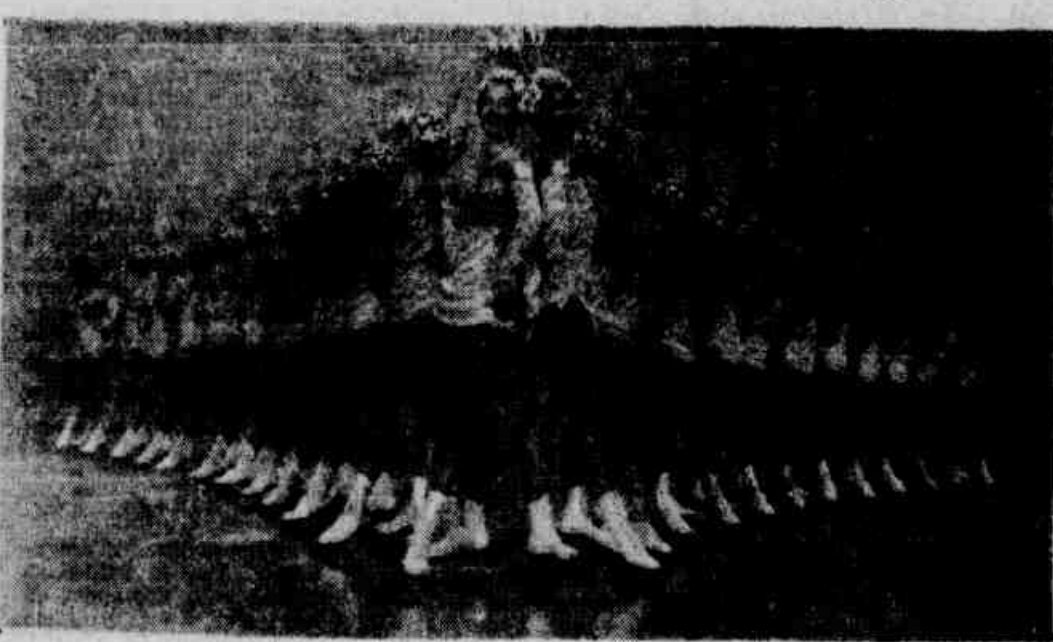
"show". Fez o negócio quando as maiores personalidades de Hollywood se achavam ali reunidas. Um dos grandes nomes da época, que assistiu ao "show", foi Darryl Zanuck. E no dia seguinte, Sonja tinha com Zanuck, um contrato de 5 anos.

Este pequeno "show" montado por ela, foi o começo da famosa revista no gelo, que envolve mais de 200 pessoas e tem feito representações nos Estados Unidos e em toda a Europa.

CIFRAS E ARTE

Sonja Henie montou o seu próprio "show". E ela quem faz a supervisão de toda a produção — a partir da admissão dos artistas até o desenho e a fabricação dos costumes. Ela também escolhe a música.

Para produzir uma revista desse tipo é preciso horas e horas de ensaios. Milhares de dólares são gastos com guarda-roupa e montagem. Por isso todos os detalhes devem ser con-



considerados com a máxima atenção.

A adaptação da música é também um trabalho fabuloso. Sonja faz a supervisão de cada passo dado na produção da revista. Além de tudo isso, para se manter em perfeita forma, ela deve ensaiar e praticar todos os dias.

A mente de Sonja funciona com a rapidez de um gatilho. Tem uma memória notável para cifras e pode de um só momento se familiarizar com uma transação, que para outras pessoas pediria muito mais tempo.

Ela tem a capacidade de ocupar muita gente ao mesmo tempo, fazendo as pessoas ex-

cutarem as suas idéias. Considera esta sua habilidade em negócios como coisa natural.

O PRIMEIRO PAR DE PATINS

O seu treino começou no momento em que ganhou seu primeiro par de patins, aos cinco anos de idade. No ano seguinte, venceu a competição juvenil do clube de patinação de Oslo. No ano seguinte, venceu novamente.

Aos 11 anos de idade, venceu o campeonato nacional da Noruega. Seu pai, Wilhelm Henie, que havia sido campeão de bicicleta, resolveu ensinar a carreira atlética de sua filha. Ele

a dirigiu no treino e na disciplina. Não obstante estar sempre ocupado com um grande negócio de peles que pertencia à família Henie há mais de 100 anos, conseguiu dispensar muito tempo à sua filha. O companheirismo que existia entre pai e filha durou até à sua morte em Hollywood, pouco depois de Sonja ter feito seu primeiro filme.

VOLTOU PARA CASA

Depois da morte de seu pai, Sonja ficou dependendo inteiramente dela mesma. Passou a dirigir todos os seus negócios, bem como os de sua família.

Sonja Henie chegou há pouco, uma "tournee" triunfal nas principais cidades da Escandinávia e em Paris. Na sua cidade natal, Oslo, o imenso estádio descoberto, ficou repleto todas as noites. "Sonja Henie tinha voltado para casa".

Na sua primeira representação atrás da "Cortina de Ferro", Sonja obteve sucesso em Helsinki, na Finlândia. Depois foi convidada para visitar a Rússia pelo ministro da Educação. Ficaram hospedados em Moscou, com despesas pagas pelo governo russo, durante seis dias. Nessa ocasião, foram discutidos os planos para apresentação de Sonja Henie e sua Revista no Gelo, na União Soviética.

E' bem provável que as lâminas brilhantes da rainha do gelo, que têm registrado tantas vitórias e tantos "records", venham a ser usadas também, como instrumentos diplomáticos.

E' esta mulher, artista e "grande gerente" que veremos, dia 5, no Maracanãzinho.

Depõe o ex-ministro João Neves da Fontoura sobre o problema dos minerais estratégicos

(Conclusão da página 8)

em benefício da grandeza do país. No que de mim passasse, dependeu, procurei contribuir decididamente para isso.

Comissão de Exportação

"10. Considero a exposição mais do que suficiente para retificar os equívocos de vossa reportagem do dia 16, a que estou respondendo, inclusive na parte em que atribuiu ao decreto de Vargas, sob número 30.583, criando a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, a intenção de subtrair as vendas daqueles produtos ao controle do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

"Basta um confronto de datas: a venda de monazitas e produtos torrefidos do nosso governo ao dos Estados Unidos foi aprovada unanimemente pelo Conselho de Segurança, sob a presidência de Vargas, a 22 de dezembro de 1951, e o Decreto em referência traz a data de 21 de fevereiro do ano seguinte. Por outro lado, um dos integrantes da Comissão é o representante do Estado Maior Geral.

"Quando sugeri ao Presidente da República a criação da Comissão, ao contrário de destiná-la a favorecer o interesse norte-americano na compra dos materiais estratégicos, meu intuito foi o de podermos deter a exportação, mesmo do que já houvessemos prometido vender aos Estados Unidos, acertando o ritmo das nossas remessas com os financiamentos dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico.

"Era o estabelecimento de condições aptas a tornar resolúveis os aditivos os nossos compromissos, se assim fosse necessário. Não constituía prova de desconfiança, mas processo natural de acatamento da execução do nosso programa, então fixado prioritariamente nos projetos em andamento na Comissão Mista.

"A única coisa certa, neste particular da reportagem, é que o projeto do decreto foi elaborado, com aprovação de Vargas, pelo ilustre professor Sargento Dantas, o qual aliava, para o desempenho daquela graciosa incumbência, sua competência como insigne jurista à circunstância de haver sido, durante

minha administração, conselheiro avisado e patriótico, a cujas luzes muitas vezes recorri, sobretudo no tocante ao plano de desenvolvimento econômico, que constituiu minha preocupação primordial no sentido de ser dada à diplomacia brasileira a feição prática, reclamada pelas nossas necessidades.

"O que encomendei a Sargento Dantas — e ele o executou magistralmente — foi uma espécie de chave de se-

gurança, que nos garantisse uma cooperação mútua e leal com o governo dos Estados Unidos.

"Composta por delegados competentes e probos, do Estado Maior Geral, do Ministério da Fazenda e da Agricultura, assim como da Carteira de Exportação, a Comissão trabalhou com afinco e proveito, sob minha presidência. Suas atas podem ser vantajosamente consultadas".

Resumindo sua ação

"11. Em resumo, creio ter deixado claro e documentado:

(1) que, durante os dois períodos em que dirigi a Pasta a única venda de minerais chamados atômicos foi a resultante do acordo de 1952, acordo que o Governo dos Estados Unidos quis até rescindir depois do primeiro ano;

(2) que aquele acordo emanou diretamente da autorização do Conselho de Segurança Nacional, presidida por Vargas, na sessão de 22 de dezembro de 1951, por voto unânime dos seus componentes, inclusive o extinto general Newton Estillac Leal, então ministro da Guerra;

(3) que, depois de ouvido e concordado o Conselho Nacional de Pesquisas, também Vargas previamente aprovou suas cláusulas;

(4) que o acordo foi celebrado do Governo para o Governo, na forma da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951;

(5) que a execução do acordo, na parte comercial, foi feita pela Carteira de Exportação, sob sugestão minha a Vargas, que também a aprovou;

(6) que, durante minha gestão, não foi vendida uma só grama de urânio, apesar dos desejos e propostas do Governo dos Estados Unidos, tendo a recusa partido diretamente de mim, quando formulada pelo sr. Gordon Dean, ao tempo presidente da Ernefy Atomic Commission;

(7) que, durante o período em que fui ministro do marcial Detra, não chegou ao Itamarati nenhuma comunicação secreta do almirante Alvaro Alberto;

(8) que del meu irrestrito apoio a esse ilustre oficial quando nosso representante na Comissão de Energia Atômica da ONU;

(9) que não concordei com um projeto aquele tempo mais ou menos esboçado para a internacionalização das minas;

(10) que promovi em 1946 reuniões no Itamarati para ser criada uma Comissão Nacional de Energia Atômica;

(11) que a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos foi uma criação para defesa de interesses brasileiros e integrada por um representante do Estado Maior Geral. São esses os pontos fundamentais desta exposição que, de bom grado, faço à Nação e à Comissão Parlamentar de Inquérito, a cuja disposição me coloco para quaisquer esclarecimentos.

Ainda uma vez, muito obrigado a esse valente jornal, pela oportunidade, que me abriu, de tornar públicos muitos dos meus mais importantes atos à frente do Itamarati, inclusive evidenciando que, quando ninguém ainda aqui falava em minerais atômicos, por volta de 1946 já eu me opunha a que passasse na Comissão da ONU a idéia da internacionalização das minas. Esse, sim, é que seria um crime sem resgate. Apenas não me preocupei em fazer "étalage" do meu ato porque não me seduz a farolagem demagógica, acessível a qualquer arrivista.

Não seria completo, se não assinalasse que a promoção intrínseca das conveniências do nosso país procurei executá-la sem quebra dos nossos deveres para com a segurança mútua das Nações do Ocidente, a que estamos ligados por compromissos internacionais, sobretudo as do nosso hemisfério.

ass) JOÃO NEVES DA FONTOURA

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956.

Teatros e "boites"

DEFINITIVAMENTE, ATÉ DOMINGO, DIA 6

show dos milhões
FOLIAS
PATINS e das
AGUAS DANCANTES
Skating Vanities & Dancing Waters
TEATRO Variamente REPUBLICA

Dianamente, as 21 horas. Aos sábados as 20 e 22 horas
Vespertal as quintas-feiras, sábados e domingos as 16 horas

OSCARIZO
PAPAI
CONFARRÃO
GLÓRIA
HOJE, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 43-4521
HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã, vespertal as 16 horas
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIF.
Trad. Brutus Pedreira e Mario da Silva
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
— "Uma comédia de gente sem coração"
Local — VENEZA
Epoca — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 15 anos

ALDA GALILEO
OS FILHOS
DA
BIRUTA
HOJE, AS 21 HORAS
POLÍTIAS AS 18 e 20 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESP. AS 16 HS. E A NOITE, AS 21,30

VILLON **BRASIL**
TRES **Luz**
TEATRO BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS — SÁBADO AS 20 E 22 HORAS

GUARDEL
Ankita
WOLNERS **na Praça**
HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS — DOM. VESP. AS 16 HORAS

Carolina
CAROLINA CARDOSO
DE MENEZES
Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atriz e locando para dançar com o seu ritmo
AV. ATLANTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

2º MES DE GRANDE ÊXITO!!
OTELLO
DULCINA
HOJE, AS 21 HS. AMANHÃ, VESP. AS 16 HS. E À NOITE, AS 21 HS.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

ENTRADA 55,00

MENTAIS 550,00

interessa... porque é o senhor que o paga... e nesta oferta de Varma o senhor poderá pagá-lo sem sentir!

interessa... porque em suas quatro bocas de fogo e em seu grande forno iluminado poderão ser preparados os pratos que o senhor mais aprecia, bolos e doces incomparáveis...

interessa... porque o fogão Mipa é extremamente econômico: funciona com Helíogás, o gás engarrafado que é o único artigo no Brasil com tendência a baixar de preço...

interessa... porque sua sahinha terá praxe e seu cozinhado num fogão MIPA!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 - BUENOS AIRES, 86 - SENADOR DANTAS, 42

Mude-se agora para a sua

CASA PRÓPRIA

E PAGUE COM FACILIDADE EM 10 ANOS

2 salas, 3 quartos, varanda,
banheiro, cosinha, despensa,
quarto e WC de criada e garagem.

NO MEYER
RUA MIGUEL ANGELO 633
CACHAMBI

Ônibus 238 - Lotações:
MEYER - MARIA DA GRAÇA
OLARIA - SAENS PENA

INFORMAÇÕES
E VENDAS

PEDROZA JOPERT & CIA.

Preço a partir de
Cr\$ 500.000,00

Cr\$ 100.000,00 à vista
Cr\$ 100.000,00 na entrega
das chaves e o restante
financiado em 10
anos, Tabela-Price.

Vá ver hoje mesmo e seja dos primeiros
a reservar uma destas casas.

OLARIA - Tel.: 46-0082

Rua Visconde
de Inhaúma 39-5.
Tel.: 23-1553

CONCORRA AO "PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS"

ESTÃO abertas, até o dia 30 de junho, na Biblioteca do Exército, as inscrições para o "Prêmio Pandiá Calógeras", destinado ao melhor livro, inédito de autor civil ou militar, de estudos brasileiros.

Os originais, datilografados a espaço dois, devem ter no mínimo 200 páginas. Os concorrentes devem apresentar-se sob pseudônimo, enviando nada menos de 5 vias do trabalho, apresentando no ato da inscrição envelope (que será lacrado) contendo seu nome.

A Comissão Julgadora, de 5 membros, será indicada ao ministro da Guerra pelo diretor da Biblioteca do Exército (ten.-coronel Umberto Peregrino). Quatro serão figuras de notória projeção intelectual no meio militar e civil. O quinto pertencerá obrigatoriamente à Comissão Diretora de Publicações e Biblioteca do Exército, e será escolhido por sortelo. O resultado do concurso será anunciado 45 dias após encerradas as inscrições. O prêmio será indivisível, ou não será dado, se não houver trabalho à altura. A Biblioteca do Exército editará a obra premiada, e também as que forem distinguidas com uma menção honrosa. O prêmio será entregue durante a Semana da Pátria. Os originais serão devolvidos dentro de 60 dias após o julgamento, aos autores que os solicitarem.

GRACILIANO, CRONISTA

NA revista "Cultura Política" e em outras publicações, Graciliano Ramos publicou uma série de crônicas sobre costumes e tipos do sertão alagoano. Essas crônicas foram reunidas em dois volumes,

após encerradas as inscrições. O prêmio será indivisível, ou não será dado, se não houver trabalho à altura. A Biblioteca do Exército editará a obra premiada, e também as que forem distinguidas com uma menção honrosa. O prêmio será entregue durante a Semana da Pátria. Os originais serão devolvidos dentro de 60 dias após o julgamento, aos autores que os solicitarem.

**HOJE
NAS
LETRAS**

Chateaubriand, não o francês

O editor José Olympio anuncia um volume de ensaios políticos e outro de ensaios sobre o petróleo, ambos de autoria de Chateaubriand. Trata-se do senador e acadêmico.

Sobre Rio Branco

O deputado Luís Vianna Filho, que é também consagrado ensaísta e biógrafo e autor de modelar "Vida de Joaquim Nabuco", anuncia uma biografia de "Rio Branco".

Memórias

"Memórias", de José Augusto Bezerra de Medeiros, eis um livro que comparará ao panorama editorial deste ano. Seu autor é o ex-deputado José Augusto.



UMBERTO PEREGRINO:
Novos rumos para a Biblioteca
do Exército

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

- Living de 19,50 a 24,80 m².
- Quartos " 10,80 " 18,20 m².
- Copa-cozinha " 8,40 " 16,10 m².

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indestrutíveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRETA

para todos os bairros da cidade.

ACABAMENTO

Esmerado, em cores à escolha do comprador. Pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Forras almofadadas e pintadas a esmalte. Esquadrias pintadas a óleo e peitoris de mármore.

Preços a partir de **Cr\$ 640.000,00**

10% de sinal

40% facilitados

50% financiados em 5 a 7 anos.

Visitas no local diariamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas:



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Agora chegou a sua vez

de ganhar dinheiro
adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR\$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

Confie a
Vila Mar de Guaratiba
suas economias

Loteamento urbanizado, à beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, água e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES
A PARTIR DE
Cr\$ 40.000,00
(Globo B)
em 100 p. prestação
SEM JUROS

Loteamento inscrito no 9.º Ofício
da R. G. I. sob nºs 227 e 242

Organização de Vendas
da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17.º AND. - TEL. 32-9588 NO MEYER - CINE IMPERATOR LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)



COPACABANA — Vendemos na rua Antônio Parreiras, 51 (Pósto 6), aptos. prontos, com vestibulo sala e quarto conjugados, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bocas e local para geladeira e tanque. Acabamento esmerado, peças de boas dimensões com ampla iluminação. Preços a partir de 363 mil cruzeiros, com apenas 20 por cento de sinal e o restante financiado e facilitado. Entrega imediata para pronta habitação. Informações hoje no local ou com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Décio Villares, 168, Bairro Feixoto, apto. de frente, pronto, com 2 salas, varanda, 3 quartos, saleta de almoço, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregados e varanda de serviço e garagem. Fronta entrega. Preço 1.100 mil cruzeiros e 500 mil financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Domingos Ferreira, apto. em meio de construção, andar alto com sala, 2 quartos e dependências completas. — Preço, 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados e o restante facilitado. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, na r. Cândido Mendes, 164 (parte plana) no Edifício Samambaia, incorporado pela KOSMOS, apto. pronto, andar alto, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, qto. e WC de empregados e área com tanque. Preço, 750 mil cruzeiros, com 450 mil cruzeiros financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, no Edifício Patriarca, apto. com sala, banheiro e kitchen, podendo ser usado para escritório. Facilidade no pagamento com parte financiada. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos, na rua Dois de Dezembro, 32 — Edifício Presidente Deodoro, incorporado pela KOSMOS, apto. em meio de construção, com vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Preço 720 mil cruzeiros, com 402 mil cruzeiros financiados em 15 anos e o restante com grande facilidade. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMOB. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 e Tel. 22-1860



Seção IMOBILIÁRIA



Comece previamos...
houve uma grande

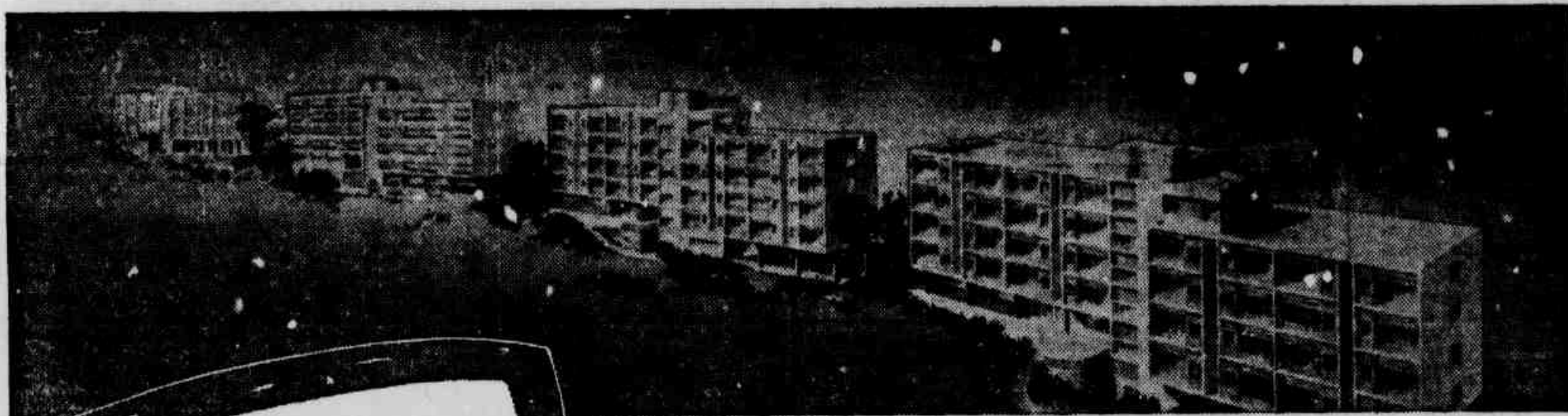
CORRIDA



Para a compra de **APARTAMENTOS**
no EDIFÍCIO **GILBERTO CARDOSO**
- o 1.º BLOCO do maravilhoso e arrojado

CONDOMÍNIO

Normandia
- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -



- O Condomínio "Normandia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima seco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus. — 60 minutos do Rio.
- PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUACRA DE PORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO E GARAGE... tudo de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

NÃO PERCA esta oportunidade para garantir a posse de um apartamento para os seus fins de semana, férias e repouso a qualquer tempo, no mais privilegiado recanto já explorado no Brasil: o Condomínio Normandia.



Empreendimento da
NORMANDIA — Comércio e Representações, Ltda.
Rua Debet, 23 - sala 1.106

AS RESERVAS FORAM NUMEROSAS, MAS AINDA HÁ UMA "CHANCE"
PARA VOCÊ APARTAMENTOS de SALA-QUARTO com armário embutido, BANHEIRO com "box" e armário embutido, e COZINHA com tampo superposto para guarda-moias...

Fabuloso! **Cr\$ 175.000,00**
com apenas **Cr\$ 10.000,00** de sinal,
Cr\$ 25.000,00 facilitados
e o restante
FINANCIADO EM PRESTAÇÕES
de **Cr\$ 2.333,30** sem juros!

DEPÓSITOS e Cobranças em Conta do Condomínio "Normandia", no BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. - Rua México, 45-A.

Imobiliária LIE Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) - Salas E e D - Tels. 37-4635 e 57-4518
Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º and. - Tel. 22-9398



PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA — EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel-Balneário, bar e restaurante. — Água encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifique-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 (Esquina da Assembléia)
Tels.: 32-8655 e 22-1017

Condução grátis — Reservem seus lugares

AV. TIJUCA

Áreas — Vendem-se sítios à rua Tumbi, a 1 km apenas da Usina. Contíguas às florestas do governo e dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m², ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.000 m², com projeto para 73 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. — Telefone: 32-5757.

SALAS — CENTRO

Alugam-se para escritório. Primeira locação. Edifício novo na Rua da Assembléia. Ver e tratar com dona Marília, na Rua da Assembléia, 28 (loja).

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.
FUNDADA EM 1926
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
11-8261 - 11-916
ROSA RIO 119-1-1 ANDAR

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Quando ministro das Relações Exteriores, deu carta branca ao almirante Álvaro Alberto na Comissão de Energia Atômica da ONU — As tentativas de apropriação das fontes de energia atômica — As negociações com os Estados Unidos durante o Governo Vargas — O ajuste com os Estados Unidos para a venda da monazita teve prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional, presentes Vargas, todos os ministros de Estado e os chefes de Estado Maior das Forças Armadas — Vargas quis e aprovou o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos — A vinda de Gordon Dean ao Brasil e a proposta de comprar todo o tório que conseguíssemos extrair — João Neves está pronto a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito

Pesquisa de urânio

"Segundo me explicou o sr. Gordon Dean, quando

fique no selo da terra os aplausos dos comunitários anexos, mas para util

(Conclui na página



UBERABA (CENTENÁRIA) NASCEU À BEIRA DE UM RIACHO

UBERABA é, indiscutivelmente, a terceira cidade de Minas. Quem visita esta metrópole, permanecendo ali alguns dias, corre o risco de fixar nela sua residência. Tudo irradia esperança, progresso e civismo. Sua topografia é maravilhosa, soberba mesmo, ficando o marco de seu progresso nas sete colinas que a circundam.

Conta com 70 mil habitantes, aproximadamente, no perímetro urbano.

Segundo alguns autores, o nome Uberaba originou-se do tupi "Y-beraba", que quer dizer água clara. Seus primeiros elementos civilizadores foram os componentes da bandeira de Sebastião Marinho, que no século XVI atravessaram a região do Triângulo Mineiro com destino a Goiás. Deram-se outras penetrações, como a de Afonso Sardinha e João Prado, e a de famoso Capitão João Pereira de Sousa Botafogo e a do Nicolau Barreto. Depois dessas passagens, o território do atual município de Uberaba foi passagem forçada de todos os exploradores que se encaminhavam aos sertões goianos.

O primeiro núcleo branco do Triângulo foi Tabuleiro, estabelecido à margem do rio das Velhas, onde vagarosamente iam se fixando os aventureiros que se destinavam à Goiás ou dali voltavam desiludidos. Tendo sido o povoado atacado pelos índios Calapós e reduzido a cinzas, parte de seus habitantes fugiu desordenadamente e alcançou Perdizes, em Araxá e outra parte maior e mais disciplinada afastou-se três ou quatro léguas de Tabuleiro e fundou o arraial de Desemboque.

Alguns aventureiros, partiram de Desemboque, não dominados agora pela idéia do ouro, mas em busca de terras próprias à agricultura e à criação de gado. Esses conquistadores, ergueram, em

1809, segundo uns, ou 1812 segundo outros, um povoado na cabeceira do ribeirão Lajeado e construíram ali uma capela toca. Seu primitivo nome era Arraial da Farinha Podre ou Arraial da Capela do Lajeado.

O novo povoado, todavia, não encontrou elementos propícios ao seu desenvolvimento. A falta de terras férteis e a escassez de água juntava-se ao perigo dos índios, sempre dispostos a repelir com violência os brancos. Alguns elementos da expedição colonizadora regressaram à Desemboque e relataram ao juiz-comissário Sargento-Mor Antônio Eustáquio da Silva e Oliveira, as dificuldades dos habitantes do Arraial da Farinha Podre. Eustáquio, então, dirigiu-se ao arraial e, não lhe tendo agradado o local es-

colhido nas cabeceiras do córrego Lajeado, avançou para o Oeste em busca de terras mais férteis, servidos por melhores aguadeiros. Escolheu um sítio à margem esquerda do córrego das Lajes, na confluência deste com o rio Uberaba. Foi ali que fundou a Capital do Triângulo Mineiro, a mais ou menos 15 quilômetros do primitivo Arraial da Capelinha, que logo entrou em decadência. À medida que os habitantes se transferiram para as imediações da casa construída por Eustáquio.

Em 13 de fevereiro de 1811 por ato do Governo Geral, era elevada a Distrito e em 2

de março de 1820 à freguesia. A Lei Provincial n.º 28, de 22 de fevereiro de 1836, criou o Município, com território desmembrado do de Araxá, 2 de maio de 1856.

O Município de Uberaba é banhado por vários rios, sendo os principais o Uberaba e o Tejuco. A cidade tem vários bairros qualificados pelos seus habitantes como "altos": Alto de São Benedito, da Abadia, das Mercês, de Santa Terezinha, dos Estados Unidos, do Farbielo e da Boa Vista.

Na parte central acha-se a Praça Rui Barbosa, tendo no seu alto a bela catedral. As principais artérias são Arthur Machado, Alcor Prata e Avenida Leopoldino de Oliveira. Ali estão localizados a Prefeitura, estabelecimentos bancários, Correios, companhias de transportes, jornais, Cia. Telefônica, cinemas, entidades de classe, etc.

O Rolla de Uberaba

O ROLLA mora em Uberaba. Todo dia pode ser encontrado na Praça Rui Barbosa — que é a praça principal da cidade e onde se localizam a Catedral e a Prefeitura Municipal.

O Rolla foi cumprimento no dia 31 de abril pelo bispo diocesano, D. Alexandre. Motivo: o Rolla fazia 60 anos.

O Rolla teve o telefone número 1 da cidade. Hoje, que os telefones são automáticos, também o seu é o primeiro. Somente que agora — é o número 11-11.

O Rolla mora em Uberaba há muito tempo. Somente na praça trabalha há 32 anos. É o motorista de praça Manuel Ferreira dos Santos Rolla. Que, segundo seu cartão profissional, "atende dia e noite pelo telefone 11-11 em Uberaba, Minas".

— "Sou da família Rolla sim senhor" — disse-nos mostrando sua carteira de servista. E concluiu: "Sou primo-irmão do grande Rolla do Quintandinha".

SANSÃO E DALILA

VESTEM azul e branco e não são normalistas. Andam pela noite a dentro e não são boêmios. Circulam aos pares e não são Cosme e Damião.

Eles se vestem de azul e branco, perdidos na noite e sempre aos pares. Em Uberaba. Quer chova ou faça luar.

São os guarda-noturnos de Uberaba. Que o povo carinhosamente chama de Sansão e Dalila.

Sherlock mora em Uberaba

SHERLOCK Holmes mora também em Uberaba. Vive no Fórum. Rodando de crime, emaranhado em processos.

Sherlock Holmes deixou a Inglaterra. Hoje está em Uberaba centenária. Bem-quisto por todos, servindo à coletividade. No "Fórum Melo Viana" — que é como se chama o fórum local.

Sherlock tem uma sala de fundo, à direita de quem entra no Fórum. Sherlock Holmes é distribuidor, partidor e contador. Em Uberaba, sim senhor.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.925 — QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1956

SUPLEMENTO DE UBERABA

*A Capital
do Zebu*

1.º CENTENÁRIO
1856 1956

"Cidade das Sete Colinas", Uberaba está recebendo hoje milhares de visitantes que vão atestar seu grau de progresso. Na festa que hoje se inicia para comemorar seu 100.º ano de fundação. Com fâmulas que simbolizam os cem anos de trabalho e a tenacidade de seus filhos: o mapa do município, a localização no Triângulo Mineiro e suas quatro fontes de riqueza — o zebu, que a projetou não somente no país mas no mundo inteiro; a agricultura, rica; o comércio e a indústria, em ascensão contínua; e a educação, que propicia a milhares de jovens, filhos seus e das mais longínquas regiões do país, o ensinamento para se tornarem mais úteis à Pátria. Retrato de Uberaba centenária. Uberaba de 2 de maio de 1956.

MENSAGEM DO PREFEITO ARTUR DE MELO TEIXEIRA

O GOVERNO Municipal, na oportunidade das festas inaugurais em que se iniciam as comemorações do primeiro centenário da cidade, saúda o povo ativo e generoso de Uberaba, que, com a sua devoção ao trabalho, com a sua coragem e sua fé nos altos destinos da pátria, soube construir essa grande metrópole triangular, que é, pela pujança de seu comércio, pelo vigor de sua indústria, pela fama de sua pecuária e pela expressão de suas realizações culturais, um marco imperecível da civilização de Minas.



O MENINO aprende na escola primária, às vezes um pouco antes. E é com orgulho que recita, meio cantado, o nome das capitais dos Estados brasileiros. Mais tarde ele vai aprendendo os nomes das capitais dos países do mundo.

Mas somente depois de muito tempo, depois que o menino começa a se interessar pelos problemas do seu país, é que aprende aquilo que o Brasil inteiro (adulto) conhece e que o mundo proclama: Uberaba é a capital do zebu.

Desse título muito se orgulha a cidade. E os que nela vivem e aqueles que nasceram em Minas Gerais — pois que todos sabem que a pecuária uberabense é famosa por seu gado selecionado de origem indiana salientando-se o Gir, o Nelore e o Indubrasil, todos da família do zebu.

Uberaba tem, no seu rebanho bovino e suíno, a sua grande força. Força que já data de muitos anos, pois há um século começaram as atividades pecuaristas em Uberaba. Com o tempo, a pecuária de Uberaba acabou chamando a atenção do governo federal, através de exposições agropecuárias, que começaram a ser feitas em 1934.

O censo de 1950 constatou 1.183 estabelecimentos agropecuários no município, dos quais 485 com exploração da agricultura, 479 com atividades agropecuárias e 159 com pecuária. As estatísticas revelam, ainda, a existência de 160 mil bovinos, 7.200 equinos, 2 mil suínos, 45 mil suínos, 750 mil ovinos e 500 caprinos (censo de 1954).



JÁ FOI JESUS CRISTO O PINTOR DE UBERABA



Baltazar é o preto velho do quadro que hoje está em Belo Horizonte, em poder do sr. Geraldo Pinto Coelho. Baltazar não é cesteiro; é músico da banda. Mas Anatolio fez o milagre

A NATOLIO, pintor de Uberaba, nunca teve professor. Jamais estudou perspectiva ou anatomia. Começou rabiscando com carvão nas paredes, e acabou misturando tintas numa tela de pano.

Hoje é pintor conhecido em todo o Triângulo, com quadros em Uberaba, São Paulo e no Rio. E alunas enchendo seu atelier pobre mas alegre. Alunas que fazem a alegria e enchem a vida daquele homem magro e cabeludo.

O homem

IMAGINEMOS uma caveira em forma de triângulo: o crânio largo e o queixo pontagudo. Sobre essa cabeça coloquemos uma cabeleira, ondulada e longa e aí está o retrato de Anatolio.

Agora coloquemos essa caveira sobre um esqueleto vestido de trapos. Façamos esse esqueleto beber, de 5 em 5 minutos, um xarope licoroso pelo gargalo de uma garrafa — e aí está, de corpo inteiro, o retrato de Anatolio Magalhães.

Falta apenas dar aquela alegria contagiante e aquela ternura característica de Anatolio, para completar o "flash" do pintor de Uberaba.

Anatolio já foi uma porção de coisas. Desde garoto endiabrado até pintor profissional. Com estúdios na fotografia e no teatro.

Principal papel representado por Anatolio: Jesus Cristo, em peças sacras.

Apixonado pela natureza foi inicialmente paisagista. Depois descobriu os segredos da figura humana. E ninguém foi mais humano que Anatolio. Passou pela natureza morta e não demorou. Um dia fugiu para Santos e tentou várias marinhas. Acabou voltando a Uberaba e retratando seus tipos humanos e suas paisagens características.

— "O que mais me deu dinheiro até hoje na pintura foi a Igreja de Santa Rita. Já pintei cerca de 100

telas. Tenho sempre uma em estoque para o último romelro.

E concluiu: Dos quadros que pintei e que mais gostei está o Preto Empalhador (Foto). E agora o grande quadro, "Três aspectos de Uberaba Centenária". Creio que é a minha obra definitiva. Ditou-a o meu amor pela cidade.

Porque, antes de tudo e acima de tudo, Anatolio é uberabense.

As fotos publicadas neste suplemento foram cedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo seu autor, o fotógrafo J. Schroden Jr.

"MISS" ELEGANTE BANGU

"Miss Elegante Bangu de Uberaba". Alta, esbelta, bonita e, sobretudo, elegante, é destaque da sociedade uberabense.

A escolha da "Elegante Bangu" em Uberaba, transcendendo do plano municipal para ser festa das mais elegantes e concorridas de todo o Triângulo Mineiro.

A última escolha teve caráter oficial com a presença de Ribeiro Martins — o criador da vitoriosa iniciativa Bangu — a de José Ronaldo, o figurinista exclusivo dos desfiles.

Maria Amélia, chamada o manequim francês de Uberaba, deverá disputar, aqui no Rio, em setembro — o título final de "Elegante Bangu".

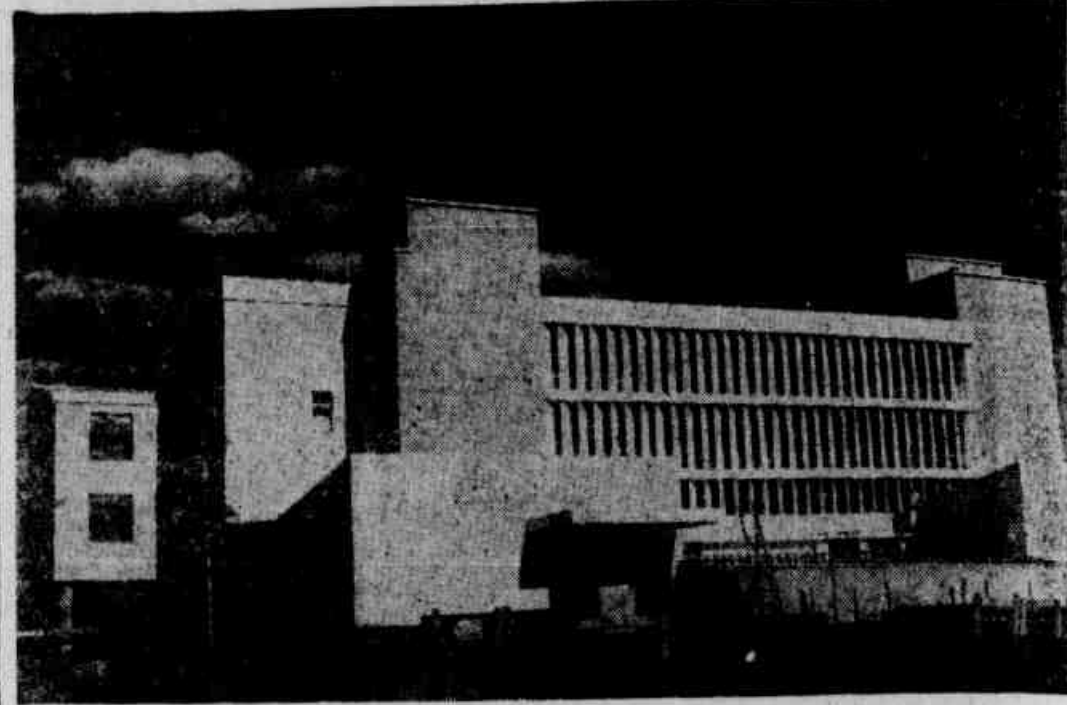


Onde Grita foi parar

O MAIS tradicional clube de futebol da cidade é o "Uberaba Esporte Clube". Bicampeão do Triângulo Mineiro e deu três jogadores ao selecionado mineiro: Avelino, Tati e Wilmourdes. Em 1955 o Uberaba Clube gastou Cr\$ 3.500 milhões com o seu Departamento Profissional.

Mais dois clubes de futebol tem a cidade: "Independente" e "Nacional". O "Independente", pentacampeão amador, possui, também, Departamento Profissional. O seu técnico é o famoso zagueiro Hector Grita. Esse time é formado na base de jogadores de Belo Horizonte. Pela ordem, o terceiro da cidade é o Nacional. É um quadro formado de acadêmicos, mas é um dos mais ricos de Uberaba.

Os principais clubes amadores de Uberaba são: "Fabricio", "Stela Maris", "Mercediana", "Ponte Preta" e "Atlético". A cidade tem dois estádios iluminados. O do Uberaba Esporte Clube que é o mais amplo e o mais confortável, e o do Independente, de estilo mais moderno.



Um dos bonitos prédios públicos de Uberaba é, sem dúvida, o Correio e Telegrafo. Construção moderna em pilotis, todo uberabense recomenda aos que chegam à cidade uma visita ao Edifício. A distribuição da correspondência é feita por 16 carteiros, duas vezes por dia. "Deus é uberabense" — declarou o sr. José Tiradentes quando o repórter admirado fez uma visita ao prédio do DCT.

ONDE UBERABA É MAIS ELEGANTE: JOCKEY

A maior biblioteca da região — O que é o Jockey — Quem recebe o presidente da República — O Jockey de ontem, de hoje e de amanhã

COM cerca de 7 mil volumes, a biblioteca do Jockey Clube deixa de ser a maior do Triângulo Mineiro para se fixar como das melhores do interior do Estado.

Obras de ficção, de consulta (como uma rica enciclopédia da Enciclopédia Britânica), história, sociologia, economia, crítica literária, etc. — além de grande coleção de jornais e revistas, não só da região e do país, como ainda do exterior (como "Paris-Match" que ali folheamos) — a sala de leitura do mais aristocrático clube de Uberaba se firma como estímulo à mocidade amante da boa leitura e como grande força na elevação da cultura uberabense.

Onde está a biblioteca

Quisemos, de propósito, começar pela biblioteca — para falar no melhor Clube do Triângulo Mineiro.

Pois a biblioteca é apenas uma dependência, um departamento dos muitos, magníficos, do Jockey Clube.

Ali está ao lado de salões amplos, mobiliados com requinte de conforto e bom gosto, onde até mesmo os vidros das janelas amplas são de cristal, o melhor conjunto de departamentos e serviços que pode oferecer à sociedade uma cidade, aquilo que os ingleses chamam com justeza, o seu clube.

O Clube

Pois aquele conjunto de praça esportiva (quadras de tênis, vôlei, basquete, piscina, etc.) e o conjunto de salas e salões que ensinam uma intensa vida social, transportados para São Paulo ou para o Rio seriam sempre um foco de elegância e requinte. Seriam, quaisquer que fossem as capitais, um ótimo clube.

O Jockey

Dissemos que o Jockey é o melhor clube do Triângulo Mineiro. Mas o que não dissemos é que isso não é de hoje. Fundado em 1901, desde a sua primeira festa, tem marcado sempre as grandes acontecimentos sociais da região.

Há 22 anos a exposição de gado sebu vem atraindo para

da maior mostra de gado sebu do mundo — o Jockey abre suas largas portas, ilumina seus salões e recebe governadores e ministros de Estado e o presidente da República.

Como é o Jockey

Sociedade fechada, possuindo hoje, 1.700 sócios, desde sua fundação, o Jockey vem proporcionando a Minas e ao Brasil Central o espetáculo inédito do elegante turf. Em 1947 um dosoroso acidente interrompeu as carreiras. O prado fechou e hoje a área, que é enorme e está muito bem localizada, vai ser loteada e vendida.

Com o produto dessa transação a Diretoria irá ampliar ainda mais suas instalações da Praça Rui Barbosa e construir moderníssimo e confortável ginásio — não somente para as grandes festas desportivas como ainda para as grandes festas juninas e outras típicas que requerem grandes áreas.

Os homens

O grande clube social uberabense tem tido a felicidade de possuir grandes presidentes — apresentando sempre uma mostra de valor e do tipo administrativo do homem uberabense.

A atual diretoria, que vem desenvolvendo ampla política de expansão, tem à frente o eng. João Guido.

A "miss" que não quer ser "miss"



ELA é loira, tem olhos castanhos escuros, 1,71 de altura e se chama Margarida. Margarida Junqueira, "miss" Uberaba, eleita em disputadíssimo concurso em que teve de vencer quatro belas concorrentes.

Margarida é bonita e simples — e nos disse que "nunca mais em minha vida desejarei ser Miss". Motivo: já não aguento mais os compromissos sociais. Também não concorrerá ao título de Miss Brasil.

Um dos maiores desejos de "Miss Uberaba" é viajar para o estrangeiro e conhecer muitos países, principalmente a Itália. Ela tem apenas 18 anos de idade — mas gosta muito de ler, principalmente romances policiais. É filha do sr. Fábio Junqueira e da senhora Maria Amaral Junqueira. Tem 7 irmãos — e não tem namorado. Gosta de dançar, não pratica esportes e afirma que somente se candidatou ao título porque o concurso era em benefício da campanha contra o câncer.

No próximo dia 6 ela terá oportunidade de mostrar, mais uma vez, a sociedade de sua terra, a sua beleza e elegância: no grande desfile Bangu, no Jockey Clube de Uberaba.

A outra Uberaba

PÓSTO DE SAÚDE DESPEJADO

O MAIOR centro criador de sebu do mundo não tem Posto de Saúde — embora em São Paulo (para apenas poder exemplificar) qualquer cidadezinha dez vezes menor que ela possua.

Uberaba terceira cidade do Estado de 70 mil habitantes, com 4 escolas superiores, perto de 9 mil estudantes, e com deputados na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal, e recebendo todos os anos visita de governador, ministros de Estado e presidente da República — não possui um Posto de Saúde.

Mas não foi sempre assim. Não! Uberaba já teve seu Posto de Saúde — que atendia muito sua população mais pobre. Que prestava grandes benefícios aos mais necessitados.

O que aconteceu foi que o Estado ficou 18 meses sem pagar aluguel (Cr\$ 400,00) do prédio particular onde estava o Posto. Até o dia em que o proprietário perdeu a paciência e requereu despejo. E então hoje Uberaba, a outra Uberaba que o visitante não conhece, não tem mais Posto de Saúde.

À laboriosa e progressista população de Uberaba as homenagens da

FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE, S. A.

produtora dos calçados

"REAL" e "RUDAN"

FAÇAM SEUS DEPÓSITOS NO

Banco do Triângulo Mineiro, S. A.

UBERABA



O ENSINO SUPERIOR EM UBERABA

Quatro Faculdades, em véspera de seis — Escola Normal, de Comércio, de Enfermagem, O Jontologia, Direito e Medicina

É VOZ corrente que Uberaba é o maior centro de ensino superior do interior brasileiro. Vamos verificar in loco. Realmente de seus 97 estabelecimentos de ensino constata-se a presença de uma Escola Normal, de uma modelar Escola de Enfermagem e mais, Escola Superior de Comércio, Faculdade de Filosofia, de Direito, de Odontologia e de Medicina. E, segundo pudemos apurar, às vésperas da criação de uma Faculdade de Farmácia e de uma Escola Politécnica.

Não sabemos se com tudo isso (que não é pouco) Uberaba se situa em primeiro plano no ensino superior na histeriografia brasileira. O que podemos afirmar, entretanto, é que tão logo estejam instaladas as duas novas Faculdades e já com o funcionamento, no ano vindouro, dos Institutos de Química, Física e Biologia do Serviço de Câncer do Brasil Central no terreno da futura Cidade Universitária — Uberaba se firmará como a expressão máxima da educação superior no interior brasileiro.

As Faculdades

TIVEMOS a oportunidade de visitar as várias Faculdades de Uberaba. Em todas constatamos o desejo de servir o país, ministrando à mocidade que passa por seus bancos escolares o máximo de educação — quando os conhecimentos técnicos se juntam à noção de moral e cívica, num ambiente onde não é permitido favoritismo ou o maléfico hábito da "cola".

A Escola de Enfermagem e a Faculdade de Filosofia são de religiosas. As outras entidades de ensino privado, laico.

As Faculdades de Direito e Filosofia, por constituírem, hoje, a maior meca de ensino superior em Uberaba, trataremos em reportagem à parte. Aqui queremos nos demorar mais na Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina

Quando visitamos a Faculdade de Medicina, o prédio estava em pintura e reforma — preparando-se para a visita do governador, ministros de Estado, e do presidente da República.

Prédio donde pelo Estado (antiga Penitenciária) hoje está perfeitamente adaptado para o ensino médico. Suas salas são amplas e arejadas, as instalações muito boas (quando de nossa visita a escola recebia uma grande partida de microscópios).

Tempe integral

Na Faculdade de Medicina de Uberaba observa-

mos uma coisa que deveria servir de modelo para as outras escolas: ela está aberta de manhã, de tarde e de noite (a qualquer hora do dia) para os estudantes. Em suas cadeiras básicas os professores dão tempo integral. Não fazem do magistério um "bico" — mas sua profissão única e definitiva e à qual dão todo seu tempo e entusiasmo.

Alunos

A Faculdade tem poucos alunos. Não pela procura — que é imensa, tendo seu renome ultrapassado as fronteiras do Estado e trazido alunos de todo canto do Brasil, desde o Ma-

ranhão ao Paraná. Mas pela convicção que em turmas menores o ensino é melhor.

Assim, em seu terceiro ano de vida, a Faculdade de Medicina possui cerca de 150 alunos — 50 alunos por série.

Histórico

A Faculdade de Medicina surgiu da fundação de uma sociedade civil, sem fins lucrativos — a Sociedade Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro — nascida, conforme sua ata de fundação, no dia 27 de abril, na residência do dr. Lauro Fontoura, hoje presidente da Sociedade.

Fundada pelo então presidente Getúlio Vargas, iniciou suas aulas em abril de 1954, após o primeiro vestibular. Desde então funciona normalmente e hoje é uma realidade esplêndida.

Os que mais trabalham (e trabalham) pela escola, são o atual presidente da Sociedade, doutor Lauro Fontoura; o atual diretor, dr. Mozart Furtado Nunes; e o deputado Mário Palmério, representante de Uberaba no Parlamento Nacional.

Paulo Roberto estava sendo comido vivo por formigas

A CRIANÇA estava enrolada numa folha de bananeira, em cima do formigueiro. Completamente coberta de formigas — aquelas formigas pretas e graúdas que dão no mato. Já quase não chorava mais, de tão fraca que estava. O homem pegou na criança por desenganço de consciência. Que naquele estado a pobrezinha não tinha muitas horas de vida. E levou-a para Uberaba. Para o Hospital Infantil.

Os médicos se horrorizaram com o quadro. Já tinham visto de tudo neste mundo triste. Mas nunca um recém-nascido comido por formiga. Estava agonizante. O pescoço e o umbigo — que não havia ainda caído, era uma só pústula — pois as formigas selvagens são venenosas. Restava apenas um fio, muito tênue, de esperanças. E o Hospital se mobilizou.

Paulo Roberto

Hoje, Paulo Roberto tem seis anos. É moreno, barrigudinho e forte. Com o rostinho cheio de pintas pretas — lembrança ainda das formigas selvagens.

Demorou muito para andar e para falar. Hoje corre, chama aos médicos de pai, a presidente Dulce Pinheiro Gomes de mãe, e conversa com as visitas. É uma criança sadia e inteiramente recuperada pelo Hospital Infantil.

Paulo Roberto é um símbolo. Como ele, milhares de outras crianças foram salvas pelo Hospital Infantil nos seus 20 anos de (bons) serviços prestados à população humilde de Uberaba e do Triângulo Mineiro.

Perigo

Essa obra que é um orgulho para Uberaba, uma esperança para os pobres e um padrão de técnica — está ameaçada de cerrar suas portas.

Porque a assistência médico-hospitalar às crianças pobres está, em Uberaba, esquecida dos poderes públicos. Porque as poucas subvenções que recebe — umas so irrisórias como a da LBA que criou ali um serviço de

assistência pré-natal subvencionado com apenas Cr\$ 3 mil mensais; outras pagas em "papagalhos", como a subvenção do Estado (Cr\$ 9 por leito-dia) que só será recebido dois anos após a prestação do benefício!

Gravidade

Entretanto, o mais grave ainda não é isso. Se compul-sarmos as estatísticas veremos que nestes 20 anos de serviço, o Hospital Infantil, atendeu a 6.406 crianças internadas. E que somente em 1955 ocorreu 1.019 internações — isto é, em 1/20 de tempo, 1/6 de benefícios do Posto de Saúde, da maior miséria do povo e dos preços astronômicos de médicos e remédios.

O menino atirado no formigueiro foi salvo pelo Hospital Infantil — O que é e o que significa para o Triângulo Mineiro a modelar obra de assistência médico-hospitalar de Uberaba

Pois bem, enquanto crescem os benefícios, enquanto sobem o preço de medicamentos e dos gêneros alimentícios e as vésperas do aumento do salário mínimo — as subvenções continuam na mesma (irrisórias e atrasadas); e o poder de auxílio da população atinge seu ponto de saturação.

A conclusão é grave: o Hospital Infantil está na contingência: ou de diminuir seus benefícios (e deixar muitas vezes a criança morrer às suas portas), ou encerrar de vez suas atividades.

Fundado em 1935 com capacidade para 6 doentes, hoje o Hospital Infantil, em prédio próprio, possui 100 leitos.

Relativamente, Uberaba está mais bem aparelhada que São Paulo para dar assistência médico-hospitalar à criança pobre. Pois enquanto a Capital paulista possui um hospital com 350 leitos para uma população de mais de 1 milhão de habitantes, Uberaba para suas 70 mil almas tem o Hospital Infantil com 100 leitos.

Uma única falha apresenta o Hospital Infantil — e que pode ser sanada com a sua colaboração, leitor: o

Hospital não tem aparelho de anestesia.

O que isso significa em trabalho e em desconforto, não é preciso dizer. Ou usam máscara aberta (anestésico pingado na máscara) ou têm que transportar um aparelho emprestado, de outra casa de saúde, ou levar o operando para outro hospital. No segundo caso há o inconveniente, além da des-

pesa, de deixar um operando numa casa de saúde não especializada, sem regime dietético, etc.

Se você, leitor, achar que pode ser útil para minorar a dor daquelas crianças desvalidas de Uberaba e do Triângulo Mineiro — pode enviar sua contribuição para Elpidio Reis, na TRIBUNA ou d. Dulce Pinheiro Gomes, Hospital Infantil, Uberaba.



Forte e lúida, dona Maria de Jesus viu Uberaba nascer



Vestido de 15 anos: saudades da mocidade

DONA ANA MARIA DE JESUS

Ela é mais velha do que a cidade

MÉTODO, O GRANDE SEGREDO DE SUA LONGEVIDADE — COM 104 ANOS A VELHINHA PASSA O DIA REZANDO

A VELHA mais velha de Uberaba é dona Ana Maria de Jesus. Tem 104 anos. Viu praticamente Uberaba nascer. Não é uberabense de nascimento, mas de coração, pois chegou de Portugal quando ainda era jovem e ama a terra que a acolheu.

D. Ana de Jesus ainda é lúida e forte. Fomos encontrá-la no bairro Abadia, onde mora, à Praça São Vicente de Paula, n. 15, numa casa modesta, herdada de seu marido, Manoel Antônio Alves Santos, também português.

Vive sôzinha

— "Sôzinha, levo a minha vida rezando" — disse-nos.

Diariamente ela reza o rosário (quinze mistérios). Não tem mais forças para ir à Igreja da Abadia, que conheceu quando sua vizinhança era um capinzal. D. Ana de Jesus traz consigo (no

pescoço) um rosário que, segundo ela, tem mais de 80 anos. É uma lembrança de Portugal. Lembrança que a faz chorar, recordando os seus entes queridos, muitos que já se foram, outros que ainda vivem, mas que não espera mais ver.

Ela recorda tempos antigos:

— "A vida antiga era bem melhor. Uma caixa de querosene custava 9 mil réis; três galinhas, 80 réis; e um capado um mil réis. Também o vestuário era barato. Naquele tempo não se vendia a metro, mas sim a vara, medida bem maior que o metro".

Num velho bad, d. Ana de Jesus guarda lembranças do passado: vestidos dos seus 15 anos, postais de seu querido Portugal, além de outros pertences.

Não conhece cinema. Trabalhou grande parte de sua mocidade na lavoura. Depois da morte de seu marido (de quem diz ter sido o melhor do mundo) lavou e passou para fora.

O grande segredo de sua longevidade foi o método de vida. Este é o segredo que lhe garantirá, no próximo dia 15 de agosto, mais um aniversário: 105 anos.

No PARQUE DAS GAMELEIRAS a certeza de um bom negócio!

EIS AS GARANTIAS REAIS:

- 1) Força e luz;
- 2) Avenidas e praças arborizadas;
- 3) Jardins;
- 4) Play-grounds;
- 5) Terraplanagem e arruamento.

E AINDA:

- I) Localização privilegiada na cidade;
- II) Localização em torno do Country Club de Uberaba.

E MAIS: em excepcionais condições de venda:

- a) Em prestações mensais;
- b) A longo prazo; sem juros.



UMA INICIATIVA VITORIOSA DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA UBERABA LTDA. (CIUL)

AVENIDA LEOPOLDINO OLIVEIRA, 269

UBERABA



IMÓVEIS QUE VALORIZAM!

A DROGARIA

TRIANGULO MINEIRO S/A

PRAÇA RUI BARBOSA, 6 — Fones: 1099 e 1102 além de sua seção de ATACADO, oferece:

Farmácia MODERNA — Rua São Benedito, 45 — Fone: 1858
Farmácia MODELO — Rua Artur Machado, 108 — Fone: 2096
Farmácia S. SEBASTIÃO — Rua Manoel Borges, 15 — Fone: 1414
Farmácia N. S. DA ABADIA — Rua 20, n.º 1184 — Fone: 58 (Itulutaba)

Modicidade nos preços, auxiliares solícitos, rapidez e eficiência ao atender a freguesia



ELAS TAMBÉM SE DIVERTEM — De manhã, de tarde ou de noite, há sempre um coadjuvante da Medicina estudando na Faculdade. Mas elas também sabem se divertir. Como provou o feroz trote do dia 21 de abril

A BANDINHA DO SARGENTO ASSUNÇÃO

Família de oito filhos com oito músicos — A mamãe está aprendendo acordeon — Ao som da "Cerejeira" a bandinha se despediu da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um menino de dois anos de idade, Mário Luis, é perito na arte de tocar também. Compentido, quando toca, acompanha, sempre, com o pé, o ritmo da melodia que executa.



A bandinha despede-se do repórter, posando para a posteridade



Oito filhos, oito músicos: Mário Luis (2 anos), tambor; Bernadete (9 anos), tarol; Carlos Roberto (11 anos), bombo; Alvinha (14 anos), pandeiro; Ronaldo (16 anos), saxofone; Reinaldo (18 anos, é gêmeo com Ronaldo), contra-baixo; Antônio (18 anos), trombone; Benedito Efigênio (20 anos), piston; Papai Sargento, bombardino

Onde isto? Em Minas, mais propriamente em Uberaba (rua Argentina n.º 472, no bairro do Alto Fabricio). Embora muita gente ache vantagem no que Mário Luis faz, sua família não tem a mesma opinião: são oito filhos — e todos são músicos. O pai e o chefe e a mãe está estudando acordeon.

Filho de músico

Aplicaríamos bem um ditado: "filho de músico, músico é" — para a família do sargento Antônio da Costa Assunção, do 4.º Batalhão de Infantaria, sediado em Uberaba. Há 23 anos que o sargento Assunção serve à Polícia de Minas, como músico. Daí a sua ideia em, desde cedo, ensinar música aos seus meninos.

Os gurus conhecem as notas e manejam os instrumentos com grande facilidade. E, todos reunidos, formam a "bandinha da Vila São José", que faz sucesso quando o sargento sai aos domingos pela cidade, vendendo tombolas para a compra de mais instrumentos.

A banda do sargento Assunção toca no côro da

sano. Isto mostra a paciência que tem para ensinar meninos.

Os instrumentos não foram escolhidos pelos seus filhos, mas ele próprio (sargento) procurou adaptá-los de acordo com a constituição de cada um. Assim é que o mais velho, Efigênio, de 20 anos, toca piston, instrumento que requer certa força para tocar.

A "bandinha" do sargento Assunção já vai obtendo lucro. É solicitada para os casamentos e bailes de Uberaba. Isto, no entanto, ainda não lhe permitiu a compra de todos os instrumentos, pois muitos deles pertencem ao Abrigo de Menores.

O sargento fez um apelo, quando estivemos em sua casa:

"Vamos ver se os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA podem me ajudar na compra dos instrumentos".

Vamos ver sargento — respondemos.

O sargento Assunção organizou de tal maneira sua "bandinha" que todos se vestem iguais, quando saem às ruas de Uberaba. Um dia vestem roupa cinza, outro dia vestem roupa azul. As meninas, no entanto, Alvinha e Bernadete vestem-se com traje de passeio.

O caçula do sargento (Mário Luis) fica ofendido quando a banda sai à noite para tocar — pois sua mãe o deixa dormindo.

Nós o vimos — e o admiramos — acompanhar com tambor as músicas que a bandinha tocava em frente à casa n.º 472 da rua Argentina.

D. Maria de Lourdes Salomão Vaz da Cunha, mulher do sargento, está aprendendo acordeon.

Dentro de poucos meses deseja adquirir, — e nesse sentido fez um apelo aos leitores da TRIBUNA, — os seguintes instrumentos:

Bombardino, piston, contrabaixo, saques de acompanhamento, pratos e uma bateria para músicas populares.



O SONHO DE UMA RELIGIOSA

UMA religiosa, um dia, teve um sonho. Comprou um terreno, arranjou a planta, pediu esmolas e orou muito. Rezava todos os dias e a toda hora. Pediu ao Senhor que a amparasse na sua obra que era uma obra para Sua glorificação.

Pediu esmolas, solicitou donativos, foi ao encalço de verbas, viajou para São Paulo e para o Rio. Nos intervalos orava. Assim fez durante seis anos. Até que um dia — e foi um dia de 1956 — chamou o bispo diocesano para inaugurar sua obra.

Essa é a maneira curta de contar a história da Escola de Enfermagem Frei Eugênio. A modelar escola de enfermagem de Uberaba. Sonhada, ideada e construída pela Madre Angelina. Aquela religiosa esguta, que é a madre superiora da Santa Casa de Uberaba. Uma dominicana de voz macia, vontade férrea e fé inabalável.

JOSÉ PENNA & CIA. LTDA.

ESPECIALISTA EM
FERRAGENS, LOUÇAS E
ARTIGOS DOMÉSTICOS

R. Tristão de Castro n.º 72-Fone: 1365

UBERABA ☆ MINAS

COLABORE NA CAMPANHA DO CR\$ 1

QUANDO V. for fazer compras para as festas do Centenário:

QUANDO V. for comprar o presente para o "Dia das Mães" — lembre-se dos que estão, quase nus e famintos, num leito da Santa Casa.

ADQUIRA, então, com as compras e os presentes, um selo da "Campanha do Cr\$ 1,00".

MOVIMENTO AÉREO

É INTENSO o movimento aéreo de Uberaba. Assim é que foi registrado (em 1954) 3.943 pousos, representando pouco menos de 1/3 do verificado no Aeroporto da Pampulha.

De acordo com a Aeronáutica Civil o Aeroporto de Uberaba apresentou um movimento (1954): passageiros embarcados — 18.691, desembarcados — 18.415; bagagem: embarcada — 208.134 kg., desembarcada — 213.744 kg.; Carga: embarcada 210.074 kg., desembarcada — 236.849 kg.; Correio: embarcado — 2.252 kg. e desembarcado — 2.031 kg.

MARIA CARRAPATO

SE você chegar em Uberaba não diga nunca "Carrapato" perto de uma preta velha alta e magra, sempre com um guarda-chuva na mão e uma bolsa velha pendurada no braço fino.

Porque se você disser essa palavra, uma coisa é certa acontecer: aquele guarda-chuva irá terminar certinho na sua cabeça.

"Maria Carrapato" é um tipo popular de Uberaba. Furiosa se a chamam pelo apelido. Inofensiva, se lhe dão uma esmola. Humilde e quase terna se lhe falam em casamento.

"Maria Carrapato" é um tipo divertido para os moleques, e uma pausa na conversa sobre gado, na porta dos bancos. Que é o que fazem todos os homens em Uberaba.

PRÉDIOS E RUAS DE UBERABA

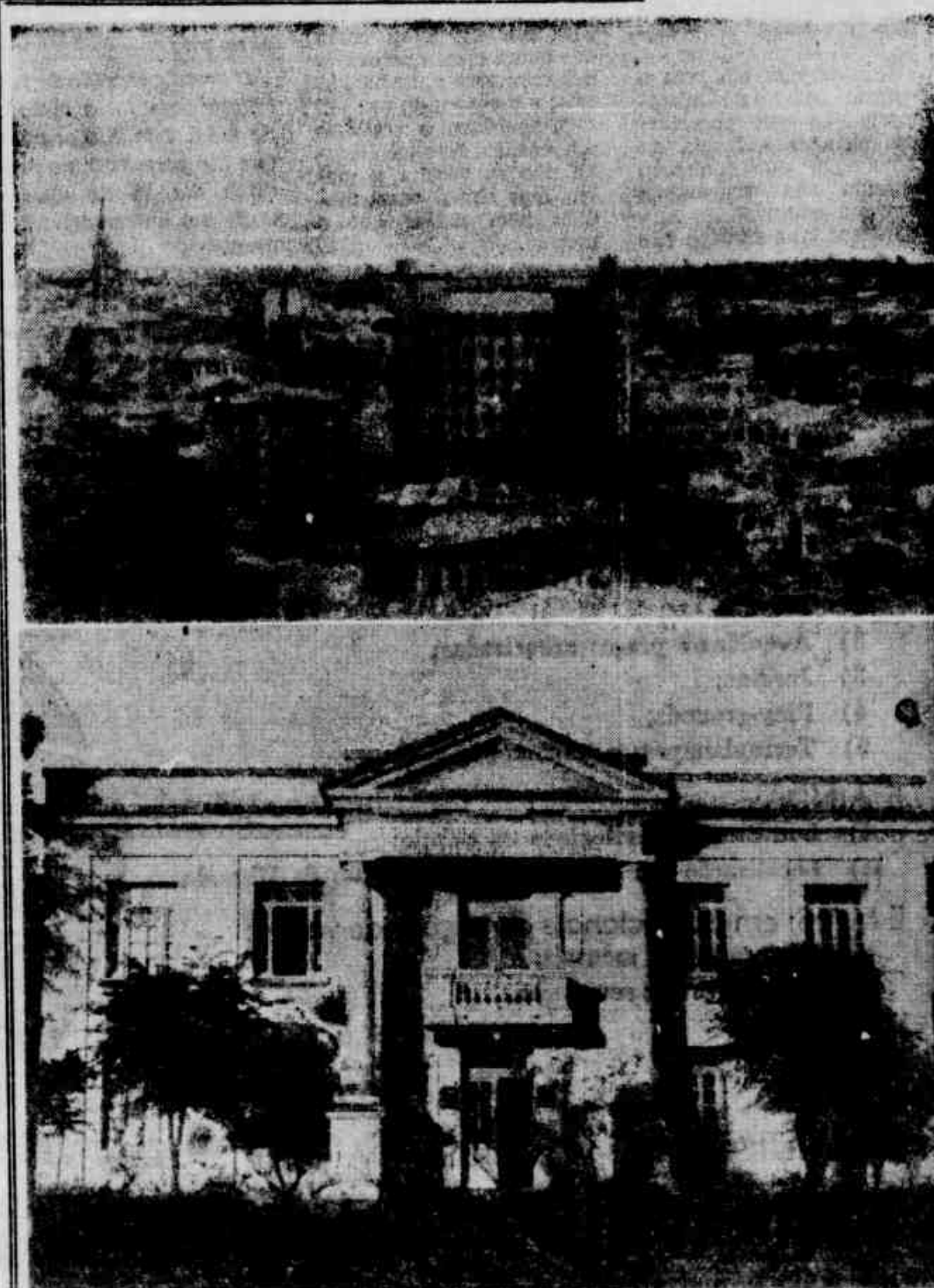
PRÉDIOS e ruas de Uberaba. Lembre-se em cartões postais para o visitante, paisagem de todo o dia para os que moram em Uberaba, para os que estudam em Uberaba, para os que um dia foram a Uberaba.

Faculdade de Direito e de Odontologia. Dos doutores de amanhã, dos estudantes de hoje — dessa gente que vem de todos os cantos do país à procura de um diploma. Diploma que Uberaba só dá mediante frequência, estudo e tarimba.

Grande Hotel e Cine Metrópole.

Que ninguém, que vai a Uberaba, desconhece. E que nesta época andam superlotados com os milhares de visitantes. Como acontece, aliás, com todo início de maio — quando tem lugar sua famosa exposição de sebo. Ou em dezembro, por ocasião da formatura de centenas de alunos que saem de suas escolas superiores.

Prédios e ruas de Uberaba — que já foram grandes quando a cidade tinha apenas influência sobre o Triângulo Mineiro. Não hoje — que é centenária e a capital mundial do sebo.



TRADIÇÃO E
LIDERANÇA
COM O NOME
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FORD
Sec. DERENUSSON Ltda.

(FUNDADA EM 1928)

RUA MANUEL BORGES, 36 (esquina) TELEFONES: 1087
MAJOR EUSTAQUIO, 11 e 15 Peças e Oficinas 1345
UBERABA Escritório 1370



EM MEMÓRIA
VOCÊ COMPRO SUA TELEVISÃO
SEM DAR DE ENTRADA
NEM TOSTÃO...
E ANDA LEVA
10 CRUZEIROS PRO LOTAÇÃO

Bemoldeira

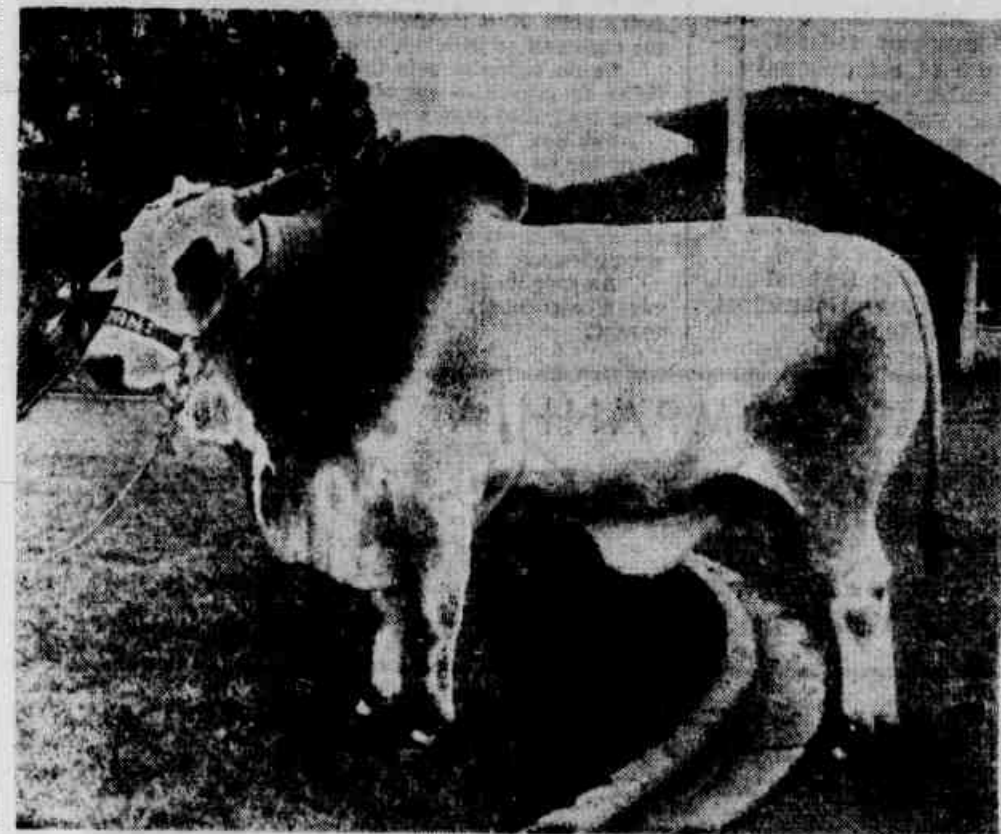
XXII EXPOSIÇÃO



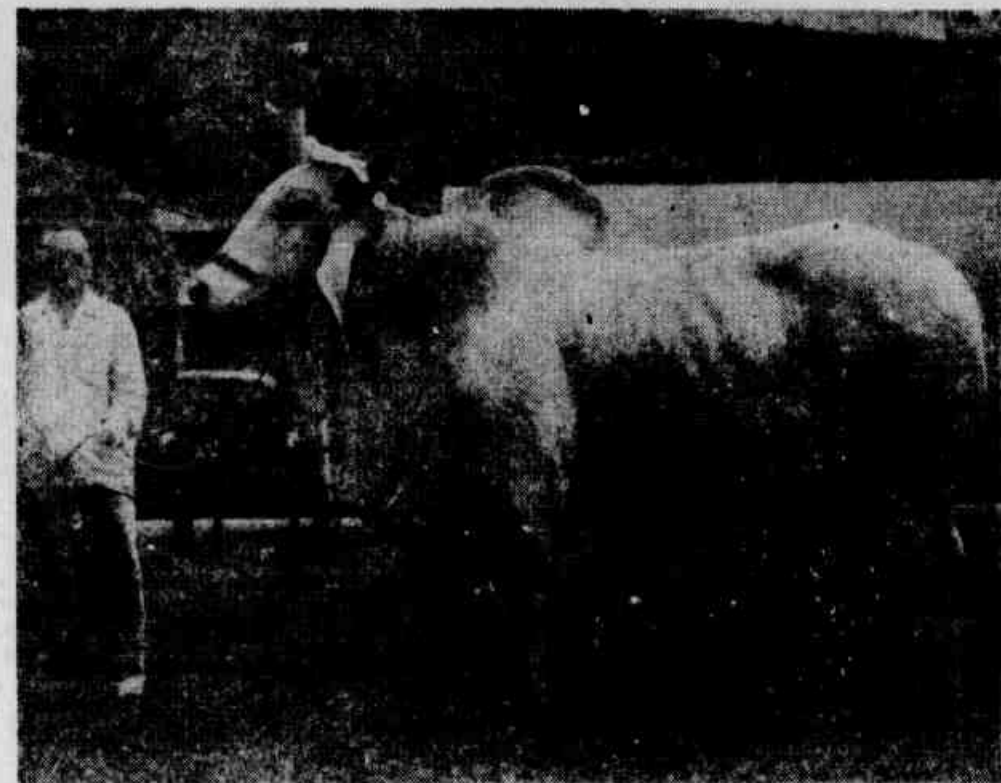
O PARQUE "Fernando Costa", confortável e aprazível, exhibe, hoje, representações dos mais afamados plantéis da raça indiana do mundo. São os famosos zebus de Uberaba. Na maior mostra de gir, nelore e indubrasil do mundo.

Mais de 700 concorrentes estão à espera do veredito da Comissão. Logo mais surgirá o Grande Campeão — título que não tem dinheiro no mundo que pague.

Representações de todos os Estados criadores, e do exterior (América do Sul, Central e do Norte) dirigem-se para o Parque "Fernando Costa". Em Uberaba. Hoje, na véspera da inauguração da sua 22.ª Exposição de gado fino.



Este nelore está no cadastro da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Como todos os zebus finos do Brasil. Porque a Rural de Uberaba tem a primazia do registro genealógico do zebu no país inteiro. E ela é responsável por esse serviço — qualquer que seja a latitude.



Este gir é também zebu. Como o nelore e o indubrasil. Todos registrados e com seu pedigree perfeito nos modelares serviços da Rural de Uberaba. Que tem como presidente um grande entusiasta da pecuária, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha.



Este indubrasil é produto fino de Uberaba. Sua origem vem daqueles primeiros reprodutores que os uberabenses importaram diretamente da Índia. Há muito tempo. Quando ainda não se pensava na valorização do bovino. Nem no extraordinário rendimento para os criadores.

MAIS VELHA QUE A CIDADE A IGREJA-MONUMENTO

CONSTRUÍDA EM 1854 É DEDICADA A SANTA RITA

DE ESTILO colonial, forrada de madeira internamente e datando de 1854 — a Capela de Santa Rita de Cássia é o principal monumento histórico de Uberaba.

Foi um devoto de Santa Rita o iniciador da obra, fez uma pequena capela, depois, esta foi aumentada por outros devotos.

A devoção

Até hoje se diz missa na capelinha, em todos os dias 22, de cada mês. No dia 22 de maio, porém, a festa é maior, pois é o dia da Santa. No altar-mór da Capela encontra-se a imagem, primitiva, de Santa Rita, medindo aproximadamente 40 centímetros. É antiquíssima.

A Capela tem uma pia baptismal de pedra e possui, um sino em uma das torres. Toda a sua armação é de madeira: colunas, fôrros, assoalho e côro. O telhado é colonial. Nas suas portas e janelas ainda estão as velhas trancas (ou tramelas) de madeira.

A Capela, por muitos anos, foi o principal templo da cidade. Logo que os dominicanos vieram para Uberaba coube à Ordem o cuidado de preservá-la para a atração de visitantes eromeiros. Ela é mais velha do que a hoje centenária Uberaba.



Mais velha que Uberaba, a capelinha de Santa Rita atrai devotos de todo o Triângulo. Que levam fotografia ou quadro do velho templo.

A OUTRA UBERABA:

SANTA CASA: HOSPITAL NU, DOENTES FAMINTOS

"A SANTA Casa vai fechar!" — eis a notícia que correu como fogo em rastilho de pólvora. Toda Uberaba ficou sabendo, num instante, que seu maior hospital público ia cerrar suas portas. Por insolvência. Por falta de recursos. Por penúria.

Devendo mais de Cr\$ 1 milhão, sem rendas, sem reservas, não tinha mais dinheiro para comprar roupa — e estava nua; para comprar remédios — e estava sem medicamentos; para comprar comida — e estava com fome!

Mas o povo de Uberaba — o povo generoso que vem, de há muito mantendo com seus próprios recursos a grande maioria das casas assistenciais da cidade — não permitirá que isso aconteça.

Por isso foi lançada a "Campanha do cruzeiro". Cada uberabense em suas compras diárias pagará mais Cr\$ 1. Um cruzeiro que vai dar comida aos doentes, roupas aos internados, medicamento aos que estão desenganados e não possui nenhuma esperança e contam apenas com a solidariedade humana.

Hospital nu

Visitamos a Santa Casa. Nunca vimos um hospital tão triste. Tristeza que se refletia nas suas paredes sem calção, nas suas camas sem lençóis, na sua farmácia vazia, na sala de cirurgia pobre. E na tristeza dos doentes que vestem um pijama que só é lavado quando o doente morre ou tem alta — porque não há outro para mudar.

A Santa Casa de Uberaba é um hospital nu. Engastado pelos poderes públicos que distribuem suas verbas a outros que lhe atendem melhor seus interesses, teve consignado neste ano Cr\$ 12 mil que não se sabe quando vai receber...

Hospital nu e moribundo que ia fechar suas portas por fome. Pois a fome ronda as fisionomias esqueléticas daquelas mulheres pálidas que lá foram dar à luz uns pobres e raquíticos brasileirinhos que — tudo indica — terão apenas poucos dias de vida. Pois a fome ronda a fisionomia cadavérica daqueles que,

roídos pela doença deixaram ainda ontem o cabo do guatambú ou o laço do animal de milhões de cruzeiros de seu ex-patrão, criador de zebu.

Solidariedade

Mas a Santa Casa não cerrará suas portas. Mesmo sem verbas — que as verbas oficiais não dão para a demagogia e para o interesse próprio. Mesmo sem renda — que os poucos leitos que aluga são de preço infimo pela falta de conforto que oferece.

Não cerrará suas portas porque ainda conta com gente dinâmica e altruística. Com gente como o pessoal de sua diretoria que está empenhando até seu crédito pessoal para levantar o hospital. Com médicos como o dr. José Rodrigues da Cunha que empenha seu valor profissional, suas amizades e até mesmo sua carteira — para arranjar fundos a fim de que Uberaba possa continuar a oferecer hospital e medicamento aos que não podem gastar Cr\$ 200 numa consulta e alguns milhares de cruzeiros na farmácia.

E gente como essa que se alistou na "Campanha do cruzeiro" que faz a grandeza de Uberaba. Mesmo sem ajuda do governo. Mesmo contra, se preciso for, contra a orientação do governo.



Quarenta e quatro janelas por onde espia a pobreza faminta da Santa Casa

OS NÚMEROS FALAM

Os números falam sobre Uberaba:

- 70.000 habitantes, aproximadamente, representando 14 habitantes por quilômetro quadrado;
- Área — 4.960 Km², com altitude média de 759 metros e com um clima 29° C máximas e 14 mínimas;
- Estabelecimentos econômicos na sede: 125 atacadistas, 957 varejistas, 104 estabelecimentos industriais e 9 estabelecimentos bancários;
- 900 automóveis e caminhões trafegam, diariamente, por Uberaba (na sede do Município só nas rodovias) e 10 aviões transitam em seu campo de aviação;
- Estão registrados na Prefeitura local: 684 automóveis e 532 caminhões;
- Aspectos urbanos: 9.839 ligações elétricas, 1.707 aparelhos telefônicos, 10 hotéis, 48 pensões, 2 cinemas e 2 cine-teatros;
- Uberaba é sede de 10 hospitais gerais com 649 leitos. Tem 63 médicos no exercício da profissão;
- 66 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 6 de ensino secundário, 2 comercial, 3 artístico, 5 superior, 4 jornais, 11 tipografias e 9 livrarias.

ARROZ EM UBERABA

A PRODUÇÃO agrícola de Uberaba (1954) atingiu a mais de Cr\$ 150 milhões, dos quais Cr\$ 107 milhões provenientes de arroz. O Município é um dos primeiros na produção desse cereal em Minas, tendo sido sua produção em 1953 superada apenas pelos Municípios de Ilutaba, Canápolis e Tapaciguara, todos da zona do Triângulo.

A indústria predominante do Município é a do beneficiamento do arroz, que, segundo estatísticas, se eleva a mais de 129.

JORNAIS E RÁDIOS DE UBERABA

"CORREIO Católico" e "Lavoura e Comércio" são os dois jornais diários de Uberaba. Circulam ainda dois semanários "O Jornal de Uberaba" e a "Flama". "O Zebu" é uma revista bimestral, também, impressa na Cidade. Duas estações de rádio: "Rádio Sociedade Triângulo Mineiro" (PRE-5) e "Rádio Difusora Triângulo" (ZV-37) trabalham em Uberaba. Esses órgãos de divulgação, há vários dias, vêm se empenhando pelo sucesso dos festejos centenários de Uberaba dedicando páginas e programas. A "Rádio Difusora", por exemplo, instituiu um programa, de orientação do radialista Ataliba Guaritá Neto, destinado a homenagear com um diploma centenário uberabenses que tenham prestado relevantes serviços à Uberaba centenária. Esses serviços incluem no campo social, administrativo, político etc.



A DIOCESE DE UBERABA

D. Alexandre Gonçalves do Amaral é o bispo-Pensador, filósofo e orador sacro que tem aberto todos os Congressos Eucarísticos no Brasil

A DIOCESE de Uberaba é uma das mais velhas do Brasil. Sua criação data de 29 de setembro de 1907. D. Alexandre Gonçalves do Amaral é o atual bispo, pois tomou posse em 8 de dezembro de 1939, portanto, há 17 anos é o pastor do povo (católico de Uberaba).

D. Alexandre se destaca entre os bispos brasileiros pela sua cultura de orador sacro. Pensador e Filósofo escreve, diariamente, no "Correio Católico". É D. Alexandre o bispo que tem aberto quase todos os Congressos Eucarísticos realizados no Brasil.

O primeiro bispo de Uberaba foi D. Eduardo Duarte Silva, depois D. Antônio de Almeida Lustosa, atual arcebispo de Fortaleza, seguiu-se D. Frei Luiz Maria de Santa, capuchinho, já falecido.

A diocese de Uberaba tem 35 padres seculares com 29 paróquias. Várias outras ordens possuem casas na cidade como os dominicanos, capuchinhos e estigmatinos. Esta última ordem foi fundada pelo padre Gaspar Bertoni.

A BENEFICÊNCIA VAI FAZER 50 ANOS

FUNDADA em 1907 somente em 28 de dezembro de 1947 a Associação Beneficente Portuguesa inaugurou seu hospital. Até então a assistência que dava a seus associados era prestada em outros estabelecimentos hospitalares.

Iniciou com número reduzido de sócios mas hoje, com um dos melhores hospitais da cidade, possui cerca de 600 sócios remidos.

Os benefícios

A Beneficência é um hospital completo. Está aberto a todos os médicos e é o próprio sócio quem escolhe o facultativo de sua confiança.

Os benefícios são prestados da seguinte maneira: quando o associado não está em boa situação financeira, todos os benefícios são inteiramente gratuitos. Quando sua situação financeira é boa, paga somente 50% das despesas.

O hospital

Situado numa colina, na Praça Comendador Quintino, o hospital da Beneficência possui 30 leitos e é muito bem aparelhado. Com instalações modernas e confortáveis, possui sala de cirurgia, radioterapia, Ráio X, oxigenoterapia, etc.

Localizada numa esquina, possui ainda grandes áreas laterais de terreno. Num prédio à sua esquerda, onde hoje funcionam é consultó-

rios (particulares) médicos, dentro de pouco tempo será instalada a Maternidade. A área da direita está reservada para a ampliação do hospital.

Diretoria

A atual diretoria é presidida pelo sr. David Carvalho a quem a Beneficência deve, além de outros benefícios, a construção de seu hospital.

Aqui é bom abrir um parêntese para se falar na dedicação e no desvelo da sra.

David Carvalho que, na prática, é superintendente e grande incentivadora da Associação.

A atual diretoria está assim constituída: Presidente, David Carvalho; vice-presidente, Alberto Lopes Manile; secretário, Bruno, Eugênio Martinelli; 2º secretário, Francisco Fernandes Maciel; Tesoureiro, Alfredo Freire; procurador, Antônio dos Santos Anjos; beneficiante, Conrado del Papa; consultor jurídico, dr. Jaime dos Santos Anjo.

DE SÃO JOSÉ OS NOVOS PADRES DE UBERABA

Com 54 alunos o Seminário de São José tem curso maior e menor — A formação dos futuros vigários obedece a um programa aprovado pela Santa Sé — O Pe. Reitor é dos mais moços

"SENHOR, dai-nos padres, padres santos. Tornai-os dóceis aos seus ensinamentos" — eis a oração dos uberabenses pelas vocações sacerdotais.

Oração que tem sido atendida porque o Seminário São José, de Uberaba, tem sempre bastante alunos. Os futuros padres, os "padres santos" da oração.

O seminário

O Seminário de São José é mantido pela Diocese. E embora sendo de uma diocese possui os cursos menor e maior. Está situado numa das colinas da cidade em lugar calmo, embora com bastante condução. O prédio é amplo e moderno.

O padre reitor

Padre Pedro Magalhães é o reitor do Seminário. Talvez seja um dos mais moços reitores de seminários existentes no Brasil. Chegou há pouco de Roma onde cursou o Colégio Pio-Brasileiro.

Com 54 alunos 10 do curso maior e 44 do curso menor, o Seminário é dirigido pelos padres seculares da Diocese D. Alexandre, bispo de Uberaba, leciona Formação Moral no curso maior. Outros professores o próprio reitor Pe. Pedro Magalhães, Mons. Almir Marques, cônegos: José João Pena Juvenal Arduini, José Arsenio Cruz e os padres: Thomaz de Aquino Prata, José Araújo, Jorge Thomaz Fialho, Eddie Bernardes e Vicente A. dos Santos.

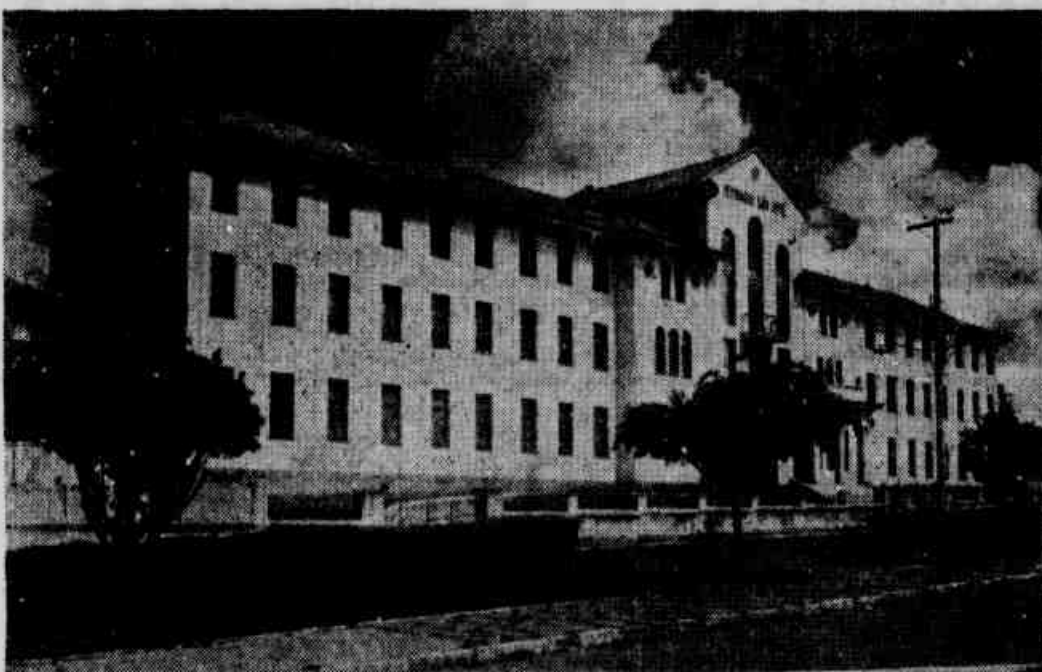
História

O Seminário de Uberaba foi fundado em 1925, pelo então bispo D. Antônio de Almeida Lustosa, funcionando no antigo Palácio Episcopal. No mesmo ano instalou-se a Associação da manutenção do Seminário. Em 1952, D. Alexandre deu ao Seminário um novo prédio que é moderno, amplo e arejado.

O Seminário menor ou curso de humanidade que

tem a aprovação da Santa Sé obedece a um programa bem organizado. Sua duração é de 6 anos e compõe-se de matérias comumente usadas nos cursos clássicos e científicos, destacando-se: português, latim e grego.

Terminado o curso de humanidade o seminarista passa para o curso maior nos domínios da filosofia em contato com os mais palpitantes temas da humanidade de Al, estudo Lógica Cosmo-



Fica na Praça D. Eduardo o Seminário de São José

logia, Psicologia, Crítica, Ontologia, Teodiceia, Ética e Estética. Estudam ainda Pedagogia, Apologetica e Canto Gregoriano.

Anualmente, o Seminário de São José dá dois três ou

quatro novos padres. O Seminário tem ótima biblioteca, uma bela praça de esportes e um pátio calçado para recreio. É dele que saem os futuros vigários, os que irão atender as necessi-

dades espirituais do povo católico de Uberaba. É vice-reitor o Padre Jorge Thomaz Fialho, Diretor Espiritual, Cônego Gervásio Borges e Cônego, Pe. Antônio Thomaz Fialho.

CASA CARVALHO COMERCIAL LTDA.

Cereais — Molhados — Sal — Louças — Ferragens — Querosene — Material para construções, etc.

ATACADO e VAREJO

Estoque permanente dos produtos das Companhias Antártica, Brahma e Paulista

UBERABA Rua Olegário Maciel, 23 e 25 - Fone: 1113 MINAS

CASA DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

FUNDADA em 16 de dezembro de 1923, a Associação Comercial, e Industrial de Uberaba, deve a cidade enorme folha de serviços — pois jamais, nestes quase 33 anos de vida, esteve alheia aos problemas da cidade e da região.

A primeira diretoria provisória foi presidida pelo sr. Cesário de Oliveira Roxo — que também presidiu a primeira diretoria definitiva, instalada solenemente em 1.º de janeiro de 1924.

Evolução

Por muito tempo a ACIU realizou suas reuniões em salões cedidos por outras entidades, como o Jockey Clube, a Associação dos Empregados no Comércio (hoje Associação Esportiva e Cultural de Uberaba) e a Associação Portuguesa de Beneficência 1.º de dezembro.

O sr. Antônio Joaquim Barbosa da Silva, quando presidente, adquiriu, numa operação feliz, o terreno, à Avenida Leopoldino de Oliveira, para a construção de sua sede.

A "Casa do Comércio e da Indústria", prédio magnífico, foi edificado graças aos esforços, à dedicação e ao idealismo de Fidelis Reis, quando exerceu a presidência da Associação.

O prédio foi construído por Santos Guido, arquiteto a quem Uberaba deve uma soma enorme de benefícios. Sua construção teve início em outubro de 1940 e foi solenemente inaugurado em 1942.

Campanhas

Hoje com cerca de 800 sócios e poderosa, a ACIU continua com o mesmo entusiasmo sua luta em benefício das classes produtoras e de Uberaba.

Entre muitas e vitoriosas, convém aqui destacar a cam-

panha que desde seus primórdios a Associação Comercial vem desenvolvendo: o problema da energia elétrica em Uberaba.

A atual diretoria da Associação está assim constituída: Presidente: João Fernandes Corrêa; 1.º secretário: Pedro Conti; 2.º secretário: José Sexto Batista de Andrade; 1.º tesoureiro: José Marinho Júnior; 2.º tesoureiro: José Ribeiro Pena; orador: dr. Augusto Afonso Neto; bibliotecário: Lino Pegorer; diretor de sede: Mário Grande Pousa; Conselho Fiscal: Thilago de Sene Prata, Avenir Miranzi, Renato Santos, Nagib Barroso e Godofredo Santos.

"ARTHUR! ARTHUR!" A GRATIDÃO DOS GAROTOS UBERABENSES

O PREFEITO de Uberaba, Arthur de Melo Teixeira, revelou a cidade para os festejos do centenário. Praças novas, iluminadas e ajardinadas, calçamentos novos e reformados, novas avenidas. Apelo, depois, para que a população pintasse suas residências.

Eis porque nos dias que antecederam 2 de maio tudo era movimento e trabalho em Uberaba. E a coisa mais difícil era encontrar o Prefeito — pois ele mesmo era o feitor das obras públicas, indo e vindo incessantemente de uma a outra obra. Nem mesmo para despachar descia de seu carro: assinava os papéis sobre o Joelho.

Se de todo seu sêlo duas obras lhe grangearam a gratidão da cidade — calçamento e iluminação — não foram esses trabalhos os que mais o popularizaram.

Foi um "play ground" que instalou numa praça restaurada. Os garotos dali não podem ver um carro creme e a sul sem gritar: "Arthur! Arthur!"

Foi isso que ouvimos numa noite em que rodamos pela cidade no carro do Prefeito. Era a gratidão daquela infância pobre até então sem um lugar próprio para brincar.

Ao som do estribilho o sr. Arthur Teixeira virou-se para nós e confessou: "É isso que compensa o sacrifício do cargo".

Arrecadação

A ARRECADAÇÃO de impostos federal, estadual e municipal em Uberaba, apresentou em 1955: Federal, Cr\$ 39.849 mil; Estadual, Cr\$ 53.135 mil; e Municipais, Cr\$ 19.192.000,00.

Em 1950 (segundo o IBGE): Federal Cr\$ 11.125.000,00; Estadual, 16.921.000,00, e Municipal, Cr\$ 6.954.000,00.

COMPANHIA TEXTIL

TRIÂNGULO MINEIRO

Fiação e Tecelagem de Algodão — Casa de Tecidos por atacado AV. TRIÂNGULO MINEIRO, 7 UBERABA



ARVORE SECULAR — Esta gameleira é a mais velha árvore de Uberaba. Está localizada em uma praça, no fim da principal rua da cidade, e, segundo os entendidos, serviu de abrigo aos descobridores e fundadores da hoje Uberaba. Conta-se que o major Eustáquio (fundador da cidade) e seus companheiros pernottaram debaixo da gameleira. Dela avistaram uma onça, depois atin gida, a tiro, em longa distância. — (Foto de Schroden Jr., especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

UBERABENSES

AGUARDEM

Drogaria São Francisco

RUA ARTHUR MACHADO N.º 63

TELEFONES:

Varejo 1298

Escritório 1728

Atacado 2436

Agostinho Teixeira & Cia.

CARIMBO

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos homenageará a data centenária de Uberaba. Nesse sentido será aplicado um carimbo comemorativo no Correio daquela cidade, de formato circular, dimensão 35 mm, com os dizeres "1.º Centenário da Cidade de Uberaba-1908".

RUMO A UNIVERSIDADE

FACULDADE DE FARMÁCIA: MAIS UM PASSO PARA A UNIVERSIDADE

Em ação a comissão organizadora do novo estabelecimento — Ainda no corrente ano terão início as construções dos laboratórios e institutos — Escolha: João Carvalho para diretor — Professores Alyrio Furtado e Jorge Furtado, os outros membros da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora da Faculdade de Farmácia do Triângulo Mineiro está trabalhando com afinco e disposição. Depois da notícia divulgada pelo deputado Mário Palmério, na festiva noite da formatura dos odontólogos de 55 (Cine Metrópole), de que Uberaba entraria, em breve, na posse das Faculdades de Engenharia e Farmácia, os homens convocados a colaborar na concretização desses empreendimentos não têm poupado esforços. Tanto assim é, que vários trabalhos já foram iniciados com o fito de efetivar as importantes conquistas.



Têm os membros da Comissão Organizadora se reunido constantemente. Numa dessas reuniões a reportagem foi surpreendida, quando esquematizavam planos e estabeleciam providências relativas ao seu trabalho. Os drs. João Carvalho, diretor do estabelecimento, e Alyrio Furtado atenderam à reportagem, prestando interessantes declarações em torno da realização a que se atiraram em companhia do dr. Jorge Furtado, presentemente em viagem.

"Faremos uma grande Faculdade"

Falou-nos, inicialmente, o dr. João Carvalho, elemento, em boa hora, indicado para dirigir a nova instituição de ensino superior. Comerciante de descortínio, diretor de importante firma especializada no comércio de drogas, homem íntegro, idealista na acepção do termo, a sua designação para o cargo, ressoou favoravelmente em todas as esferas da vida uberabense.

Eis suas palavras:

"O repórter já deve ter notado a ausência de um dos membros da Comissão Organizadora da Faculdade de Farmácia do Triângulo Mineiro, o Prof. Jorge Furtado, atual Diretor da Faculdade de Odontologia. O nosso companheiro encontra-se, atualmente, em viagem, fazendo um levantamento das principais Faculdades congêneres do país, a fim de que, iniciemos o planejamento da futura Faculdade de Farmácia, dentro dos moldes os mais modernos, aproveitada, sobretudo, a experiência de outras instituições mais antigas e a nova orientação que vem sendo imprimida pelos expoentes da classe farmacêutica, preocupados, atualmente, com a maior projeção, no ensino universitário, do ramo da especialização farmacêutica. Podem estar certos, os uberabenses, de que faremos uma grande FACULDADE DE FARMÁCIA: moderna, bem equipada, contando com os novos recursos da ciência, visando sempre ao aprimoramento profissional dos farmacêuticos que, brevemente, se diplomarão aqui em Uberaba".

Mais adiante, acentuou: "Já há vários anos venho insistindo com o meu velho amigo, deputado Mário Palmério, sobre a necessidade da criação da Faculdade de Farmácia em Uberaba. Sou um apaixonado pela minha profissão e reputo a mais importante atividade de toda a minha vida cooperar no ergulimento da Escola, de poder concretizar agora um ideal acalentado por muitos anos".

"Complementação inadiável das Ciências Médicas"

Prestou declarações à reportagem, logo em seguida, o professor Alyrio Furtado. Médico e farmacêutico formado pelas Faculdades Fluminenses de Medicina e de Farmácia (anexa à Escola Fluminense de Medicina), ex-professor de Química no Colégio Universitário da Universidade Nacional, ex-professor de Química no curso complementar da Faculdade Fluminense de Medicina, ex-professor do curso complementar do Instituto de Educação do Estado do Rio, o professor Alyrio Furtado acumula a tudo isto ainda os seguintes títulos: ex-professor de Química do Colégio Triângulo Mineiro, ex-professor de Química do Instituto de Educação de Goiânia, ex-assistente de Química do Prof. Barros Terra da Faculdade Fluminense de Medicina, ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Faculdade Fluminense) com a cadeira de Microbiologia, ex-assistente do Prof. Artidônio Pamplona (cadeira de Farmacologia), ex-professor de Microbiologia e Histologia da Faculdade

de Odontologia do Triângulo Mineiro, ex-professor de Química Orgânica e Biológica na Faculdade de Odontologia e Farmácia de Goiânia, ex-professor de Antropologia e Etnografia Geral e Etnografia do Brasil na Faculdade de Filosofia de Goiânia, atual professor de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Uberaba.

Declarou a "Correio Católico": "A criação da Faculdade de Farmácia representa para mim uma complementação inadiável das ciências médicas em Uberaba, cidade de grande projeção no setor educacional do país. Nos moldes em que a planejamos, a futura Faculdade de Farmácia será, real-

A outra Uberaba

MISÉRIA

CIDADE de contrastes, Uberaba possui milhões e milhões de misérrimos. O homem que vende um reprodutor por Cr\$ 1 milhão e o pobre que para ganhar Cr\$ 2.100,00 trabalha de sol a sol 30 dias por mês. E tem que pagar Cr\$ 1 por uma calça de fósforos e Cr\$ 200,00 por uma consulta médica.

Uberaba tem milhões e milhões de misérrimos. Que moram em favelas quase tão horripilantes como as cariocas. Só que aqui os barracos são de madeira. E lá é de tápa — um barro batido e socado fingindo parede.

Na Abadia — Nossa Senhora da Abadia — é o lugar onde se realiza, anualmente, uma das maiores festas populares da região. E na Abadia, também, onde está localizada a maior miséria da cidade.

O alto da Abadia é quase uma favela. Igual na miséria e no sofrimento de sua população. Isso em Uberaba, na outra Uberaba que o visitante não conhece.

ELAS ESTÃO À ESPERA DE SUA COLABORAÇÃO!

As que não poderão assistir aos festejos da Uberaba Centenária;
As que não podem mudar roupa porque só têm um pijama de doente;
As que estão subalimentadas num leito de hospital;
As que estão à espera do remédio caro que a enfermagem não possui — elas estão à espera de sua colaboração. Dê um cruzeiro (que não lhe faz falta) à paupérrima (de dinheiro e de recursos) Santa Casa de Uberaba.

mente, um estabelecimento necessário e indispensável ao desenvolvimento do estudo superior e aplicado da Química, ciência básica e fundamental para o alicerce de pesquisas, imprescindíveis à cultura e ao progresso dos cursos superiores.

Autêntica ação social

Tornou, em seguida: "Estou seguro e tranquilo, alegre e entusiasmado, com as perspectivas da futura Faculdade de Farmácia do Triângulo Mineiro. Muitos jovens de vocação para a carreira farmacêutica encontrarão ali sua oportunidade. E o que podemos chamar de autêntica ação social, de benefício coletivo, amparando, protegendo e orientando jovens de uma geração de futuro tão promissor".

Corpo docente

Voltando a falar, o Prof. João de Carvalho, diretor da futura Faculdade, nos esclareceu: "Já estamos cogitando — além das providências já referidas pelo Prof. Alyrio e por mim — da escolha dos professores que irão compor o corpo docente da Faculdade de Farmácia do Triângulo Mineiro. Vários nomes já estão em cogitação e, dentro em pouco, poderemos revelá-los. Posso adiantar que se tratam de profissionais da mais alta competência que militam nas nossas Escolas Superiores e na cultura classe farmacêutica de nossa terra".

(Transcrito do "Correio Católico" de 18 de janeiro de 1956).



Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central

A ASSOCIAÇÃO de Combate ao Câncer do Brasil Central, além de responsável pelo Hospital de Clínicas Mário Palmério, já está assistindo aos cancerosos de Uberaba e toda o Brasil Central.

DÉBITO

Transfusão de sangue	1.800,00
Construção	1.292.174,00
Despesas gerais	142.949,20
Móveis e Utensílios	56.829,00
Rouparia	11.500,00
Imóveis	400.122,90
CNTAS CORRENTES	1.267.091,80
Banco do Brasil S/A	10.755,80
Bco. Financeira da Produção S/A	5.665,70
Bco. Cred. Real de M. G. S/A	397.748,70
Banco da Lavoura de M. G. S/A	649.589,40
Bco. Triângulo Mineiro S/A	201.632,00
Tesouraria	1.700,20

CÉDITO

Subvenções	2.972.452,00
Doativos	185.701,80
Juros	10.470,40
Rendas Diversas	23.843,30

SOMA **3.172.467,50**

exercício de 1955:

Jacaré e a canga

A FAÇANHA dos maiores Veloso, Paulo Vitor e do sargento Gunther não foi esquecida pelos estudantes de medicina de Uberaba no seu "trote" do dia 21 de Abril. A "charge" veio em forma de um jacaré empilhado que levava, em cima, uma canga. E, no palanque dos discursos, Veloso, de chapéu largo e revólver na mão, protestava contra a carestia da vida, a falta de austeridade dos homens públicos. Foi um protesto alegre mas que arrancou palmas sinceras da grande platéia que foi ver os calouros da Medicina.

O representante de Uberaba na Assembléia

O DEPUTADO Godofredo Prata é o representante de Uberaba na Assembléia Legislativa de Minas. Anteriormente, foi professor da Faculdade de Direito e militante do "Forum". Conseguiu votação no último pleito o que lhe garantiu a vitória. Tem trabalhado para a ampliação da creche para meninos pobres e (de sua iniciativa) conseguiu a criação da Escola Média de Agricultura, cuja obra já está em andamento.

A propósito do Centenário de sua terra natal assim se expressou à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Sinto-me feliz de ser o representante do povo uberabense na Assembléia mineira. Feliz e orgulhoso, mas possuído de um orgulho sadio, construtivo e humano, inspirado nos altos propósitos de servir cada vez mais à coesividade que me elegeram".

Bênçãos do Céu

"Com o pensamento voltado para o povo — continuou — especialmente para os que lutam e sofrem, elevo meu coração a Deus, numa prece de profunda humildade, rogando-lhe um milagre, fustamente agora em que a humanidade sofre do-

ra se encontra numa dura encruzilhada, entre a liberdade e a escravidão. Que as bênçãos dos Céus calam também sobre as cabeças frias e mercantilizadas dos homens públicos do Brasil, numa tentativa desesperada para salvar nossa querida Pátria, do abismo e do caos".

HÁ 50 ANOS OS MARISTAS ESTÃO EM UBERABA

HÁ Cinquenta anos que irmãos maristas ensinam em Uberaba. Com um estabelecimento (Colégio Diocesano) contam com mais de mil alunos no internato e externato. O Colégio Diocesano tem todos os cursos: primário, ginásio e colegial. Foi D. Eduardo (o 1.º bispo de Uberaba) quem trouxe os maristas para a Diocese.

A ordem do Padre Champagnat em Uberaba tem 50 irmãos, todos professores. No Colégio Diocesano estão jovens de todo o Triângulo Mineiro e de diversos Estados, especialmente de Goiás.



Godofredo Prata, representa o povo de Uberaba na Assembléia

XXII EXPOSIÇÃO DE UBERABA

3 a 10 DE MAIO DE 1956

Organizada pela

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

BEM-VINDOS A UBERABA

A Sociedade Rural saúda aos milhares de visitantes da 22.ª Exposição

A MAIOR PARADA DE GADO ZEBU DO MUNDO

Em virtude de convênio firmado com o Governo, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, desde o ano de 1934, vem realizando, anualmente, com sucesso crescente, a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, sob o patrocínio dos poderes públicos federais, estaduais e municipais.

Em consequência, Uberaba, que é a sede daquela prestigiosa entidade, transformou-se, por assim dizer, no maior centro de criação de gado fino do Brasil, para onde se transportam, nessa oportunidade, o Chefe da Nação, os Ministros de Estado, governadores, congressistas, representantes da imprensa e milhares de criadores e comerciantes de gado do País e do estrangeiro.

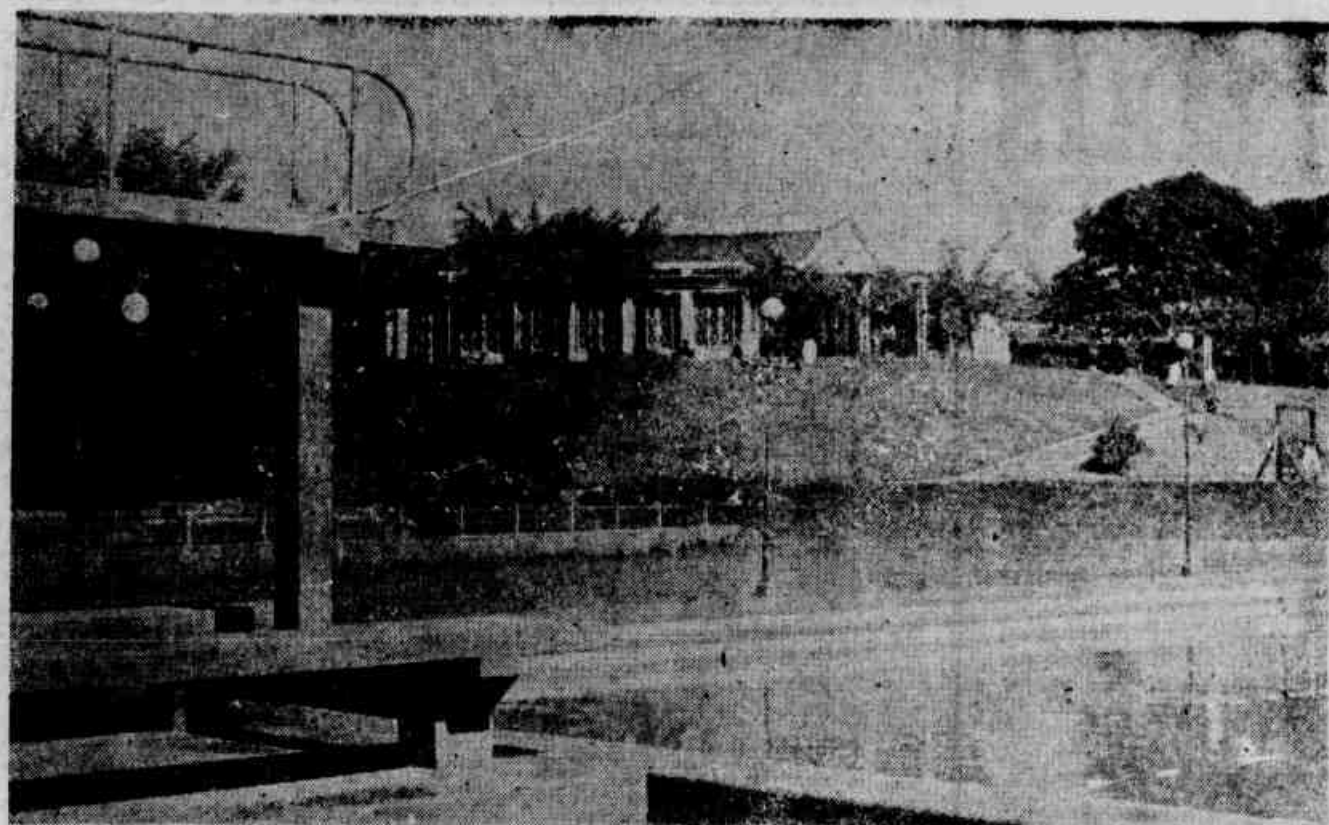
Dai a importância desse famoso certame que se firmou como acontecimento de irradição internacional, principalmente pela excelência do gado que se expõe no confortável e aprazível recinto do Parque "Fernando Costa",

que é o local onde se exibem as representações dos mais afamados plantéis da raça indiana.

Por sua vez, Uberaba, tendo em vista sua formidável situação geográfica, no planalto do Triângulo Mineiro, concorre para o êxito da grande parada ruralista. Servida por várias linhas de aviões, por ferrovias e auto-ônibus, que ligam às capitais de Minas, Mato Grosso, Goiás e São Paulo, a progressista cidade triangulina é de fácil acesso aos turistas e expositores.

Trata-se de uma festa tradicional da pecuária brasileira, prestigiada não somente pela qualidade do gado que ali se mostra à admiração dos visitantes, como ainda pelo alto critério que preside às decisões das comissões julgadoras, formadas de reputados zootecnistas, geneticistas e criadores.

Por tudo isto, é tida justamente como a maior parada de gado zebu do mundo.



ESPORTE E ELEGÂNCIA NO TÊNIS CLUBE

HOJE, se não chover, dezenas de moças — vaporosas umas, em "toilettes" outras, todas muito elegantes e graciosas — estarão desfilando sobre as águas verdes de uma piscina calma. Sob a luz de refletores, dentro da noite, a céu aberto — como num sonho.

E que hoje a noite realiza-se a Parada de Elegância do Organdi Paramount. Em Uberaba. Na praça de esportes do Tênis Clube.

Para quem chega pela primeira vez o Tênis Clube de Uberaba é um deslumbramento. Lembra a um tempo a Hípica e o Tijuca Tênis Clube — mas tem muito de si mesmo, com sua sede de campo, tão acolhedora e espelante, suas praças de esportes tão amplas, a frescura de seus ajardinados enormes e de suas árvores copadas.

O Tênis congrega, talvez, o maior corpo social de Uberaba. E não há congestionamento. Ao contrário: todos se sentem bem, tanto nas suas festas sociais, como nas desportivas, tanto nos entretenimentos das noites encoladas, como nas conversas calmas das poltronas de suas longas varandas.

As cores álares de seus toldos e o vermelho de seu telhado colonial contrastando com o verde contínuo da vegetação que lhe envolve — parecem acenar, de longe, no alto da colina, para os uberabenses que se agitam no centro urbano.

Um dos locais mais bonitos de Uberaba — Parada de elegância na piscina

O Tênis, além de elegante, é repousante.

O Clube

O Tênis Clube de Uberaba foi fundado em 1 de novembro de 1943. Pouco a pouco duas amplas instalações foram se definindo e na gestão do último presidente, sr. Arthur de Melo Teixeira, atual Prefeito Municipal, adquiriu sua atual e definitiva fisionomia.

Seu atual presidente é o sr. Aloysio de Melo Teixeira, irmão do chefe do Executivo Municipal — que tem procurado, com sucesso, seguir a linha de ação traçada pelo seu antecessor e cujo roteiro é um só: dar mais e mais conforto ao associado.

O Tênis Clube é um pedaço (bom) de Uberaba. Eis por que não poderia deixar de colaborar nas festividades que marcam o primeiro centenário da cidade.

Entre as festas que programou, destaca-se, pela sua originalidade e beleza, a de hoje. Quando armos uma passarela a céu aberto, sobre as águas de sua piscina. E onde, logo mais à noite, uma grande e requintada platéia estará aplaudindo a natural elegância e beleza da moça uberabense.

UBERABA NA VANGUARDA DA LUTA CONTRA O CÂNCER

O que significa o "Hospital Mário Palmério" para a educação e para o combate ao câncer no Brasil Central

"ESTOU encantado e surpreendido com a construção de nosso futuro hospital", declarou à imprensa local o sr. Jorge de Menezes, chefe do Departamento de Organização e Controle do Serviço Nacional do Câncer, em sua última visita a Uberaba.

E acrescentou: "Os uberabenses devem apoiar esta equipe jovem e dinâmica que muito tem feito na luta árdua, mas dignificante, contra o insidioso mal".

E continuou, falando sobre a campanha de combate ao câncer: "É uma campanha sem fronteiras, esta em que estamos empenhados, e pertence a todo o Brasil. E Uberaba pode orgulhar-se de figurar na vanguarda deste exército abnegado de médicos que se arremetiam no país para combater o maior flagelo que hoje assola a humanidade".

A campanha

A campanha contra o câncer tomou vulto no Brasil Central quando Uberaba se colocou à frente do empreendimento, fundando a Associação do Combate ao Câncer do Brasil Central.

Fundada, a Associação logo iniciou seus trabalhos. Hoje está prestando serviços aos que a ela acorrem (De Uberaba e de toda parte do Brasil Central) no Hospital São Vicente de Paulo.

O hospital

Entretanto o objetivo maior

da campanha é a construção de um hospital especializado, de clínica — já iniciado e que está com suas obras em fase adiantada.

O hospital recebeu o nome de Mário Palmério porque, segundo o órgão local, "Correio Católico" ao parlamentar uberabense pode-se atribuir o quinhão mais destacado no edifício de que está se revestindo o monumental empreendimento.

Particularidades

O Hospital Mário Palmério terá os seguintes departamentos: a) cirurgia geral e es-

pecializadas; b) ambulatório de prevenção de câncer; c) ambulatório geral; d) radioterapia; Raios X e radiodiagnóstico; e) patologia; f) clínica médica; g) fotografia e microfotografia; h) otorrinolaringologia; i) hemoterapia; j) odontologia.

O hospital ainda participará ativamente da vida universitária. Oferecerá à Faculdade de Medicina local para o funcionamento das cátedras de Clínica Médica e Cirúrgica; e na Faculdade de Odontologia seus médicos ministram um curso de câncer da boca para os odontólogos

— que já têm encaminhado ao Serviço vários casos, no início da insidiosa moléstia.

"Este hospital tem todos os caracteres de uma grande obra, moderna e funcional", disse, referindo-se ao Hospital Mário Palmério o professor Mário Kroeff, talvez o nosso maior cancerologista, e fundador do Serviço Nacional do Câncer.

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Ugo Pinheiro Guimarães, depois de solicitar a planta do Hospital Mário Palmério, a fim de fotografá-la; b) otorrinolaringologia; c) hemoterapia; d) odontologia.

E, para finalizar, um testemunho do professor Turbilo Braz, chefe do Departamento de Clínica do Serviço Nacional do Câncer: "Orgulho-me, como uberabense e como médico, de poder participar de um empreendimento desta natureza".

"TRIÂNGULO MINEIRO" NOME QUE SIGNIFICA EDUCAÇÃO EM UBERABA

DOIS mil e vinte um alunos é o número de estudantes que, atualmente, frequentam as aulas das diversas escolas da Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro.

A Sociedade que funciona como verdadeiro centro universitário, atualmente possui, além dos cursos básicos (ginasial) e científico, uma Escola Técnica de Comércio, uma Faculdade de Odontologia e uma Faculdade de Direito.

Localização

É sempre fácil a qualquer hora, localizar-se os educandos da Sociedade do Triângulo Mineiro. De manhã, é o fluxo de jovens, moças e rapazes, vestidos com uma camisa olímpica com um triângulo azul no peito; e de tarde, os rapazes de boina marrom ou azul se encaminham para a Avenida, a poucos passos da Praça Rui Barbosa e Rua Arthur Machado que delimitam o centro urbano. São estudantes do curso básico e os calouros da Faculdade de Odontologia.

De noite, também há uma corrente humana para aquelas bandas — pois as aulas

são em três períodos. Entretanto, agora, não são somente jovens. Podemos encontrar até senhores respeitosos e de posição na sociedade — como o caso do sr. Celso, elemento de projeção da UDN e ex-candidato a Prefeito ou do sr. Pedro, ativo secretário da Associação Comercial e Industrial de Uberaba, ambos, alunos da Faculdade de Direito. Estão os edifícios da Associação quase no centro da cidade. Como a dizer que a educação em Uberaba é fácil e acessível a todos.

Responsáveis

Esse grupo de escolas que tanto tem projetado Uberaba no cenário educacional do país, é o maior centro educacional do interior. É iniciativa particular. São responsáveis diretos pela organização, o deputado Mário Palmieri e sua mulher, d. Cecília Arantes Palmieri, que é a presidente da Sociedade.

O educador Mário Palmieri, hoje é deputado federal, representante na Câmara da região de Uberaba. Pertence ao PTB e conseguiu extraordinária votação com sua legenda "mais escolas e mais hospitais" — objetivo que vem conseguindo para sua terra natal.

Expansão

As atividades da Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro não param nunca. Mal acabou de erigir um grupo de seis novas salas de aulas, já foi rasgado o solo e está se levantando uma grande obra junto da Avenida.

Até no primeiro pavimento, será erigida a maior e mais

completa biblioteca do Triângulo Mineiro, senão do interior do Estado. E no segundo pavimento, cinco enormes anfiteatros.

Mas a coisa ainda não para aí. A Sociedade não quer ficar apenas nas duas Faculdades. Quer completar a série de escolas superiores num plano educacional completo. Possivelmente para o próximo ano já terá fundado mais unidades.

E aqui então é que entra o sonho definitivo: cidade universitária.

Cidade Universitária

Dissemos em cima "sonho". Mas a Cidade Universitária já passou do mundo do sonho para a realidade. Pois já possui terreno, um plano definitivo e algumas unidades escolares.

A Sociedade já possui escritura de uma grande área no altiplano (o lugar mais alto de Uberaba) próximo ao atual aeroporto. Cerca de 185 mil metros quadrados — onde se localizarão todas as Faculdades, residências do corpo docente, discente e pessoal da administração. E onde talvez, para o ano, já estejam localizadas algumas unidades do Instituto de Pesquisas, como laboratórios de Física, Química, Biologia etc.

Faculdades

Vinte e sete equipes completas, marca "Ritter" (americano) com cadeiras e todos

O que é a Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro — A cidade onde qualquer um, a qualquer hora, pode ser doutor — As vésperas de uma Cidade Universitária

os pertences de um moderno consultório dentário constituem a Policlínica da Faculdade de Odontologia. Acredita-se que seja das maiores do Brasil. Seu custo vai além de Cr\$ 11 milhões, pois cada equipamento, custa hoje, cerca de Cr\$ 400 mil.

É uma coisa bonita de se ver aquela Policlínica bem iluminada por dentro, na perspectiva, repleta de estudantes, clientes e mestres. Daí se compreende a utilidade social e o grande alcance didático quando se constata que somente em 1955 foram ali realizadas 15.052 consultas de 2.520 clientes que fizeram 5.488 extrações, 3.576 ortodontias, 3.881 radiografias, 1.454 alveolotomias, além de milhares de outros serviços odontológicos.

A Faculdade de Direito possui 412 alunos. A primeira turma se forma este ano. É a "Turma do Centenário".

São diretores: da Faculdade de Odontologia, o dr. Jorge Henrique Marques Furtado e da de Direito o dr. Moacyr Medina. A Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro é gerida pelo Diretor Executivo, doutor André.

Um homem educado que sabe, com a mesma fidelidade, lidar tanto com diretores, com mestres e os alunos, como com o público que a todo momento o procura para uma consulta, uma informação. Um homem culto e simples que está sempre de camisa esporte e que trata a todos com urbanidade e respeito.

AS CRIANÇAS ESPERAM DE VOCÊ...

As crianças — as crianças pobres, as crianças desvalidas — de Uberaba não têm aparelho de anestesia no seu hospital, no Hospital Infantil.

As crianças, que nada mais esperam dos poderes públicos, estão à espera de sua ajuda.

Sua colaboração poderá evitar muita dor em muita fisionomia das crianças de Uberaba e do Triângulo Mineiro. — envie então, ainda hoje, sua parte na campanha para a instalação de anestesia na sala cirúrgica do Hospital Infantil de Uberaba.

PEQUENO JORNAL CONSTRÓI UMA GRANDE IGREJA

Em Uberaba a primeira igreja construída no Brasil pelos Dominicanos — Majestoso templo, que lembra as basílicas de Roma

A PRIMEIRA igreja construída pelos dominicanos no Brasil está em Uberaba. Chama-se Igreja de São Domingos.

Pomposa, de estilo gótico, fica localizada em parte alta da cidade, sendo avistada de quase todos os lugares da cidade.

Centro de romarias

Há 75 anos que os frades dominicanos se instalaram no Brasil. A sede central da Ordem, foi, por muitos anos, em Uberaba — e por isso a igreja foi também foco de grandes romarias. No altar lateral de Nossa Senhora do Rosário encontram-se grande número de placas de recordação. Das mais longínquas cidades do Brasil v. n. h. m. devotos. Em duas delas lemos: "Lembrança da romaria da Cidade de Araraquara"; "Lembrança dosromeiros de Catanduva". Essas romarias começaram em 1900.

"O Mensageiro"

A construção da Igreja de São Domingos foi feita à custa de esmolas. Um jornal dos frades dominicanos, "O Mensageiro", fazia a propaganda do templo em construção. Circulava — e circulava ainda — em várias cidades mineiras, de onde chegavam continuamente, e em oia s para as obras.

A Igreja de São Domingos nos dá uma idéia das grandes basílicas de Roma. No seu altar-mór está a imagem de São Domingos. Há dois bonitos altares laterais: do Sagrado Coração e Nossa Senhora do Rosário. Uma bela imagem do Crucificado está pregada em uma das paredes, possuindo, ainda no pátio, a gruta de Lourdes.

Paróquia

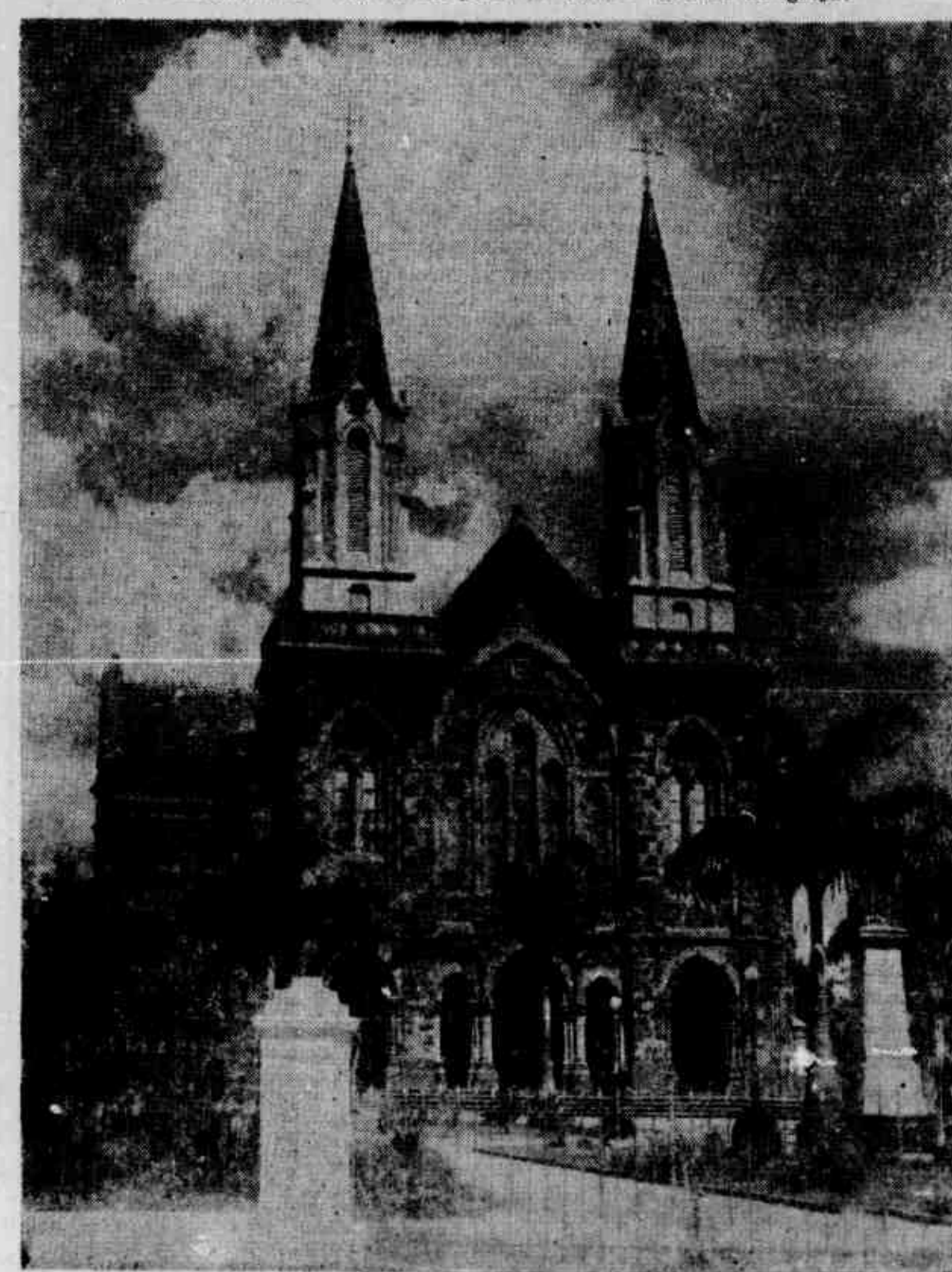
A Igreja de São Domingos é sede da paróquia dos

dominicanos. Anteriormente, os frades eram missionários. Percorriam todo o Brasil, principalmente

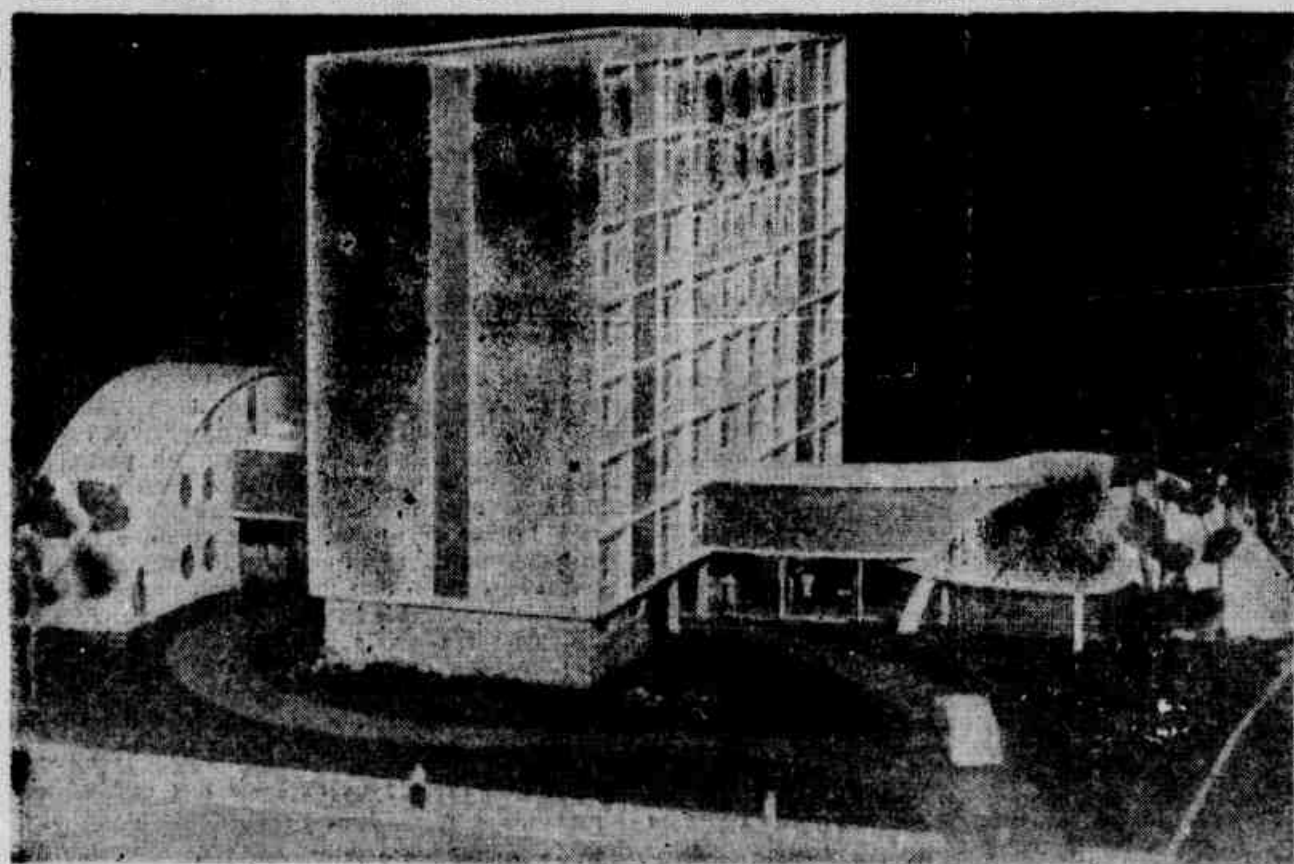
Minas, pregando o evangelho.

Seis dedicados dominicanos fazem parte da comunidade da paróquia de São Domingos, em Uberaba. Residem em um convento ao lado da igreja.

nidade da paróquia de São Domingos, em Uberaba. Residem em um convento ao lado da igreja.



Pela sua beleza arquitetônica, a Igreja de São Domingos se destaca entre os templos de Uberaba



O dr. Hélio Angotti, presidente da ACCBC, operando um cliente que procurou os serviços da Associação em Uberaba